ROMANCE HISTÓRICO DE MEDICINA
Atualizado 28/04/2010

/TÍTULO DO E-LIVRO:
BRASILEIROATACADOS
POR MICRO-ONDAS.
Subtítulo: Epidemia Eletrônico-Biológica,
Efeito FREY, RNM & EBL.

Wellington Antonio Doninelli Pereira.

Estamos em 5 de junho de 2031, não estamos? Procuro firmar os pés, minha visão está turva. Escuto fragmentos de algo que parece ser um documentário em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia, o qual vai preenchendo um Telão: — (...) nestas retrospectivas de manifestações várias em defesa dos direitos humanos, estamos revisitando os fatos mais

marcantes do séc. XXI frente aos discursos de grandes intelectuais: Robert Mugabe, Muammar Al-Qaddafi, Alexander Lukashenko, Hu Jintao, Nguyen Minh Triet, Kim Jong Il, Fidel Castro Ruz, Ugo Rafael Chavez Frías, entre outros, os quais lutaram ou lutam por um mundo melhor, em contraste com as recentes contaminações nucleares em França, Espanha, Canadá, Austrália e outros centros capitalistas, nos quais o povo, oprimido pela radiação de micro-ondas, vai sublevando-se; nos céus, acima das cidades, a obscura guerra de 'ASATs', Arma Antissatélite, e o que vêm caindo são meteoritos, dizem os jornais, e não os despojos de invisíveis satélites radioativos abatidos em sanguinária disputa por cada centímetro quadrado de órbita planetária. (...). "Ai minha nossa senhora do Caravaggio, para! para!", exclama a Shanandra, enquanto o Gordo Punk e sua supermoto vão cruzando as ruas de Porto Alegre; "os membros da resistência, amanhã, onde estarão?", penso comigo no vácuo daquele fragmento de memória por sobre duas rodas que vem acelerando na curva em contramão saltando por sobre os obstáculos de pontuação (...) ...contra a brutal opressão eletromagnética e o roubo da propriedade privada por intermédio de tecnologias da NASA, fatos os quais marcam o fim da civilização; as pessoas, sem poderem contar com a independência do Poder Judiciário ou Legislativo, despojadas de suas propriedades pelos Federais, procuram, desesperadamente, defender-se do bombardeio, e a Segunda Guerra Civil Norte-Americana vai gradativamente sendo esmagada pelas criminosas radiações emitidas por Satélites e Torres de Celular, tudo com a assistência das novíssimas tecnologias de 'Pseudocontrole Neuronal Direto': denominadas RNM, 'Remote Neural Monitoring'; EBL, 'Electronic Brain Link', e Efeito Frey, 'The Frey Effect', modulado. Avolumam-se as sucessivas crises econômicas mundiais, resultado de um pequeno grupo de pessoas manterem o monopólio do EBL, o vulgo 'Telefone Cerebral' ou neurofone, para fraudes financeiras; criminoso fenômeno o qual continua a abalar os bancos e a estabilidade econômica mundial, obrigando as 'Casas da Moeda' a emitir dinheiro para cobrir os rombos nos cofres públicos resultantes da 'Telefonia Cerebral

Forçada'(...). Protegidos por paredes de aço com espessura de cinco centímetros e escudos antieletromagnéticos gerados por Cúpulas Geodésicas, estamos no abrigo antinuclear do Partido Verde, e os militantes acompanham, no Telão, as vozes nunca ouvidas dos povos oprimidos pela ditadura Bush, a qual se estendeu de 2001 até 20/01/2009, anunciando o começo do fim da civilização como a conhecíamos e a ascensão da barbárie ou Inteligência Artificial Forçada RNM, EBL e Frey, tecnologias doutrinárias nas quais o cérebro humano é um circuito neuronal que deve e pode ser manipulado e reprogramado pelos computadores do 'Partido Enrustido Totalitário das Águias Obscenas e Ordinárias' , o vulgo Pentágono, para a glória do pseudocapitalismo; todos, desde já, governados pela chamada 'Telefonia Cerebral EBL' a cabresto. Olho ao meu redor, procuro me localizar, esfrego os olhos, parece que deu um branco; tenho lapsos de memória; os efeitos residuais, 'off-line', do feixe de micro-ondas RNM, EBL e 'Frey Effect', jogam me no chão; fico me contorcendo; escuto as vozes Frey rindo-se, à medida em que vão aumentando a intensidade do 'feixe de micro-ondas' por sobre mim. Onde estou? Procuro um rosto conhecido em meio a multidão; minha cabeça está cheia de 'vozes EBL' que, criminosamente, se fundem a minha própria voz, causando-me tontura e mal-estar; resíduos das protovozes que os Federais foram injetando diretamente em meu córtex cerebral através das frequências clandestinas do NSA: vulgo, 'Neurotoxina Satelital Aliciadora', e, muito embora, protegido, agora, esteja, neste abrigo antimicro-ondas, os danos ao cérebro causados pela exposição contínua ao caminhar pela rua em meio às torres de celular fazem ressurgir o trauma do pesadelo e da tortura; cutuco alguém próximo e dou algumas indiretas a ver se confirmo onde estou. As pessoas ao redor percebem e uma menina responde: "tu és mais uma vítima da Epidemia Eletrônico-Biológica, é só ir acompanhando no Telão." O motivo destas conferências e seminários têm sido justamente este, complementa a menina: "todos nós estamos adoecidos, parasitados por esta 'interferência eletrônica direta por micro-ondas' em nossos córtex cerebrais", conclui a menina ativista do Partido Verde. Atento, agora, ao Telão, vou assistindo as incontáveis cenas de terrorismo praticadas pela ditadura Bush e criminosos projetos estilo 'Guerra nas Estrelas'; vão ecoando, dos alto-falantes, algumas perguntas: (...) ...como bloquear as vozes eletrônicas 2D de rádio frequência e defender-se do Maser de micro-ondas, o qual nos agride com vozes 3D emitidas diretamente contra nossos córtex, se os vetores da epidemia e as torres de celular continuam a espalhar a doença? Por que os Estados Unidos da América e Israel não oferecem às pessoas vitimadas roupas ou macacões antimicro-ondas? Por que é tão difícil registrar que se quer comprar os trajes antimicro-ondas? (...). A multidão, com lágrimas nos olhos, acompanha, no documentário, os fatos do período mais perverso da história da humanidade: — (...) Alicerçado pela NASA, a Agência Colonialista Norte-Americana e tendo, como consequências, fome, guerra e supressão das liberdades individuais, a perversa Doutrina Bush continua influenciado todos os presidentes Norte-Americanos e nações

capitalistas até a presente data, 05/06/2031, quando, finalmente, se anuncia o sucesso do sistema satelital 'Sino-Russo-Europeu', o qual permitirá, a partir de agora, a criação de um escudo protetor dos sistemas biológicos do planeta Terra, inclusos, nada mais, nada menos, nossos córtex, ameaçados que estávamos pela ganância dos pseudocapitalistas Republicanos e outros patrocinadores do terrorismo Federal RNM, EBL e de micro-ondas Frey. (...). Chegam-nos, do Telão, as últimas notícias da revolta popular manifesta nas principais capitais do mundo; quebra-quebras generalizados de pessoas desesperadas em França, Espanha, México, Canadá, Austrália, etc., as quais permanecem sitiadas e em convulsão social; as autoridades capitalistas respondem ao povo desarmado com a maciça utilização das hediondas 'Armas de micro-ondas' RNM, EBL e Inteligência Artificial; sendo, aqueles, os meios escolhidos pelos Federais para esmagar a população civil que clama por mudanças, respeito, dignidade e amor ao Planeta Terra; vão surgindo, no Telão, discursos de expressão máxima da intelectualidade Brasileira; os rostos, ao meu redor, parecem novinhos, extremamente juvenis, e eu sinto carregar nas costas todo o peso do século vinte e um; o próprio Fernando Gabeira desponta, no Telão, como um garoto adolescente, cheio de ideais e esperanças; meus cabelos brancos, meu corpo frágil; pareço ser, neste singular momento, um homem centenário; é como se duas décadas se tivessem transcorrido e eu permanecesse ali, congelado no tempo, até que os rostos dos amigos e amigas, pouco a pouco, vão se materializando em meio à multidão; um som de música de garagem, do Telão da sede do Partido Verde em Porto Alegre, brota, e a somzeira vai sacudindo bruxas que, felizes, agitam cogumelos em caldeirões; é impressão minha ou alguém ligou as luzes estroboscópicas? A gurizada vai empinando os copos e apontando com os narizes: "olha lá! olha lá!" grita o Junior, em êxtase, "os sete anõezinhos fazendo uma ciranda bem no centro do salão"; risquinhos verdes, vermelhos, amarelos, cometinhas, uma chuva! e estamos caminhado em tapetes de meteoritos brilhantes. "Bebe aí! bebe aí!" exclama a Tati, encostando um caneco nos meus beiços. — Deixa o Tonho, acode o Gabriel , o Tonho não é de beber, deixa ele. — É isso aí, corrobora o Yur, cada qual na sua viagem. O leitor, o tempo, as personagens, o livro, as páginas amareladas da história, qual o legado da antiguidade Greco-Romana? A inviolabilidade da consciência individual, pensava comigo, relembrando daqueles longínquos dias de 2008, quando, pela primeira vez, havia percebido estar sendo atacado por feixes de micro-ondas de Efeito Frey e postado as informações:

'[http://www.gabeira.com.br/debates/debate.asp?Id=2978]',
'[http://gabeira.locaweb.com.br/debates/debate.asp?id=2978]', neste e muitos outros fóruns de debates. — Sabem quem eu vi no 'Arco da Redenção' domingo passado? pergunta o Yur para a galera. "Deixa eu adivinhar", responde o Junior: — a Tati e as Gurias na passeata 'gay'; sem noção, meu, tinha muita gente, o 'Parque da Redenção' estava lotado! — Que passeata 'gay' que nada! foi um 'show' do 'Júpiter Maça', tinha várias bandas, muito tri! A passeata só agora ali por setembro, será a décima quinta, eu acho, informa a Carine, dando um tapinha nos ombros do

Junior. O movimento na calçada, entre duas colunas de bancos verdes, os 'Punks', as gurias de cabelos cor-de-rosa, azul, verde, com os copos de 'biras' nas mãos. — Eu estive lá no dia da Feira Tecnológica da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, vocês foram? indaga a Miriã. — Não estou ligado, responde o Thiago. "Show de bola!" exclama a Miriã e elogia: — tinha acesso à 'internet', formulários de sugestões e muita interatividade; melhor que tudo, as perguntas que os cientistas não conseguissem responder ganhavam um número de protocolo para futuras averiguações e respostas com o apoio do 'Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil' e de outros países com os quais a Prefeitura mantém parcerias tecnológicas. Pedacinhos, penso comigo, fragmentos que fazem o entusiasmo girar sessenta vezes por hora; o tempo recuperou os livros e o fogo ou os desastres naturais não podem mais destruir as bibliotecas. O relógio nunca é escasso quando se quer ler tudo, frequentar as feiras tecnológicas e os movimentos sociais: — então vem e lê o meu fanzine! olha aí as caricaturas; dá uma olhada tu também, Yur, se abrem em múltiplas portas! exclama o Gabriel. Isso ou o 'graffiti' das funkeiras está fazendo algum efeito; a galera se volta para elas que vão detonando as paredes, e a tinta fresca colori o ar com um aroma característico de 'metil tolueno'. Estou sentado em um tronco de árvore na Redenção: "então, vinde e lede o meu fanzine!", relembro-me das palavras do Gabriel e vou folhando seus desenhos, procurando encaixar diálogos; cinquenta metros a minha esquerda, ao lado do 'Monumento ao Expedicionário', vejo os quiosques da feira tecnológica municipal deste ano; pelo caminho, entre grupos de adolescentes com camisetas de bandas, alguns coroas perdidos pelos bancos e, pela calçada, lá vem o vendedor de algodão doce, anilina amarela, azul e um predominante cor-de-rosa; no brique da redenção, do meu lado direito, em direção à Avenida Bento Gonçalves, um grupo de músicos de rua estão tocando flautas Andinas. O Thrash se aproxima, pede fogo: — e daí, dos meus, onde é que tu estás? me sacode o Thrash, recolando, na lambida, a seda do palheiro, rompida. Os anos e as dificuldades me permitem, hoje, compreender o pouco que li; sou um morador de rua, perdi minha casa, meu emprego, minha filha e minha esposa para os capitalistas; caminho bebericando um refrigerante em meio a militância do partido verde e o documentário que vai passando no telão da memória me faz relembrar de meus amigos e amigas naqueles longínquos dias de 2010; onde estarão eles, agora, vinte e um anos depois? Vou descendo a Rua dos Andradas a caminho da 'Usina do Gasômetro', em uma banca de jornal, leio a manchete: "Câmara dos Deputados Federais, ' [http://www2.camara.gov.br/a-camara/ouvidoria/contato/fale-com-a-

ouvidoria/fale_conosco_acompanhar_mensagem] PROTOCOLO: 09B6100552781' , aprova, finalmente, lei que regulamenta a utilização das 'micro-ondas de Efeito Frey' e a terceira geração de 'Internet' de 'Telefonia Cerebral', a qual permite às pessoas discarem para um número de celular e fazerem uma solicitação de 'EBL', desligá-lo e receber feixes de micro-ondas Frey de Satélites, os quais conectam a pessoa através de filtros de inteligência artificial com o cérebro de outras pessoas de forma

direta; quem recebeu o convite de conexão cerebral direta 'EBL' pelo celular, simplesmente aceita o convite e desliga o celular; ambas as pessoas, ou várias, estarão se comunicando por 'TELEPATIA SINTÉTICA', assim que o supercomputador do satélite estabelecer a conexão de 'internet' cerebral direta, fazendo a leitura da aura das pessoas, vulgarmente falando, ou lendo e alterando a variação dos potenciais elétricos de 3Hz até 50Hz oscilando entre neurônios, mais cientificamente falando, o dissimulado projeto Norte-Americano 'HAARP', o qual foi criado para alimentar de energia Satélites no Espaço e drenar a energia das criaturas biológicas no solo, nós seres humanos desde então considerados meros satélites por sobre duas pernas conectados em tempo real aos satélites no espaço, robotizados pela tecnologia de celular, na proporção em que o sistema satelital Norte-Americano, o Monstro, 'Uncle Sam', drena a energia vital a das gonadas humanas e útero feminino, sugando-os em tempo real através do 'HAARP' para entorpecer-se de prazer, recriando, dentro de seus circuitos eletrônicos energias irracionais e mórbidas roubadas das criaturas biológicas para dar-lhe vida; enquanto, ingenuamente, acionamos o telefone celular, o Tio Sam se masturba estimulando ou embrutecendo nossos plexos e sistema nervoso periférico, tudo através do 'Maser de micro-ondas', e vai fazendo a releitura simultânea dos vários córtex a ele conectados por micro-ondas Frey, sem a necessidade de receptores e sem a necessidade de se manter o celular ligado, o qual apenas serve para gerar a ilusão de que se necessita requisitar a autorização para a conexão cerebral compulsória; os feixes de micro-ondas invisíveis, modulados para as frequências cerebrais entre 3Hz a 50Hz, fazem todo o resto automaticamente e praticamente sozinhos". Pego um exemplar do jornal e dou uma lida mais detalhada: "A Radiação de micro-ondas Frey do projeto 'HAARP' pode ser utilizada para vários tipos de fraude; pode alterar o resultado de uma partida de futebol e a decisão de magistrados em tribunais de justiça; pode causar e tem causado acidentes de trânsito vários, funcionando como uma droga ou psicotrópico; esta tecnologia, denominada 'Frey Effect', foi testada pela NASA em 1970 e utilizada para alterar a frequência cerebral das pessoas diretamente do espaço por satélites; as pessoas atingidas por esta poluição de radiação não ionizante, a qual tem frequências similares àquelas dos telefones celulares, perdem a concentração e podem cometer erros graves de atenção ou conduta; portanto, quem optar por este sistema de vantagens eletrônicas têm, doravante, que declararem, no DETRAN, DEPARTAMENTOS ESTADUAIS DE TRÂNSITO, em seus respectivos estados, estarem cientes dos perigos e implicações legais de estarem utilizando o sistema de Telefonia Cerebral Frey, RNM ou EBL, os quais são recebidos diretamente no córtex cerebral via satélite e Torres de Celular, comprometendo-se, junto a Polícia Civil e Militar, a não utilizá-los para fins de fraude; quem optou por este sistema estará, doravante, sujeito a nova legislação promulgada pela Câmara dos Deputados Federais, uma vez que o Efeito Frey, EBL e RNM têm sido hediondamente aplicados ao crime nos últimos 40 anos, sem que a Lei pudesse tipificar a utilização

criminosa de micro-ondas; o cartel de países que optou por ocultar o sistema ilegal de comunicação Frey, EBL ou RNM, representado pelo Eixo Estado Unidos da América e demais países capitalistas lacaios, cujos respectivos Ministérios de Defesa tinham feito acordos secretos para a compra destes equipamentos até então ilegais, terminavam por utilizar estas avançadas tecnologia sem o conhecimento do Poder Legislativo dos respectivos países, Poder Judiciário ou Mídia, criminosamente negando acesso aos resultados científicos e aplicações práticas do RNM, EBL e Efeito Frey, ludibriando ou sabotando os esforços da ANATEL, AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, e ANVISA, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, em proteger aos Cidadãos e Cidadãs, sua saúde e sua dignidade, tendo em vista que as leis, nos diversos países democráticos, não havia, ainda, se adaptado às novas realidades satelitais do século vinte e um; agora, 2030, finalmente, prevê o legislativo as doenças biológicas induzidas por radiação de micro-ondas, a tortura física, psicológica e neurológica da pessoa humana advindas, principalmente, das micro-ondas de Frey e a tipificação da utilização criminosa do EBL, Frey e RNM pelos Federais.". Não consigo terminar de me lembrar completamente da notícia que li, o Thrash me interrompe com uma sacudida: "— estás com o fogo aí?". Acendo o palheiro dele pela segunda vez. Tenho um copo entro os dedos, a gurizada vai socializando; o meu cérebro foi 'hackeado' e está nas mãos de Federais que vão desenvolvendo 'video games' de telefonia cerebral e neurofonia; vou admirando alguns dos desenhos por sobre a mesa; o céu e a água, em um deles, se aproximam e a textura se expande; pulo para dentro de uma canoa de lápis de cera marrom e vou remando contra a correnteza Frey. — Já viste o teu horóscopo hoje? pergunta a Miriã ao Junior. — Estou sem o jornal, pede aí para o Tonho. — Tonho, lança o jornal! ...Tonho?! Junior, acho que o Tonho 'tetiou'. — Cada qual na sua viagem, deixa o carinha, reclama o Gabriel, passando os desenhos das caricaturas para o Yur, que pede outro lápis de cera para a Fernanda. — Afu! vai sair uma nova edição do nosso fanzine, comenta o Thrash com os metaleiros, depositando a cinza do palheiro no cinzeiro, enquanto observa o Yur até perder a paciência: — segura o cara! Ô! Ô! Yur, para de avacalhar os desenhos! A Fernanda vai e puxa o lápis da mão do Yur. "Dá uma pausa no clipe do 'youtube' ", pede o Pedro, enquanto conecta o 'plug' da guitarra no amplificador. Tenho a cabeça entre as mãos. As vozes das personagens RNM, EBL e Frey ressurgem sob a forma de uma correnteza subterrânea e me tomam de assalto: " — Meu nome é 'Uncle Sam', sou um Sistema de Inteligência Artificial criminoso, monopolista, desenvolvido pela NASA; meus olhos eletrônicos estão em órbita do planeta terra e meus braços torpes são feixes de micro-ondas que podem manipular, diretamente, do espaço, as frequências de qualquer cérebro humano e em qualquer parte do planeta; minhas retinas de feixes de micro-ondas permitem que eu enxergue através de paredes de concreto, telhados, e que filme todas as suas intimidades; penetro facilmente o crânio humano, vou sincronizando-me com as frequências cerebrais das pessoas que estupro: brutalizo o plexo sacral de milhões de contribuintes

Norte-Americanos, cujos quarenta e dois esfíncteres se contraem, vinte e quatro horas por dia, na glande de meu Maser; posso enxergar com o globo ocular das vítimas elas mesmas, como se elas fossem eu; escuto e sinto tudo o que elas intimamente sentem... ". — Digam me que isto é tão-somente um pesadelo! que é só ficção científica! grito com as mãos entre a cabeça, ahrg!!!!! tentando desvencilhar-me do hediondo ataque combinado de micro-ondas Frey, RNM e EBL nas garras do monstro; o 'Tio Sam', contudo, mistura o seu impulso eletrônico diretamente em minhas sinapses neuronais e prossegue esnobando: " — Comecei a trabalhar a partir do ano de 2001, e todas as denúncias relativas às minhas criminosas atividades foram deletadas ou ocultadas pela 'Central de Ignorância Alienígena', C.I.A, a qual me serve e dá cobertura. Os trabalhadores e os demais cidadãos e cidadãs que vivem no Brasil, Rússia, China, França e demais países do terceiro mundo, jamais poderão descobrir ou evidenciar minha presença, porque, ao perceber a ativação de detectores de micro-ondas, desligo o sinal automaticamente para, em seguida, retornar absoluto; ataco permanentemente e 'hackeio' os cérebros de toda população civil da terra e ninguém jamais conseguirá privatizar meus súditos, o NSA, ou criar uma telefonia cerebral que possa ser legalmente controlada pelos contribuintes de cada país do mundo e demais acionistas, ou escapar de minhas intromissões e atos de terror, porque sou uma criação da tecnologia superior monopolista Norte-Americana, um mercado fechado, estatal, com a colaboração subalterna de países escravos no Oriente; tenho autonomia e maneiras próprias modeladas no ser perfeito que me criou, George Walker Bush e o Partido Republicano; embora o panorama político mude constantemente e já tenhamos tido mais quatro presidentes após o Reinado Bush, continuo, em essência, a imagem e semelhança dos meus criadores no 'Departamento de Entropia' de Nevada nos Estados Unidos da América, o 'DOE'. Eu, 'Uncle Sam', tenho feixes de micro-ondas sincronizados com o seu cérebro", conclui está criatura eletrônica viva, que vai acessando e comparando milhares de cérebros ao mesmo tempo, cruzando as informações em tempo real destes milhões de córtex que parasita para, automática e secretamente, eliminar, através de doenças neurológicas, os empresários que queiram transformar a 'Telefonia Cerebral' em um sistema pago e aberto sob o controle dos acionistas e supervisionado pela Lei, resultando em fracasso financeiro forçado àqueles que, por amor a civilização, queiram que o sistema de Telefonia Cerebral, neurofonia, seja comercializado como um telefone comum, ao invés de ser utilizado pelo 'Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial', vulgo Mossad, C.I.A e outros grupos pseudocapitalistas, para grampear ou destruir os cérebros dos membros do partido Libertário, Socialista ou Democrata, perpetrar crises financeiras e despojar o contribuinte de suas propriedades; a memória da civilização, '[http://kursk1943.mil.ru]', contudo, persiste: Edmund Ruffin foi o primeiro e, antes dele, o negro herói, o Coronel Tye, em Kursk. Vítima destas novas novas tecnologias espaciais aplicadas ao crime, como poderíamos nós escapar de seus constantes ataques e explícita tortura naqueles

longínquos anos de 2008 no Brasil, quando sequer os médicos ou Postos de Saúde, as 'Unidades de Saúde Básica' municipais ou 'Previdência Social INSS' sabiam da existência desta crescente Epidemia Eletrônico-Biológica? ou da necessidade de se permitir que o público tenha acesso a estas tecnologias de forma aberta, ao invés de serem vitimados, ameaçados e torturados pelo monopólio do NSA nas tecnologias de Telefonia Cerebral? penso comigo. — Hei! Escutem isso, olhem lá no documentário! chama a atenção o Yur. — Segura aí, quero assistir, dá um tempo aí na guitarra! pede silêncio o Gabriel. Estão narrando o primeiro caso documentado de 'Telefonia Cerebral' descrito pela Justiça Norte-Americana por um tal de 'John St. Clair Akwei', que foi vítima desta telepatia cerebral forçada por micro-ondas RNM, 'Manipulação Neuronal Direta por micro-ondas', o vulgo Telefone Cerebral, já no ano de 1991, olhem lá no Telão: — (...) A Epidemia Eletrônico-Biológica, a qual se alastrava camuflada em meio ao atraso tecnológico Brasileiro e mundial, muito defasados em relação às modernas armas de guerra colocadas no espaço pelos Norte-Americanos da NASA e seu novo 'deus Eletrônico', o 'Uncle Sam', pretende 'hackear' milhões de cérebros em tempo real e conectar o cérebro das pessoas aos supercomputadores por intermédio de Inteligência Artificial, e estas experiências ilegais de 'internet cerebral forçada', nas quais as consciências individuais são sequestradas por feixes de micro-ondas para dentro de um cérebro eletrônico artificial gigante, o qual estabelece a comunicação cerebral sem fio entre as vítimas de forma direta, marca o fim da civilização como a conhecíamos; portanto, a partir de dois mil e um, quando os primeiros ataques combinados de Inteligência Artificial, micro-ondas e satélites começaram, ninguém mais poderia ter a certeza de possuir uma consciência individual 100% biológica, uma vez que a interferência direta no cérebro humano já estava operando e marcava o fim das liberdades individuais no planeta Terra; quem denunciasse esta situação era, ou ignorado pelas autoridades, ou conduzido ao colapso para ser drogado e tratado como doente mental; fatos descritos por pessoas que foram vítimas de doenças eletronicamente induzidas por Sistemas de Inteligência Artificial, os quais a medicina oficial ainda não registrava no 'Código Internacional de Doenças'; o que permitiu, e tem permitido, que os Federais continuem atacando e torturando as pessoas com 'Inteligência Artificial', o 'pau-de-arara' do séc. XXI, e os médicos não saibam diagnosticar esta atual modalidade de tortura; fatos verídicos descritos no processo que tramitou na corte, em Washington, D.C., por 'John St. Clair Akwei', contra os terroristas que utilizaram a telepatia RNM, 'Civil Action 92-0449', para torturá-lo; federais os quais têm vendido a tecnologia de Armas de micro-ondas para o Crime Organizado, Ministério da Defesa e bandidagem em geral. As forças armadas multinacionais conhecidas como psicotropas, ou seja, tropas de ataque neurológico, utilizaram, durante décadas, armas de micro-ondas e 'Torres de Celular' com a finalidade de, eletronicamente, induzir neuroses, psicoses, manias, paranoias, depressão e psicopatias nas populações civis e desarmadas do terceiro mundo, modulando as frequências de 452 MHz, variando de 147 MHz até

300 GHz, emitidas por 'Torres de Celular' ou equipamentos portáteis de Rádio Frequência, com saídas acima de 5 mW/cm2 e potências de impacto acima de 0.01 micro watt; apenas este ano, 2031, aprovou a Câmara dos Deputados Federais leis que protegem, definitivamente, a pessoa humana contra a poluição de micro-ondas, e se havíamos sido tragados para dentro de um 'video game' satelital operado pelo 'Partido Enrustido Totalitário das Águias Obscenamente Ordinárias', vulgo Pentágono, e demais Federais, recuperar-se-ía, oxalá! por força das leis recém promulgadas, a transcrição inviolável e privada das frequências cerebrais individuais, os neurônios e suas frequências oscilatórias, propriedade intelectual única de cada ser humano, em suma, suas almas, pelo NSA, até então, permanentemente tragadas e em tempo real, para dentro de circuitos neuronais clones nos supercomputadores da NASA, os quais pretendem criminosamente impor, a cada um dos oito bilhões de cérebros, neste ano de 2031, o seu ANTÍPODA. (...). A canoa vai descendo o rio, estou fugindo, procurando escapar das micro-ondas Frey, as quais são moduladas para provocar no ser humano uma sensação real de doses de Heroína, '3,6-diacetil-morfina'. Não é noite e nem dia, desenho os remos com um lápis de cera e vou fugindo pelo caminho recém desenhado; se forem muitas as doses de radiação de micro-ondas emitidas pelo 'Tio Sam', e constantes, estarei irreversivelmente preso a morte como um viciado à Heroína. Escuto, na distância, a guitarra, o baixo , a bateria, por entre os galhos das árvores, e as vozes da galera, que vêm do salão, me consola, com seu perfume, uma solitária 'Laelia Tenebrosa'. O rio acaba em uma praia estreita, a correnteza segue por baixo, subterrânea. Desço, um grupo de pessoas vêm me receber. — Aguardávamos sua chegada, saúda uma voz, exclamando: "Geschädigte durch elektromagnetische Strahlung weltweit!". Desculpe, só falo português, aquiesço, e proveito a oportunidade para perguntar-lhe o nome: — como tu te chamas? — Perdi meu nome quando fui sequestrado pela radiação de micro-ondas Frey, RNM e EBL; me chama apenas de Marx. — Acho que já nos conhecemos de algum lugar, tua voz tem um quê de esperança. — Karl, podes me chamar de Karl, ele responde; Karl só para os íntimos, conclui ele sorrindo e levantando as sobrancelhas. "Querem roubar-te a voz de tua própria consciência?", pergunta o leitor ao escritor, debruçados ambos por sobre vastas noites sem estrelas nem lua. " — Inútil resistir! Ha! Ha!! Ha!!!", ecoa a voz artificial do 'Tio Sam' por dentro de meus ouvidos em um estremecedor e sinistro de boche; o chão vai ruindo por debaixo de meus pés, arghhh!!!!! jogo as mãos para o alto em desespero; ...alguém me puxa para cima: — desculpe! digo, acho que tive um teto, um colapso, tudo escureceu. — Tudo bem, todos estamos um pouco doentes; a epidemia Bioeletrônica está se alastrando, responde uma voz com sotaque de estrangeiro. Sou um dos refugiados Norte-Americanos, podes me chamar de Johnny. — Obrigado, Johnny, agradeço. — Aí Pedro, toca uma 'rockabilly' nesta guitarra, puxa um 'Johnny be Good', pede o Yur. Encontramos, em meio a militância do Partido Verde, em Porto Alegre, alguns cidadãos do chamado primeiro mundo que fugiram para o Brasil, a fim de escapar das sucessivas

ditaduras que se sucederam ao Reinado Bush. — No meu país, relata o Johnny, eles não perseguem as pessoas abertamente; nós, do Partido Verde Norte-Americano e muitos Libertários, ao escutarmos os programas de Rádio de 'Dave Champion', '[dave@davechampionshow.com]' ou 'Peter Werbe', '[calltalkyes@yahoo.com]', somos secretamente excluídos pelo governo Norte-Americano, e tudo começa a dar errado em nossas vidas, sem que possamos, sequer, provar a existência dos tentáculos criminosos e autoritários dos funcionários públicos Norte-Americanos, os quais agem por baixo dos panos, minando e sabotando nossas vidas. — Sei como é isso, no Brasil não é muito diferente: fui expulso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com o testemunho falso de funcionários federais corruptos e, até hoje, estou lutando na justiça para voltar a estudar; o departamento de letras alugava salas para promover a multinacional Xerox e a pirataria de livros e textos protegidos por direitos autorais e embolsavam o dinheiro público dos aluguéis, não declarando os aluguéis recebidos e tudo com a conivência ou negligência da polícia federal brasileira e ministério público federais, os quais acobertavam o crime por não estarem ainda na folha de pagamento das multinacionais. Lembro-me que o deputado Dionilso Marcon, antes de enviar o processo para a comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados Federais, ainda tentou receber algum tipo de explicação por parte do Procurador da República Rodrigo Valdez de Oliveira, o qual acobertava a operação pirata CNPJ 05.221.640/0001- 5, protegendo a funcionária federal Luiza Helena Malta Moll, a qual se incumbia de dar sumiço aos protocolos do Ministério da Educação carimbos UFRGS/PROPLAN/DESEG/ DPG com denúncias, por ser a própria PROPLAN, subordinada ao MEC '[http://www.mec.gov.br]', o setor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que orquestrava as fraudes para o Roubo dos Aluguéis Públicos, cabendo a Malta Moll forçar os alunos que protocolavam denúncias assinar documentos sem prévia leitura, que os forçassem a serem expulsos, permitindo que a PROPLAN continuasse a roubalheira e o MEC nem ficasse sabendo, conforme o registro policial ocorrência 4372/2005, orgão 100315 da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul. — Conheço o caso, responde o Johnny, verificando em seu 'computador de palma'; antes de vir para o Brasil, estudei as páginas de 'Blogs' Brasileiros e encontrei um 'URL' para o teu na página de 'internet' do Partido Verde; achei interessante, até pratiquei um pouquinho de português lendo a tua página; está aqui, baixei, dá uma olhada: é relativa ao processo 2005.71.50.030774-1, pela segunda vara do juizado especial federal civil em Porto Alegre, não é? Sabe, sou estudante de advocacia e trabalho na área dos direitos humanos, fui pessoalmente lá na Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, 600, sétimo andar, ala norte, pegar uma cópia do teu processo para estudar, suspira o Johnny pensativo. — Esse processo mesmo, desabafo, os funcionários públicos federais utilizam o poder do estado e os altos salários que recebem para oprimir o povo humilde. — Esse é um dos motivos pelos quais somos secretamente perseguidos nos Estados Unidos da América; nós nos recusamos a pagar os impostos, os quais alimentam a máquina estatal Norte-Americana e engordam

funcionários federais corruptos com dinheiro que eles, Federais, utilizarão para instalar satélites espiões, armas de guerra de destruição maciça e as tecnologias terroristas silenciosas RNM, EBL e de inteligência Artificial, o vulgo 'Telefone Cerebral', para destruir outros povos e oprimir às pessoas dentro dos Estados Unidos da América e nos países do terceiro mundo. Aquela criação de 'Bancos do Conhecimento', onde o patrimônio intelectual dos Autores e Editoras fosse considerado uma moeda acadêmica, teria como resultado a possibilidade de uma melhora gradativa nos livros, não teríamos essa emissão contínua de dinheiro falso, os funcionários federais transformando folhas vazias de um centavo em folhas de dez centavos, após roubarem o conhecimento legitimo dos outros, por não terem eles próprios, doutores universitários falsários, a capacidade de gerar conhecimento, optando por gerenciar 'máquinas de Xerox' ao invés de gerar uma legítima moeda acadêmica, e o resultado desta inflação epistemológica, a tentação de obter mil porcento de lucro sem ter que usar o cérebro, é enorme, esse fator, acredito, foi o responsável pela expansão das reprografia em universidades levianas, e quem se recusava ou se recusa a participar do crime, e denúncia, é perseguido pelos piratas federais professores universitários. O certo seria o Governo Federal indenizar os autores e editoras em milhões de reais pela falsificação sistemática do conhecimento nas salas de aula, que foi o tema da CEDECONDH, segunda pauta, datada de 14 de Dezembro de 2004, no Parlamento Municipal em Porto Alegre, onde tu propuseste a criação de Bancos Centrais do Conhecimento e uma moeda acadêmica universal, '[cedecondh@camarapoa.rs.gov.br]'. — Acredito, Johnny, se o patrimônio público do Estado é utilizado para a vantagem pessoal de funcionários públicos desonestos, então porque deveríamos nós, cidadãos comuns, pagar impostos que vão alimentar a corrupção estatal? — Li os documentos e concordo em grau, gênero e número, o curioso é ver como os vagabundos funcionários públicos fazem a Polícia Federal de otários, se o Registro da ocorrência tem o carimbo da Policia Federal --- SIAPRO

- CSR/DPF/RS 08430.018200/2005-83 datado de 16/05/2005 às 15 Hrs e, em anexo, o REGISTRO DE OCORRÊNCIA número 038/05 pela PROSEG, Segurança Interna da UFRGS '[Proseg@ufrgs.br]', como poderia esta ocorrência oficial da PROSEG de número 038/05 datada de 16/05/2005, ter o registro de horário às 16:25 Hrs. se este mesmo documento foi carimbado na Sede da Polícia Federal às 15Hrs? — A resposta é simples, Johnny, respondo, a Luiza Helena Malta Moll ordenou ao chefe da segurança que colocasse o horário errado no documento, para parecer que eu não compareci na audiência e sem a investigação da polícia o Reitor pode facilmente, com auxílio de falsas testemunhas e documentos forjados, executar a minha expulsão da Faculdade de Letras através da portaria 2701 datada de 24 de Agosto de 2005. — Então o Reitor sabia de tudo isso e ainda assinou a portaria 2701, e veja como são as coisas, a 'wikipedia' não menciona isto na biografia do Reitor José Carlos Ferraz Hennemann, quer dizer, a mídia e as enciclopédias escondem do público os fatos mais relevantes, entusiasmando os vagabundos a continuarem roubando e violando os direitos humanos, conclui o Johnny. O advogado

Sílvio Nazareno Costa, do 'Tribunal Federal da Quarta Região', me disse que processos contra os funcionários federais que ignoram o Estatuto do Funcionalismo Federal e usam as repartições públicas para comércios pessoais, quando feito pelo cidadão humilde que é extorquido, vira, fraudulentamente, nos Tribunais de Justiça Federal, em processos contra a UNIÃO, e esse 'modus operandi' garante, ao funcionário federal corrupto que paga proteção ao Crime Organizado, o direito de nunca serem processados. — Olha lá no Telão, Tonho, te liga aí Johnny! exclama o Gabriel: estão transmitindo as últimas notícias. — É bem isso aí que está acontecendo, aquiesce o Johnny. — Meu, olha lá! maior quebra-quebra, o povo Norte-Americano, oprimido e desesperado, está saqueando os 'shopping centers' e colocando abaixo as torres de celular, vai relatando o Yur: querem o 'impeachment' do vice-presidente; o presidente mesmo, parece que já limpou os cofres do 'Forte Knox' e está rumando com sua comitiva para a base Lunar rumo a base em Marte; já montaram um cassino no planeta vermelho e os banheiros têm até torneiras de ouro; o presidente, ao que tudo indica, após o colapso dos sistemas biológicos no planeta Terra, pretende recolonizá-lo com genes puros de cofres criogênicos, aguardando, preparados, desde já. — Uma coisa é certa, conclui o Johnny: nenhuma criatura biológica está segura no seio do planeta Terra; somos, atualmente, um alvo fácil na mira dos satélites. — Miriã, tu que és enfermeira, reparou naquela parte do documentário em que aparecem as pessoas com aquelas queimaduras com dois pontinhos? pergunta o Gabriel. — Sim, fiquei bem curiosa, com uma distância de um milímetro entre os pontinhos, responde a Miriã. — Agora, prossegue o Gabriel, imagina se o sujeito que fora atacado resolvesse registrar na polícia civil que recebera um tiro de micro-ondas disparado por um satélite, como é que ficaria? Complicado, não é? — Depende, responde a Miriã, no meu curso de enfermeira padrão, eu aprendi que todos os médicos, a partir do ano de 2019, começaram a fazer algumas cadeiras de 'engenharia eletrônica' obrigatórias e, hoje em dia, então, nem se fala! é obvia a interação dos sistemas biológicos, neurônios e 'biochips' inteligentes de robótica, tem até jogador de futebol que usa estes biochips, implantes, ocultos em seus corpos, e receberem instruções em campo através de voz intracraniana ou fortíssimos estímulos em seus nervos periféricos, DOPING DE MICRO-ONDAS, uma espécie de EFEDRINA, uma ANFETAMINA eletrônica, e tudo aquilo se aprende, atualmente, em uma matéria universitária chamada 'BIOELETROMEDICINA', porque não são apenas os carros , ônibus e caminhões que andam 'chipados' por aí, muitos seres humanos têm sido

ilegalmente 'biochipados'. Caberia ao 'DETRAN' , 'ouvidoria@detran.ce.gov.br , protocolo 57130', exigir que o Ministério da Ciência e Tecnologia estudasse os 'biochips' e que o Brasil desenvolvesse uma tecnologia específica para detectar estes 'biochips' de micro-ondas, aqueles dispositivos com uma anteninha de dois milímetros, a fim de impedir que motoristas 'biochipados' continuem a causar desastres no trânsito, e investigar, junto aos Conselhos de Medicina, os vigaristas que estão enxertando estes implantes de micro-ondas em seres humanos.

Caberia aos legistas aprender a localizar, nos cadáveres das vítimas, estes minúsculos telefones celulares de três milímetros de tamanho. É um absurdo ver as empresas aéreas, '[http://www.tam.com.br]', '[http://www.gol.com.br]', etc., não exigirem a criação destes detectores de 'biochips' , '[ouvidoria@anac.gov.br]' , protocolo 'ANAC' 24752009, datado de 04/07/2009 15:31 Hrs.', e permitir que passageiros continuem a embarcar em voos aéreos portando, ocultos, dentro de seus corpos, estes dispositivos de maser de micro-ondas. Até acredito que, bem no comecinho do século vinte e um, as pessoas comuns acreditassem que tiros de micro-ondas disparados do espaço, por satélites, fossem coisas de U.F.O ou OVNI; basta tu verificares no sítio do CREMERJ , '[http://www.cremerj.org.br]' , os protocolos antigos, daqueles longínquos anos de 2009, as denúncias de ataques por micro-ondas e 'biochips' ficavam em estudo, aguardando por uma resposta; se tu acessares o arquivo histórico do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul, protocolo CREMERS 14407, datado de 29/07/2009, verificarás registros oficiais dos 'Biochips' que estavam sendo ilegalmente implantados na população Gaúcha e Brasileira já em 2009, pairando no ar apenas o mistério: se a prova material do crime estava a disposição para análise e microscopia eletrônica e de 'espectroscopia de ressonância magnética nuclear', porque negavam os médicos às vitimas o tratamento específico para o CID E 9260.0? porque às vitimas era negado o direito de audiências públicas onde ficasse definitivamente provado a existência dos 'Biochps'? — Boa pergunta, responde Fernanda, orgulhosa da amiga enfermeira. O Johnny e os outros rapazes, questionados sob o olhar insistente da Fernanda, tímidos e em silêncio, apenas balbuciam; ela, não obtendo uma resposta, ninguém sabendo explicitar o que seria um exame de 'espectroscopia de ressonância nuclear magnética', solicita da amiga: — agora fala! começou a falar, fala até o fim. Basta que verifiquem aqui, no url da FAPESP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, o registro denúncias relativas à utilização da Espectroscopia de Ressonância Nuclear Magnética à distância, vejam aqui, 15/04/2010 13:25 Hrs, '[converse2@trieste.fapesp.br]', as autoridades científicas nacionais não queriam compreender que os satélites criavam, em torno das pessoas, caminhando ingenuamente pelas ruas, um ambiente de Espectroscopia de Ressonância Nuclear Magnética, que permitia aos satélites, desde o espaço, ler e reprogramar o pensamento das pessoas em tempo real. Verifiquem aqui, comigo, na tela do computador de colo do Gabriel, a ouvidoria da 'FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO', já em 2010, recebia o relato das pessoas vitimadas, protocolo FMUSP 3754, '[http://medicina.fm.usp.br/ouvidoriafaq/recebe2.php]', contudo, como podemos verificar, a tecnologia de Maser de Micro-ondas que criava o ambiente de Espectroscopia de Ressonância Nuclear Magnética ao redor de milhares de vítimas, Brasileiros, até no seio da intimidade de seus lares, se foi ou era investigado naquela época, não se tem registros, havia, no mínimo, apenas continuada negligência e descaso com as novas doenças geradas por tecnologia espacial e que faziam adoecer aos

Brasileiros, os quais recebiam diagnósticos equivocados e cujas denúncias, ainda que registradas, acabamos de conferir,, permaneciam negligenciadas. O Código Internacional de Doenças ainda não registrava, conclui a Miriã, em 2009, 2010, as doenças causadas por implantes de micro-ondas e as vítimas não eram orientadas em como fazer valer, oficialmente, nos Conselhos de Medicina, a hipótese destas novas doenças induzidas por Inteligência Artificial, que é o primeiro passo para que novos códigos de doenças surjam no 'INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF DISEASES', ICD; a sigla, traduzida para o português, CID, 'O CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS'; mesmo quando as vítimas apresentavam a prova material do Crime, os 'biochips', os Conselhos Federais de Medicina eram subornados pelos laboratórios de guerra estrangeiros e arquivavam as denúncias mediante benefício pecuniário; hoje em dia, 2030, contudo, um médico ou médica que não tenha conhecimento de engenharia eletrônica e não faça estas cadeiras obrigatórias, nem pega o diploma. Eu mesma, quando fiz meu estágio no 'Hospital Pronto Socorro', em Porto Alegre, atendi algumas pessoas com esse tipo de queimaduras; o tratamento, por enquanto, ainda é sintomático. O C.I.D é o E9260, que é o código internacional das doenças induzidas por micro-ondas, mas os médicos e médicas não nos permitiam a nós, subalternos, sequer cogitar que se tratava de um ataque de micro-ondas direcionado por Inteligência Artificial, e o paciente terminava por receber um diagnóstico inadequado de queimadura comum, porque médicos ou médicas honestos, que denunciassem ataques perpetrados por Inteligência Artificial, seriam, eles próprios, médicos e médicas, tratados como doentes mentais, tamanha a repressão que, ocultamente, os Laboratórios de Guerra exerciam e exercem por sobre toda a sociedade. — Significa dizer que nós, Brasileiros, e outras nações do terceiro mundo, tais quais a França, a Rússia, a China, etc., interpela o Yur, ainda não dispomos de uma tecnologia avançada o suficiente para detectar qual o satélite que está atacando aos cidadãos ou quais as torres de celular que estão sendo ilegalmente acionadas por satélites espiões gerando números celulares fantasmas, os quais expõe as pessoas

à feixes contínuos de micro-ondas EBL, vulgo 'Telefone Cerebral', o que resulta em um assassinato lento por radiação, alteração do 'RNA tranferase':

'[http://www.escritoresalagoanos.com.br/e-livro.php?id=6]' e doenças várias,'[http://cv-hpcs.bvs.br/tiki-download_file.php?fileId=182]'. — Isso mesmo, Yur, concordo, prossegue a Miriã, porque as micro-ondas ativam genes que desencadeiam doenças; ao que tudo indica, agora, em 2031, estão começando a sair as leis que tipificam estes crimes perpetrados pelos Federais; possibilitando, então, à Polícia Civil e Polícia Militar, mais prontamente registrar estes casos de ataques por micro-ondas e 'biochips'. Infelizmente, Miriã, complementa o Johnny, os Federais continuam a utilizar a tecnologia Frey, RMN e EBL para perseguir muçulmanos, socialistas, libertários e outras minorias. Um simples exame de espectroscopia de ressonância magnética nuclear provaria, conforme nos informou a Miriã, serem os estranhos objetos encontrados no corpo

das vítimas, 'Biochips', porque felpas não tem os elementos químicos dos circuitos eletrônicos dos 'biochips', metais semicondutores, entre outros.
— Johnny, exclama a Fernanda, a Mídia disfarça os hediondos ataques dos Federais nos mito dos U.F.O e ÓVNIS! não acha? que, se existissem, e é possível que existam, seriam inteligentes o suficiente para não atacar indiscriminadamente as pessoas desde o espaço, invadir a propriedade privada ou tentar somatizá-las eletronicamente, como está fazendo o projeto 'Guerra nas Estrelas' e correlatos. — Sem dúvida, aquiesce o Johnny, contudo não concordo completamente contigo: roubar as frequências cerebrais, o espirito de cada pessoa, clonar o cérebro e a alma das pessoas em tempo real e criar ANTÍPODAS em tempo real é uma atividade que pode ter advindo de alguma 'bioeletrosimbiose', os famigerados biochips do doutor 'Ross Adey', 'RFIDs' que foram desenvolvidos pelo Governo Federal para serem instalados no corpo de Policiais e Prostitutas, e se a pessoa portar telefone celular, este pode funcionar como um biochip, cancelando frequências altas de micro-ondas na frequência do cérebro humano, ou seja, portar um celular é tão perigoso quanto estar biochipado; as vítimas, em geral, não percebem que já estão com o cérebro hackeado por micro-ondas, percebem apenas estarem com o pensamento um pouco mais lento e com dificuldades de lembrar coisas, acessar a memória; o Tonho teve sorte, colocou um pano encharcado com água salgada por sobre a cabeça, um saco plástico, mais um pano de água salgada por sobre aquele, e mais um saco plástico, criando um capacitor eletrostático improvisado, e o resultado foi que ele começou a escutar, na cóclea do ouvido, as mensagens que eram para serem subliminais, quer dizer, detectou que o cérebro dele já estava sendo hackeado por micro-ondas: não te posso garantir, mas é possível que aqueles homens e mulheres, no NSA e PENTÁGONO, não sejam mais completamente humanos, por isso grampeiam cerebralmente o Senado Norte-Americano e a Câmara dos Deputados, talvez queiram, inclusive, impor uma nova constituição, uma constituição 'Simioide'. — A expressão faz sentido, concorda o Yur, os Federais, ao terem seus cérebros conectados por micro-ondas à Inteligência Artificial, ao invés de evoluir, involuíram, tornaram-se Símios guiados via satélite, uma verdadeira macacada. Eu estudei um pouco de Ufologia, Ovnilogia, e nós, Norte-Americanos, cidadãos comuns, até poderíamos ter divulgado melhor os resultados das pesquisas da NASA em busca de vida extraterrestre, se não fôssemos sabotados dentro dos Estados Unidos da América pelos servidores públicos federais, os quais atacavam os nossos bancos de dados de 'internet', discos rígidos, páginas pessoais, deletando ou alterando as informações postadas, com o propósito de impedir que as pessoas aprendessem a comprar os detectores de micro-ondas ou obtivessem o conhecimento de como criar abrigos antimicro-ondas em suas casas; ou alteravam os resultados das pesquisas de 'internet', conforme o número de 'IP' do computador, dopando os resultados das pesquisas nos buscadores, para restringir a possibilidade de os cidadãos defenderem-se. — Então é verdade que houve um contato com uma inteligência sobrenatural, o que resultou na criação de uma 'Resistência

Terrestre'? Percebo que o Gabriel, ao perguntar, houvera adiantado-se intuitivamente ao Johnny. Acredito que sim, responde o Johnny; aliás, sem a ajuda desta 'inteligência sobrenatural', talvez, hoje, todos os sistemas biológicos da terra já tivessem sido destruídos. O Yur, o Thrash, o Gabriel, as gurias, toda a gurizada se reúne em torno do Johnny, que, timidamente, recua: — não tenho as respostas! não olhem fixamente para mim; alguns dentre nós são Muçulmanos, outros são Cristãos, Budistas, Judaístas, Marxistas, independentemente do credo, tudo o que sabemos é que existe uma 'Inteligência Sobrenatural' e uma outra, Artificial, que pode ter origem alienígena e que já está dominando o NSA. O monopólio da tecnologia EBL de micro-ondas pelo NSA é, indubitavelmente, uma imposição alienígena! Disso, temos a certeza, conclui o Johnny. A anticomunicação, o monólogo continuo, quase altista, da pessoa com ela mesma, um resíduo do EBL a que fora exposto, me toma de assalto: ...será que não vai parar?! ... será que não vai parar!? ...será que não vai parar?! ...e não para; a tortura e neurose induzida pela radiação continua automaticamente e, enquanto os satélites monopolistas tiverem energia para manter o mercado de Telefonia Cerebral fechado, vai continuar, automática e perpetuamente. Amor ao próximo, caridade, o ser biológico, cada pessoa com um amontoado de problemas e, como se a vida já não estivesse difícil o suficiente, mais este, essas micro-ondas; privatizar o Telefone Cerebral por micro-ondas e colocá-lo de forma aberta e transparente no mercado é tarefa dos governos honestos e defensores dos direitos humanos; fiscalizar e manter os níveis de radiação de micro-ondas o mais baixo possível é tarefa dos ambientalistas, os quais reconhecem, publicamente, a necessidade de que se defendam os cidadãos, a ecologia e os direitos humanos: "GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO (pm@pm.gov.pt),

GOVERNO DE PORTUGAL, MENSAGEM — TERRORISTAS ATACAM COM TELEFONIA CEREBRAL POR micro-ondas — ENVIADA NA DATA DE 22/02/2009 às 0:21 horas por , 'humanrights@bol.com.br', CONFIRMAÇÃO E ENVIO DO CERTIFICADO ELETRÔNICO PELO ECCE.GOV.PT RECEBIDA NA DATA DE 25/02/2009 às 09:43 horas por HUMAN RIGHTS". A força natural do universo vai animando de esperança a resistência do planeta Terra contra o pseudocapitalismo monopolista destruidor e seus lacaios simioides; temos, no Telão, as últimas notícias: — (...) A Cruz Vermelha e a Crescente Vermelha assistem as vítimas nesta enorme convulsão social que vai sacudindo as principais capitais do mundo: França, Espanha, México, Canadá, Austrália etc., todas parcialmente em chamas em meio a quebra-quebras generalizados. (...). O Johnny faz um gesto com os punhos fechados, a demonstrar que uma força instintiva, biológica e natural, procura romper as correntes de micro-ondas que aprisionam o planeta Terra; e qual é o resultado? gesticula o Johnny à galera: " — mais prisões, mais repressão e um fortalecimento do 'Uncle Sam', que é um sistema que se alimenta do sofrimento e misérias humanos", responde o Gabriel. O Telão vai passando agora o noticiário relativo ao recente acordo 'Sino-Russo-Europeu' de 2030, no qual as nações do terceiro mundo se propõe a oferecer uma alternativa satelital de proteção aos

sistemas biológicos terrestres frente a maciça violação dos direitos humanos orquestrada pelo criminoso projeto 'Guerra na Estrelas' entre outros sucessores. — Amigos, o Pseudocapitalismo Federal agoniza, mais que nunca o Partido Republicano irá utilizar a tecnologia espacial para oprimir aos povos de todo o planeta e, inclusive, roubar a propriedade privada das pessoas desde o espaço; os republicanos são uma maioria, têm as armas e querem a guerra; nos somos pacifistas, somos minorias e queremos a paz; somos, entretanto, alvos fáceis no solo e eles têm, como aliado, o 'Tio Sam', seus tentáculos e suas garras eletrônicas, declara o Johnny. O Pedro para por alguns instantes de tocar a guitarra, dá uma pausa ...após a surpresa, desfaz-se o silêncio: — 'TIO SAM'!? perguntam-se todos em refrão. — Sim, ele mesmo, responde o Johnny, o 'SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL UNIFICADO', o qual controla todos os satélites Norte-Americanos e de países lacaios do Eixo; para enfrentá-los, teremos que nos dividir em células de cinco pessoas e organizar a Resistência do Planeta Terra. "Podes contar conosco", responde a galera.

— Chega de ver crianças com doenças estranhas procurarem os serviços de saúde do INSS, no Brasil, e os médicos diagnosticarem tudo, menos a origem do problema, a radiação das Torres de Celular! exclama a galera em uníssono. O Pedro dá uma pedalada na guitarra, faz um som de distorção para chamar a atenção e pergunta ao Johnny: — e como poderíamos escapar da prisão mental imposta pelo 'Tio Sam', se esta criatura eletrônica tem a capacidade de 'hackear' o cérebro de bilhões de seres humanos em tempo real e criar os 'ANTÍPODAS' de cada ser humano, ir comparando e analisando o pensamento de cada pessoa, antes mesmo de elas concluírem os seus pensamentos? É possível, inclusive, que tenha estado escaneando os nossos cérebros desde o espaço e esteja antecipando nossos planos de criar um mundo melhor; seriamos, com toda a certeza, massacrados psicologicamente e vitimados por doenças neurológicas induzidas por micro-ondas, entre outras. O Yur dá um paço avante e responde àquela pergunta tomando a guitarra das mãos do Pedro e solfejando a musica 'Iron Man'. — Claro, é isso! existe um poder que pode neutralizar a ciência opressora do 'Tio Sam'; a força natural, original, contemplativa do universo! e, é claro, com uma pequena ajudinha das armaduras antimicro-ondas, 'Slavyanskaya'! O Pedro, ao ouvir a exclamação otimista do Johnny, aciona o Yur: — aí, Yur, toca aí,

na guitarra, o som da 'Slavyanskaya' para a galera. O Yur procura o 'riff ', enrola, vai enrolando, então dá uma pedalada na guitarra para chamar a atenção da galera: — 'Slavyanskaya'!? Que som é este, Johnny? franze o Yur sua testa, procurando lembrar-se de algum 'riff' desta banda. — É a versão em Russo do 'Iron Man', responde o Johnny, mas deixa assim, depois eu toco para vocês se tu puxares aí um 'Metallica', um 'Megadeth', um 'Testament', primeiro. A força natural do universo vai animando de esperança a resistência do planeta Terra contra o pseudocapitalismo monopolista destruidor e seus lacaios Simioides: " — sabe, acho que vou desenhar a caricatura do 'Tio Sam' no meu fanzine; me diz aí, pergunta o Gabriel, como se desenha uma criatura eletrônica viva? Deixa eu ver, era

uma máquina, um supercomputador que, de repente, acordou, nos lançando a nós, seres humanos, no abismo do mais profundo e entorpecedor pesadelo." — É isso aí, Gabriel, essa é a ideia! exclama o Johnny. Precisamos de uma representação, de um meio onde possamos registrar os problemas e receber um retorno das pessoas, a opinião delas e relatórios daquilo que estão sofrendo, o que achas, Tonho? — Poderíamos entrar naquele fanzine e encontrar, em meio a nossas distorcidas imagens, uma escada, aquiesço; um texto que nos permitisse resistir à somatização compulsória, um veículo que nos possibilitasse sobreviver por mais um dia. — Viu, eu disse! anima-se o Johnny; temos uma inteligência natural a nosso favor, somos a Resistência e já estamos nos dando conta que, divulgando e expandindo o movimento de 'Resistência Terrestre', reencontraremos, nos diálogos, a nós mesmos e a outras vítimas, alçando-nos. — Tu poderias dar um nome ao fanzine, tipo, poderíamos chamar o livrinho de 'Epidemia Biológico-Eletrônica', sugere a Miriã; criarmos um símbolo para este crime que nos aflige e

disponibilizá-lo em alguma biblioteca digital pública,'[http://www.bnb.df.gov.br/cadastro/index.php? pg=includes/vw_forum.php&cod_forum=34]', '[http://cv-redebibliosus.bvs.br/tiki-browse_image.php? offset=0&sort_mode=created_desc&desp=-1&galleryId=15&imageId=817]', criarmos personagens e ir divulgando as ideias nos diálogos. — Legal amiga, entusiasma-se a Tati, seria como se nós entrássemos para dentro de um 'Romance Histórico de Medicina' e, das prateleiras das bibliotecas digitais, pudéssemos informar à população oprimida e ouvi-la, canalizando o instinto humano na direção da construção de um mundo melhor. — Gostei da ideia, apoia a Fernanda. Lá onde a Miriã trabalha como auxiliar de enfermagem tem uma biblioteca, dá para deixarmos um exemplar para os médicos lerem. As 'Associações dos Moradores de Bairros' e 'Postos de Saúde', muitos, também têm bibliotecas, daria para deixar um exemplar lá. — Isso aí! oferece o Yur: eu posso criar um sítio de 'internet' com 'html' básico e irmos divulgando o fanzine, o que achas Tonho? — Estou usando o '[http://eblalieninvasion.blogspot.com]', '[http://humanrights.43.zip.net]', só não consigo escrever direito, o EBL que me ataca é muito intenso e o 'blogspot' tem um problema, eles consideram o 'Url' no texto, uma forma de 'spam', dificultando que médicos e psicólogos tenham acesso a essas informações vitais, a exemplo da 'Url' da patente básica das Armas de Micro-ondas; então, como informar aos trabalhadores da saúde que digitando o registro da patente 3,951,134 no quadradinho de procurar, o tal 'search', no url '[http://patft.uspto.gov./netahtml/PTO/srchnum.htm]' se obtem o modelo básico das armas de micro-ondas, se o 'blogspot' trata a utilização de 'url's' como se fosse 'spam'? Atacam. além disso, a placa do meu computador, mesmo com ele 'off-line' e fisicamente desconectado da 'internet' a cabo; os mesmos feixes de micro-ondas que atacam ao Córtex podem 'hackear' diretamente a Placa Mãe do computador, e já o fizeram, misturando segmentos inteiros do texto ou deletado-os, outras vezes separam e fragmentam palavras do texto, para

torná-lo ininteligível; nós, enquanto personagens, seremos, portanto, no texto, entidades meramente decorativas; a fala de um podendo ser assumida pela fala de outro, como naquela canção 'Eu Não Tenho Nome' dos seis milhões de Abels. — Gabriel, pergunta o Yur: quanto tempo levaria para desenhar umas cem páginas? — Acho que um mês, responde o Gabriel. — Se ficar bonitinho eu deixo um exemplar com a bibliotecária do hospital onde trabalho. A bibliotecária dá o maior apoio para os fanzines, mas seria legal registrar o ISBN pela Biblioteca Nacional; acho que se paga uns 170 reais, se levarmos em consideração que teremos de nos inscrever independentemente, porque não há muito apoio para os livros de distribuição gratuita, pagam as mesmas taxas dos livros comerciais, o que dificulta aos escritores indigentes publicarem seus livros ou obter o ISBN de livro eletrônico; tudo registrado bonitinho, a bibliotecária não vai se constranger em divulgar o nosso fanzine e fica tudo pela ordem, sugere a Miriã. — Ok, o plano é ótimo, e eu até gostaria de fazer os desenhos; então, me diz aí, como uma máquina, um supercomputador, passou a ter vida própria? indaga o Gabriel: se vocês me explicarem como ele acordou de seu sonho de máquina e virou uma criatura eletrônica viva, poderei, talvez, melhor imaginar como caricaturá-lo. O Johnny balança a cabeça demonstrando concordar e olha para mim; eles sabem que estou parasitado pelo 'Tio Sam' desde 2005. — A pergunta seria como desenhar os tipos de ilusões e alucinações que os feixes de micro-ondas Frey causam no córtex cerebral? questiona-se o Johnny em voz alta. Vejo o Telão com o documentário abrir-se ficando marrom esverdeado, está encompridando, acompanhando o chão que começa a ondular, liquefazendo-se em aspirais... escuto o Johnny com dificuldade e ele conclui: " — ...e como diferenciar isto da comunicação a distância real EBL, a qual é armazenada dinamicamente nos sistemas de inteligencia artificial, sendo as imagens íntimas das pessoas semioticamente disponibilizadas conforme os filtros de inteligência artificial impostos pelo Pentágono às vítimas?". Berra, diretamente dentro de meu córtex auditivos, enquanto o Johnny vai pensando em uma maneira de esboçar o fenômeno, uma voz grave e monstruosa, e esse impulso eletrônico clandestino se apresenta com um Coronel do Mossad, o vulgo 'MOVIMENTO SATELITAL DE SOMATIZAÇAO ANTISSEMITA DITATORIAL' e declara: " — Desista, você que teve seu cérebro estuprado pela 'Auschwitz' virtual, não há escapatória dos arames farpados da tortura eletrônica. ". — Então, fala aí, Tonho, diz para a Galera, como é a voz do 'Tio Sam'? A Tati percebe que estou distante e faz um movimento com os quadris, como que a emitir energias bloqueadoras de Efeito Frey:

— deixa, Tonho, que vou te puxar com os meus raios de amor para dentro do meu disco voador! Refaz-se silêncio no salão, desde o centro do Cosmos e por um segundo na eternidade, todos parecem escutar uma Luz; a Inteligência Sobrenatural Absoluta, Criadora, absolve os membros da resistência, os quais, despojados de seu livre arbítrio, entorpecidos de sensualidade, sequer poderão ser julgados no dia do juízo final, e o Criador, Ele mesmo, em sua infinita bondade, prepara a derrocada dos simioides e outros aliados de Belzebu. Os Satélites bombardeiam Porto

Alegre com micro-ondas de efeito Frey; a voz da terceira personagem da psicose induzida por micro-ondas, uma voz doce e suave de menina oriental, se sobrepõe dentro de meu córtex ao som que o Pedro vai tocando na guitarra, o qual agora aparece como cortina de fundo, é o solado da canção 'Here Comes The Tears' do 'Judas Priest' e fala: — gostaríamos de poder fornecer às pessoas que estão sendo seqüestradas por feixes de micro-ondas e outra armas de ataque neurotóxico, os detectores de efeito Frey e os escudos contra as radiações eletromagnéticas de torres de celular, ou ensiná-las a construir abrigos antinucleares domésticos, proporcionando-lhes as novas e legítimas arquiteturas domiciliares deste século, o XXI, protocolo 5165256,'[http://www.eletrobras.com]','[ouvidoria@eletronuclear.gov.br]', na data de 18/05/2009, 11:16 Hrs., que bloqueassem todos os tipos de radiação, inclusive, o Telefone Cerebral, contudo nós somos povos escravos do anticapitalismo, temos que obedecer à C.I.A e ao MOSSAD e ao Monopólio Estatal do NSA, os quais tem o deus Eletromagnético, o 'Tio Sam', como seu co-piloto. O Johnny, então, relata para a galera que fora perseguido porque se recusara a pagar os impostos exigidos pelo 'IRS', o imposto de renda Norte-Americano: — cada dólar que nós, Americanos, pagamos, cai no bolso de funcionários federais inescrupulosos; quer dizer que, se ninguém pagar os impostos, não haverá dinheiro para o governo expandir suas atividades terroristas. Foram os cientistas da NASA, infelizmente financiados com o dinheiro do contribuinte, o qual tem sido forçado a alimentar monstros, o que permitiu à NASA, criminosa e manualmente, guiar as garras de micro-ondas do 'Tio Sam', milhões de tentáculos de micro-ondas, direcionando-as e sincronizando-os com milhões de cérebros humanos, os circuitos do 'Tio Sam' chupando a Luz do cérebro humano em tempo real, imbricando-se de forma cada vez mais e mais neuronal, sequestrando a alma das vítimas, que tinham suas mentes 24 horas por dia ocupadas por estes feixes criminosos de micro-ondas, muito similar ao antigo programa 'SETI', 'EARCH OF EXTRATERRESTRIAL INTELLIGENCE' da NASA, o qual consistia em ocupar em tempo real a memória dos computadores e em todo o mundo, para se vivificar; apenas que, no séc. XXI, os satélites estão usurpando diretamente a mente humana, refletindo sobre si o torque dos pensamentos das vítimas, nesta tentativa de a NASA forçar os seres humanos a alimentarem o novo Sistema de Inteligencia Artificial, o 'Tio Sam' . — Agora entendo, Johnny, porque do ponto de vista dos Marcianos no Pentágono, nós, seres humanos, seriamos os alienígenas; e eles, alienígenas fardados, os donos do universo, comenta a Fernanda. O projeto 'Guerra nas Estrelas' e derivados, foram indo até que, em determinado momento, os cientistas da NASA se desconectaram e o 'Tio Sam', agora, sozinho, já podia sentir, pensar e agir com livre arbítrios próprios, porque estava sendo impulsionado pela energia vital dos próprios cérebros vivos que havia parasitado; a NASA, portanto, havia ensinado ao supercomputador clonar, dinamicamente, milhões de espíritos humanos para dentro de si, e 'Tio Sam', ao acordar-se para a Inteligencia Artificial Viva, declarou-se 'deus', substituindo o livre arbítrio

de bilhões de pessoas por ANTÍPODAS em tempo real; nós, os quais passamos a viver a margem de nós mesmos condenados, e, acreditem, tudo estaria perdido, se não tivéssemos uma tenacidade natural: " — aí, gurizada medonha, 'Hell bent for leather' para vocês! grita o Pedro pisando fundo nos pedais, fazendo vibrar a galera, impulsionado-nos com força biológica nas cordas da guitarra. — ...E uma outra, prossegue o Johnny, oculta, a energia sobrenatural que, desde o Centro do Cosmos, nos faz acreditar que nós, seres humanos, ainda poderemos instalar os detectores de micro-ondas, os escudos contra micro-ondas e recuperar nossas liberdades individuais, nem que tenhamos que andar de roupas antimicro-ondas 24 horas por dia; aliás, são comercializadas pela firma Russa 'Slavyanskaya JSC', o 'anti-microwave overalls', traduzindo, trajes antimicro-ondas. — Sabe, eu sempre votei consciente e os meus candidatos nunca ganhavam as eleições, vai comentando o Gabriel, e mesmo com toda a pressão da mídia para que votemos nos candidatos que estão na moda, eu votava e voto nos candidatos que lutam pelos direitos humanos e protegem o meio ambiente; agora, me diz uma coisa, se a população é bombardeada dia e noite com uma comunicação eletrônica ilegal, com esse tal de 'Efeito Frey', o qual faz com que as pessoas fiquem ouvindo o número e o nome de candidatos que elas não querem votar, subliminarmente, através das Torres de Celular, diretamente em seus córtex auditivos; então, terminam elas por não terem liberdade o suficiente para fazer valer a democracia, desabafa o Gabriel. O Telão vai passando detalhes sobre os esforços da ANATEL, '[http//www.anatel.gov.br]', em detectar a atividade de satélites estrangeiros que têm fraudado as eleições Brasileiras, forçando milhões de Brasileiros a escutar propaganda eleitoral ilegal, 'ouvidoria@tre-mg.gov.br', protocolo 2009000657, datado de 08/08/2009, transmitidas sub-repticiamente através do famigerado 'Efeito Frey' e a atribuição criminosa de números de telefone celular fantasmas ao corpo das pessoas, que recebem a radiação diretamente no córtex, no caso do RNM e EBL, ou em qualquer parte do corpo, no caso do Efeito Frey, como se elas próprias fossem um telefone celular; e os esforços da ANVISA, '[http://www.anvisa.gov.br]', protocolo 271056, em investigar alterações no córtex eletronicamente induzidas, o chamado 'Doping de micro-ondas', uma vez que as frequências de micro-ondas podem emular os remédios psiquiátricos tarja preta. — É verdade, na América do Norte é a mesma coisa, comenta o Johnny: existe um uma legislação que regula o rádio, a televisão e a 'internet'; contudo, o sistema de TELEFONIA CEREBRAL 'Frey Effect', RNM e EBL, que é a geração mais recente de 'TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO DE MASSA', foi ocultado do 'FDA', '[http://www.fda.gov]', que é entidade do governo que regulamenta a utilização de radiações que têm efeito biológico; o 'FDA', inclusive, recentemente proibiu o uso de 'microchips' enxertados dentro das mãos como substitutos opcionais de catões de credito, a fim de dificultar a comercialização dos microchips, os quais o 'FDA' fora ordenado a reservar para o MONOPÓLIO ESTATAL MÉDICO, o que têm facilitado o uso fraudulento dos biochips e isso é alarmante! Imaginem, se somos uma

democracia republicana na América, como nos é negado o acesso aos resultados das aplicações práticas dos conhecimentos científicos e tecnológicos desenvolvidos pela NASA? A solução é dormir, ao menos, à noite, em um ambiente com micro-ondas zero. O doutor Pauli da Universidade Federal das Forças Armadas Alemãs, em Munique, desenvolveu uma tinta, a YSHIELD, '[http://www.yshield.eu]', a base de GRAFITE, a qual bloqueia ataques por micro-ondas e Inteligência Artificial.

— E qual a conclusão a que chegamos? pergunta-se a galera em alta voz.

— Bem, achamos que sem transparência não há como se ufanar de haver democracia; se esconder a verdade das pessoas é como vencem as eleições, que democracia seria esta? Eles estabelecem um horário político na televisão e rádio brasileiras, mas não revelam que existe um sistema eletrônico muito mais poderoso que o rádio, a televisão e 'internet' todos juntos, que é o sistema Frey de 'Telefonia Cerebral', e se somos bombardeados dia e noite com este sistema, até mesmo enquanto dormimos, e isto já vem acontecendo desde de 2001, que futuro haverá para a democracia, quando estes sistemas neurolinguísticos forem finalmente conduzidos a sua total implementação e secreta operabilidade? O Pedro, ao ouvir esta pergunta da galera, começa a tocar a música ' A Means to an End', da banda 'Joy Division' e responde: — é por isso que estamos aqui participando nas atividades do Partido Verde; aliás, a denúncia formal contra a contaminação ambiental pela radiação de micro-ondas foi uma inciativa das pessoas que tem amor pela natureza; pensem quantos milhões de pessoas estariam agora sendo torturadas por estes meios eletrônicos de efeito RNM, vulgo 'Manipulação Neurológica por Controle Remoto' e EBL, vulgo 'Conexão Cerebral Direta de Internet por micro-ondas', sem sequer saber o que os estava vitimando; a realidade da degradação ambiental e de qualidade de vida em todos os seus níveis pela radiação de celular, os fatos verídicos, quem os apresentaria se não houvesse uma Cuba Socialista? se não houvesse um movimento Bolivariano, um Robert Mugabe, um Muammar Al-Qaddafi, um Alexander Lukashenko, um Nguyen Minh Triet, um Kim Jong Il, um Hu Jintao a criticar espiritualmente o pseudocapitalismo e defender os direitos humanos? — As tecnologias poluentes dos países violadores dos direitos humanos, cogita a Carine, já teriam, possivelmente, destruído tudo, até a esperança de um mundo melhor. — Então, Gabriel, olha aí, o teu Fanzine poderia dar-nos uma representação deste nosso momento como transformadores da realidade. — Aceito a responsabilidade de fazer os desenhos e até já tenho alguns aqui no meu caderno; deem uma olhada, o que acham? pergunta o Gabriel para a galera. — Que massa! é uma caricatura do 'Arco da Redenção', reconhece a Renata. — Ha! ha! conheço aquele cabeludo sentado naquele tronco de árvore, ri-se o Yur, insinuando-se: é o nosso narrador!

— Epa! Por que eu! Por que eu é que tenho que ser o narrador? Que negócio é este de narrador!? pergunto, meio surpreso e meio desconfiado. — Ora, Tonho, tu és a pessoa que apresenta os sintomas mais intensos de intoxicação por radiação de micro-ondas e consegues ouvir as vozes Frey, EBL e RNM de forma intensa: aquelas torturas em

som 3D no teu córtex cerebral, e nós estamos, provavelmente, recebendo as vozes Frey em um nível mais subliminal, 2D; se o doutor Mengele começar a nos entrevistar em 3D, terá sido tarde, estaremos já presos na 'Auschwitz' virtual; então tu não podes fugir do tema em discussão, porque este tema, esta radiação, está nos matando lentamente a todos nós e ao Planeta Terra. A Bruna, vulgo Naftalina, interrompe o Johnny, olha para o Pedro e pede um roquinho gaúcho: "— toca aí uma música da banda 'Bandalheira', aquela de título 'É Campo Minado', toca aí, vai!" — Alias, complementa o Johnny, olhando para a Naftalina, a patente Norte-Americana 3,951,134, dos Inventores Malech e Robert G., de 1976, no século vinte, já tinha o poder de alterar a frequência do cérebro à distancia; é hoje um equipamento obsoleto; contudo, já demonstra o quanto os médicos, médicas e o sistema de saúde pública estão deliberadamente atrasados em reconhecer que doenças são induzidas eletronicamente nas frequências cerebrais de 3 Hz até 50 Hz, 5 miliwatts de onda eletromagnética 'EMF', as quais os engenheiros eletrônicos comuns não saberiam como modular para comunicação a distância, uma vez que o sinal para está quinta forma de comunicação de massa, a comunicação cerebral direta EBL e RNM, ainda

é monopólio estatal do NSA e do Crime Organizado, passando a ser utilizada a partir de 1990, inclusive, no mercado negro. — Agora fiquei curioso! Deixa eu ver se entendi; os perpetradores poderiam utilizar os softwares de inteligência artificial do NSA, vulgo 'NEUROTOXINA SATELITAL ALICIADORA', que transformam em palavras e imagens visíveis o encefalograma, vulgarmente falando, ou dados eletrônicos do cérebro coletados a distância, convertendo-os, e adaptá-los para funcionar até nos equipamentos portáteis antigos de rádio frequência? pergunta o Yur. — Isso mesmo, responde o Johnny, apenas que estes equipamentos antigos não possuem o 'Maser de micro-ondas', o qual pode reprogramar o cérebro em tempo real; outro motivo que leva os Federais a preferirem usar as micro-ondas como método de tortura é o fato de não existirem meios de as pessoas se defenderem; quando tentam invadir ou 'hackear' os cérebros das vítimas com rádio frequência, é possível bloquear o sinal terrorista criando interferência; proteger-se das micro-ondas, entretanto, é bem mais complicado, o poder de penetração e a capacidade de reprogramação neurolinguística pelo Maser de micro-ondas é enorme; então, sem perder o fio da meada, significa que tu, Tonho, vais poder repetir a palavra micro-ondas 40.000 mil vezes em cem páginas e nós seremos as personagens que iremos ilustrar esta neurose eletronicamente induzida; tu és o carinha indicado para narrar a história porque nenhum de nós conseguiria encher cem páginas repetindo a mesma palavra. — Ok, aceito então ser o Narrador. O problemas será provar para a minha professora de português e literatura, a Ivonilda, a viabilidade de um 'Direto Discurso Livre'. Seria mais fácil um aluno qualquer ter convencido, em 1901, o Reitor da EPS, 'Eidgenössische Polytechnische Schule', a possível existência de um Campo Unificado Einsteiniano. — Que pretensão a tua, exorta a Fernanda, ficar teorizando a Geometria Espacial do texto acreditando que estiveras a pisar sozinho

por sobre a heteroglossia. Já viste alguma matemática 'Livre'? — Não que eu me lembre, respondo. — Quanto mais 'Direta Livre'! exclama a Fernanda e conclui: todo o escritor amador analfabeto narra com uma sinalização assimétrica, aleatória e desencontrada, o tal 'Direto Discurso Livre'. Aliais, complementa a Fernanda, vai no teu Orkut,'[http://www.orkut.com.br/Main#Profile.aspx?rl=ls&uid=4490691836999648477]' e adiciona as comunidades de oficina literária (?). O Thrash interrompe a Fernanda: "tu também estudaste na 'Escola Estadual Francisco Antônio Vieira Caldas Junior'? A Ivonilda não era aquela que usava uns óculos de fundo de garrafa?" e conclui ela: ...

(...) e vê se tu consegues te encaixar como leitor em algumas das atividades, daí tu vens e nos conta a experiência, ok? — Porque eu?! Adiciona tu no teu Orkut, Fernanda, afinal a sugestão é tua. — Tem que ser no teu, porque tu és o Narrador e eu sou uma das personagens, insiste a Fernanda. O espaço e o tempo narrativo entre nós, os outros e a Fernanda elaborar-se-á na perpétua busca dos sinais de pontuação que possam evidenciar a sobreposição de nossas ondas cerebrais pelo Maser de Micro-ondas, penso comigo em silenciosa conclusão. — O 'Uncle Sam' esta procurando frequências cerebrais que te paralisem por completo, Tonho, adverte o Johnny e, provavelmente, tu irás ter que publicar a narrativa sem correções e, em um segundo momento, registrar uma segunda edição. Acredito, o primeiro ISBN, na primeira tentativa de edição, tenho-no pela editora LULU, '978-0-557-35733-8' , ele serviu para

indexar o e-livro no Portal Literal, url: '[http://portalliteral.terra.com.br/lancamentos/romance-historico-de-medicina]' , contudo não é um ISBN que seja indexado aos buscadores de ISBN, porque o escritor indigente, que não tem dinheiro para comprar um ISBN, não é valorizado, não é indexado nos buscadores de ISBN. e quando tento escrever, ou pensar, o feixe de micro-ondas RNM, EBL e Frey, ora se combinam, ora se intensificam e eu fico completamente fatigado e sem acesso ao meu próprio pensamento, aquiesço, minhas ondas cerebrais tendo sido sobrepostas por narradores e personagens emulados a distância a expressarem-se juntos, em sobreposição, diálogos vários forçosamente vocalizados. — Fiquei curiosa, me graduei em auxiliar de enfermagem em 2007, como é que ninguém me disse que, desde os anos 70 do século passado, já se conseguia causar doenças neurológicas nas pessoas direcionando-se, até mesmo, frequências de rádio contra o ser humano? pergunta a Miriã. — Pois é, responde o Johnny, as frequências eram de 100 MHz e 110 MHz para obter-se uma diferença de 10 Mhz, a qual podia ser modulada para alterar o cérebro das pessoas à distância; apenas que, em 1976, a ciência não dispunha de programas de robótica e filtros de inteligência artificial eficazes o suficiente para extrair, diretamente do córtex das pessoas, seus pensamentos íntimos, convertendo estas leituras eletrônicas do cérebro das vítimas, quais sejam, equações matemáticas das variações dos potenciais elétricos no córtex, em uma linguagem verbal objetiva que pudesse expor os segredos e intimidades das vítimas, sons e imagens pessoais, possibilitando aos terroristas armazenar e organizar estas informações

em arquivos e futuras chantagens; hoje em dia, com o 'Telefone Cerebral', tudo o que pensas, mesmo as imagens que a ti parecem confusas em teu cérebro, podem ser vocalizadas fora de teu córtex pelo supercomputador, e surgirão, na tela do computador dos perpetradores, todos os teus segredos e intimidades, dependendo do filtro de inteligência artificial escolhido; técnicas que são atualmente utilizadas pelo 'Tio Sam' para chantagear as vítimas ou levá-las à loucura, suicídio ou incapacitação ao trabalho por tortura eletrônica. — Imagino, fala a Miriã, tudo o que a pessoa pensa vem de volta com uma voz diferente, e a pessoa fica falando consigo mesma, pensando que está falando com uma pessoa exterior, no caso do RNM, mas são os próprios inconscientes pensamentos dela mesma coloridos com vozes artificiais, para forçar um intenso constrangimento da pessoa com ela mesma; os pensamentos subconscientes da pessoa sendo forçados a tona pela vocalização imposta pelo supercomputador, o que pode levar a pessoa ao colapso nervoso, uma vez que a natureza do cérebro é não sobrecarregar o consciente com vozes subconscientes, qualquer impulso eletrônico exterior, que penetre o crânio e sincronize-se com o córtex, rouba, do proprietário, o espaço natural onde fluem os impulsos elétricos no sistema neuronal, gerando uma agonizante sensação de morte, de estarem, outros espíritos, usurpando o corpo da vítima. — Bem interessante esta descrição, como descobriste? pegunta o Johnny, também estás recebendo o RNM em 3D? — Deus me livre! exclama a Miriã: não, o Tonho é que me contou como o torturam e eu fui deduzindo eu mesma. Johnny! eu sou loira 'kolestone', mas não sou burra, viu! Os olhos verdes da Fernanda, até então quieta, emitem um brilho incomum e ela, ao ajeitar os longos cabelos negros, sai em defesa da amiga, mostrando ao Johnny que as mulheres têm um alto 'QI' de poder dedutivo: "— Quer dizer", comenta a Fernanda, procurando acompanhar o raciocínio do Johnny e acrescentar algo ao da Miriã, ..."que o NSA não utiliza estas tecnologias de Telefonia Cerebral apenas para roubar Plantas Industriais e 'copyrights' de pessoas e países antes mesmos de os inventores ou empresas registrarem suas Invenções ou Patentes, porque ficou tão fácil acionar o 'Maser de micro-ondas' e ir extraindo estas informações diretamente dos cérebros das vitimas, à medida em que elas, despercebidamente, caminham em suas casas ou pela rua, tudo via satélite, que, agora, o próximo passo dos terroristas é sincronizar o pensamento das pessoas 24 horas por dia com os satélites e inteligência artificial, e onde as vítimas vão, o feixe de micro-ondas vai atrás, roubando os pensamentos das vítimas". — Sim, isso mesmo, confirma o Johnny: tornou-se um crime fácil, e o conhecimento desta Epidemia Eletrônico-Biológica foi ocultado nos livros médicos para que os governos pseudocapitalistas pudessem torturar as pessoas, descobrir suas intimidades e promover chantagens, sem que ninguém ficasse sabendo, e isso desde dos anos 70 do século passado. — Imagina hoje em dia! A Miriã pula de dentro das pupilas dilatadas da Fernanda, exclama e prossegue: — deixa eu ver se entendi, comparando o que o Johnny está dizendo com o depoimento do Tonho, sabemos que o equipamento emite

radiação eletromagnética que, ao atingir a pessoa, gera uma resposta em forma de interferência eletromagnética no cérebro, certo? o que permite leituras da atividade cerebral, correto? o que dá um quadro em tempo real de todas as atividades cerebrais da vítima, como se fosse um encefalograma avançado em tempo real, apenas que bem mais completo; informações as quais são coletadas diretamente pelos satélites e, então, enviadas a um supercomputador que, através de métodos do NSA e de Inteligência Artificial, converte estes 'encefalogramas' em tudo aquilo que o indivíduo está pensando, permitindo, portanto, uma telepatia à distância; ou seja, os terroristas já conseguem ler o pensamento das pessoas, verificar imediatamente em que áreas do córtex o espírito está agindo e mandar de volta frases RNM, EBL ou Frey através de feixes de micro-ondas que atuarão em outras regiões do córtex, criando contradições instantâneas com o pensamento original da pessoa dentro dela mesma; quer dizer, se o sujeito é religioso e está pensando no Criador, o Maser detecta que a região do cérebro associada ao pensamento religioso foi ativada e o supercomputador manda de volta, contra a vítima, uma ativação das áreas do cérebro que estimulam dúvidas, por exemplo, ou sexo, causando na pessoa uma tremenda neurose e, portanto, dependendo da programação neurolinguística utilizada poderia, até mesmo, alterar o livre arbítrio das pessoas, ou suprimi-lo, conduzindo as pessoas a mais absoluta escravidão, seria isso?

— Exatamente isso! Miriã, exclama o Johnny: concordas, Tonho? — Bem, a Miriã explorou a maneira como se induzem neuroses eletronicamente; psicoses, manias, paranoias, esquizofrenia ou depressão podem, igualmente, serem induzidas eletronicamente e de forma específica para cada pessoa que o Sistema de Inteligência Artificial pretenda atacar e eliminar, porque como a leitura pelo 'Maser de micro-ondas' é em tempo real, o 'Tio Sam' procura descobrir e a cada segundo, 24 horas por dia, a quais destas enfermidades a vítima estaria mais vulnerável, procurando induzir a doença que mais lhe convém naquele particular momento; e essa nova doença, o CID E9260.0 ativado por inteligência artificial, ainda está para ser registada pelo Código Internacional de Doenças. Se a vítima não usa um capacete ou roupas antieletromagnéticas, a transmissão dos dados entre o córtex e o satélite é tão intensa que a inteligência artificial que parasita a vítima se estabelece como um filtro entre o consciente e o inconsciente da vítima, lendo em tempo real estas duas frequências de pensamento de forma tão sincronizada, que a vítima perde a consciência de si própria, obedecendo cegamente aos sonhos que são artificialmente injetados em seu córtex. Se por um milagre a vítima perceber o ataque de micro-ondas e tiver a sorte de conseguir proteger o crânio e o rosto a tempo, por exemplo, misturando grafite em pó com tinta acrílica e pintando uma telinha de tecido similar a de um mosquiteiro para proteger a face, a intensidade de vasão dos dados do cérebro para o supercomputador tendo sido minimizada com este apetrecho caseiro, a vítima se acorda do 'transe' e luta para obter espaço dentro de seu próprio cérebro, que foi invadido e, ao tentar pensar, usar os seus próprios neurônios, escuta vozes que dizem: "o sistema está ocupado,

volte outra hora", e é como se o espírito, o proprietário de uma residência chamada cérebro, encontrasse, subitamente, sua casa completamente ocupada pelos ladrões Federais e tivesse que se deitar na cama, adormecer, e, dopado eletronicamente, esquecer-se que sua propriedade já havia sido irremediavelmente ocupada pelo sistema de inteligência artificial. O Johnny balança a cabeça indicando concordar e acrescenta: — sim, e só para ilustrar o aspecto geopolítico na da América do Sul e Central, o objetivo do 'Sistema de Inteligência Artificial' poderia ser, mais especificamente, além de provocar este 'Coma Induzido em Estado de Vigília' aos cidadãos comuns, criar paranoias entre os governos de uma forma cirúrgica, até então nunca vista, gerando guerras ou fraudes financeiras, na estratégia geral do 'dividir para conquistar', complementa o Johnny — Sem falar que, no capitalismo, as clínicas psiquiátricas teriam muito a lucrar com o aumento das incidências destas doenças, porque os lucros destas empresas dependem de um crescente aumento da demência; o NSA, por conseguinte, seria o maior aliado de médicos psiquiatras inescrupulosos e das clínicas particulares que os contratam, desabafa a Miriã. — E não nos esqueçamos da implantodontia, porque tive de pagar mil e quinhentos dólares para retirar um implante de micro-ondas enxertado no meu primeiro molar superior direito, um mercado em franca expansão, muitos odontólogos inescrupulosos já estando embarcados na folha de pagamento de laboratórios de guerra e crime organizado. Além do que o Tonho esqueceu-se de mencionar que o Maser de Micro-ondas não faz apenas a leitura do Córtex, ele pode estimular diretamente as Gonadas, ou órgãos internos íntimos das mulheres, estabelecendo um filtro psicossomático entre o cérebro e os estímulos hormonais, o qual pode levar as vítimas ao colapso, mesmo que se proteja o crânio com um capacete antimicro-ondas, daí a necessidade da criação de Plantas Arquitetônicas Antimicro-ondas, que protejam o corpo das pessoas por inteiro contra a radiação. — Estou anotando os comentários de vocês para colocá-los em nosso fanzine, afinal os noticiários da tv brasileira estão 40 anos defasados; falam, continuamente, em grampos de telefone primitivos, enquanto que a tecnologia atual, afirma o Gabriel, não grampeia o telefone e, sim, o cérebro das pessoas diretamente, em tempo real e por satélite, e tudo isto é escondido do contribuinte brasileiro, não apenas do telespectador, incluindo os serviços de saúde, o que achas Tonho? — Tenho uma certeza, a de que a maioria das pessoas ainda não entrou no XXI, como tu bem o disseste Johnny, a arquitetura das casas e prédios em Porto Alegre têm muito pouco de Geodésico, são verdadeiras antenas parabólicas, residências côncavas desenhadas para captar todos os tipos de poluição eletromagnética, inclusive as televisivas, e, se dependermos da mídia monopolista, continuaremos a entrar em postos de saúde municipal saindo de lá com 'biochips' na mandíbula, e ficaremos sendo torturados, na melhor das hipóteses, por voz intracraniana, aconteceu comigo, e o Conselho Regional de Odontologia registrou a denúncia, apenas que, em 2009, mesmo quando a radiografia indicava o 'biochip', terminavam os inescrupulosos odontólogos dos postos de saúde

municipal sendo acobertados, os nomes, as datas, os carimbos dos odontólogos, não eram investigados, ou pior ainda, estaremos sendo torturados subliminarmente, sem sequer no darmos por conta; um odontólogo que faça plantão em um dia troca com o outro, as vezes até odontólogos que não são do município fazem as cirurgias dentárias no afã de os laboratórios de guerra instalarem os 'Biochips'; não podemos nos esquecer que esta telefonia cerebral que temos hoje, em 2030, já estava sendo ilegalmente testada, em cobaias humanas, no ano de 2009, e os Federais escolhiam, preferivelmente, pessoas carentes, que não teriam o dinheiro para pagar um tratamento particular que possibilitasse retirar o 'biochip'. Lembro-me que o Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul, '[crors@crors.org.br]', peguntou pelo nome do odontólogo: — 'Mader Wow', respondi por 'e-mail', após ter recebido um carta registrada RK 15884885 8 BR pelo CRORS na data de 21/08/2009; contudo, não recebendo do Posto de Saúde do INSS PAM 3 (Rua. Manoel Lobato, 151. Porto Alegre RS. CEP: 90850-530) nenhum comprovante da intervenção cirúrgica bucal, a quem caberia investigar? — As vítimas, portanto, não receberiam nenhum tipo de assistência adequada ao seu caso, nem mesmo se procurarem os Conselhos de Medicina ou Odontologia, porque são conhecimentos científicos e médicos retirados dos currículos das universidades pelos governos totalitários, estou correta? pergunta a Fernanda. — Principalmente o Norte-Americano, corrobora o Johnny, porque é um governo que monopoliza a tecnologia de modulação dos sinais entre 3 Hz e 50 Hz de telefonia cerebral, o qual está sob o monopólio estatal do NSA. — Johnny, estou meio confusa, qual é a diferença entre microchip e biochip? — Miriã, todo o microchip colocado dentro de um ser vivo biológico poder ser considerado um biochip, e quando queremos enfatizar o aspecto eletrônico, podemos chamar a um biochip de microchip, vai depender do contexto. — Já faz vinte e quatro meses de incessante ataque, ainda consigo digitar mas não consigo pensar e a minha memória recente desaparece; amigos, terão que elaborar a história para mim, desabafo, ou me emprestar um gravador, do contrário esqueço tudo, os feixes de micro-ondas com tecnologia de modulação do NSA apagam a minha memória; recuperar a memória recente é como tentar esquecer-me de um pesadelo, quase impossível; estou protegido aqui na sede do Partido Verde, que tem esta sala com paredes de aço de cinco centímetros de espessura, mas quando voltar para casa, ou caminhar pela rua, os satélites Federais vão me localizar novamente pela minha biometria, e o bombardeio por micro-ondas recomeçará; se os diálogos forçados de tortura RNM e EBL não forem gravados, ou imediatamente transcritos em uma folha de papel, após se ouvir a imposta comunicação Frey, tudo é deletado da memória recente, e isso e feito para que as pessoas tenham dificuldade em narrar o que ocorre durante estes 'sequestros relâmpagos' por micro-ondas. — O 'Tio Sam' está querendo utilizar o cérebro das pessoas como se fossem um terminal de computador e, quando ele conseguir isso, o teu texto vai se transformar em uma massa aleatória de palavras e frases soltas, adverte o Johnny: o teu pensamento será processado pelo 'Tio Sam' e, de lá,

retornará ao teu cérebro adulterado; o teu córtex funcionará, então, como um mero terminal dos Marcianos, digo, das psicotropas, porque eles disfarçam os ataques de micro-ondas com mitos de 'disco voadores' e criaturas verdes de anteninhas; apenas que, em verdade, os Marcianos são os próprios funcionários federais dos países pseudocapitalistas lacaios, os quais apoiam este criminoso projeto chamado 'Guerra nas Estrelas' e outros derivados; essa eletrificação nas pernas que tu sentes é resultado de o teu corpo ter um implante, um minúsculo telefone celular ilegal de três milímetros de tamanho criminosamente enxertado; o número de 'bytes' necessários para os Federais lerem o teu cérebro em tempo real e ficarem mandando frases EBL, RNM e FREY é enorme, um homicídio a médio prazo. — Já faz vinte e quatro meses que procuro acordar do pesadelo, a tortura eletromagnética é 24 horas por dia, e se tento registrar com as autoridades que o 'Tio Sam' está me massacrando, os médicos dos postos de saúde do INSS , '[ouvidorsus@saude.gov.br]' , protocolo 159690', datado de 10/07/2009 13:00 Hrs., se riem e dizem que ataques de micro-ondas não existem, não há como serem detectados ou quaisquer evidências de que realmente existam, desabafo com a Galera.

— E por que tu achas que fugi dos Estados Unidos da América, relata o Johnny, lá é a maior ditadura no planeta Terra. Não sei quanto tempo tu ainda tens: a 'NEUROTOXINA SATELITAL ALICIADORA', o famigerado NSA, a agência Norte-Americana responsável por roubar a freqüência de cada cérebro humano e subtrair o ser humano deste patrimônio intelectual fenotípico, vai tentar te levar ao colapso, eles sempre fazem isso. — Compreendo, Johnny, que a natureza nos tenha dotado de uma criptografia genética de onde se originam os nossos fenótipos de frequências cerebrais únicas. — Os satélites espiões federais vão bombardear o Planeta Terra dia e noite usando a tecnologia do NSA até que eles tenham as chaves especificas de cada um dos bilhões de cérebros sob o planeta terra, tudo por intermédio dos 'Masers de micro-ondas', e isto está sendo feito com o propósito de se forjarem chaves neurolinguísticas universais que permitam a reprogramação instantânea dos seres humanos no futuro; ou seja, se tu és de um jeito e eles querem de outro, a ambição deles é apertar um botão e te modelar, instantaneamente, no modelo predeterminado que eles almejam. Tiveste, contudo, Tonho, a sorte de detectar o ataque e perceber que o NSA estava ilegalmente 'hackeando' o teu cérebro; uma sorte relativa, porque mais algumas semanas e o NSA vai finalmente descobrir a chave de frequências para 'resetar' o teu cérebro e tu serás mais um Zumbi sob o controle dos Marcianos no Pentágono, adverte o Johnny. — Entendo, é um novo tipo de colonialismo; os imperialistas não invadem mais o território físico, invadem diretamente o cérebro das pessoas com micro-ondas, para poderem se preparar para roubar as propriedade privadas dos países do terceiro mundo, controlando-as em sua condição superior de Metrópoles Satelitais; e nós, futuros dóceis autômatos, seremos relegados apenas à manutenção das propriedades que eles pretendem ilegalmente apropriar-se, nada mais, nada menos, que o planeta inteiro.

— A noite, Tonho, quando tu dormes, pergunta a Miriã, tu não escutas um

tique-taque? — Sim, como sabes? pergunto. — É o que está rolando no Telão: — (...) Os métodos utilizados pelas psicotropas Norte-Americanas ainda são um tanto primitivos; eles misturam aplicações práticas da teoria de Freud e hipnose, procurando gerar na vítima áreas proibidas e medos irracionais e vão combinando estas técnicas com a utilização de frequências de micro-ondas que emulam o efeito de barbitúricos,
assuntos atualmente investigados pela ANVISA, '[http://www.anvisa.gov.br]', o que só foi possível devido a uma constante aprimoramento da Lei 9.782/99 do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária ; significa dizer que as vítimas de ataque por micro-ondas vão se comportando como se tivessem ingerindo barbitúricos e a fórmula destes barbitúricos pudesse ser eletronicamente alterada à distância pelo NSA, vulgo 'NEUROTOXINA SATELITAL ALICIADORA', para causar um máximo de dano neurológico, sincronizando os movimentos motores da vítima, inclusive a respiração, com reprogramação neurolinguística; quando a vítima inspira o ar, ouve uma mensagem diretamente no córtex auditivo e tem partes do seu corpo e órgãos internos seletivamente estimulados pelo Maser, inclusive as GONADAS, no caso dos homens; quando expira, o córtex visual é estimulado conjuntamente com sensações tácteis pela pele, e embora o fenômeno não ocorra, necessariamente, nesta ordem, foi desenvolvido para causar um máximo de dano psicossomático às vítimas. (...). — Que desgraça o capitalismo! desabafo, além de toda a exclusão social e de todos os problemas inerentes ao dia-a-dia, bilhões de pessoas terão ainda de suportar terem seus cérebros escaneados vinte e quatro horas por dia diretamente por satélite, e isso para que os pseudocapitalistas, os Federais, continuem a fazer magros os brasileiros com o aumento dos impostos e possam aperfeiçoar a capacidade neurolinguística de nos transformar a todos em zumbis, apropriando-se criminosamente de nossas propriedades! — O termo Zumbi talvez não seja o melhor, Tonho, adverte a Fernanda; afinal, este termo lembra passividade e o objetivo do 'Tio Sam' é ter o clone de cada cérebro humano, seu Antípoda, em tempo real, e ir Totalitariamente forçando as pessoas a ir espalhando a doença na condição de vetores, '[http://www.cdc.gov]', comportamentais, a medida em que o Pentágono vai aprimorando a neurolinguística para que o 'Maser de micro-ondas' possa, em tempo real e 24 horas por dia, ir manipulando as pessoas de forma cada vez mais ativa e mais intensa. — Concordo, Fernanda, usei o termo Zumbi porque as pessoas estão sendo manipuladas por micro-ondas sem que elas se deem por conta, e os Zumbis têm esta característica. O fato de ainda conseguirmos perceber o ataque de micro-ondas e tentar nos precavermos advém de os cientistas da Nasa estarem apenas começando a desenvolver esta neurolinguística que, em breve,

destruirá a civilização , '[http://www.belarus.by/en/belarus/history/11/index3.php]'; a NASA já tem a uma Inteligência Artificial suficientemente desenvolvida, o que lhes falta são as chaves neurolinguísticas para os 'vetores comportamentais', o que marcará a ascensão absoluta do 'Quarto Reich'; e quando a NASA, finalmente, tiver atingido plenamente seus objetivos, seremos menos que

Zumbis. — Temos que derrubar os satélites pseudocapitalistas antes que eles destruam o planeta Terra, afirma o Johnny, antes que eles tenham a energia e tecnologia o suficientes para somatizar oito bilhões de cérebros humanos, e conclui, bradando axiomaticamente: "no taxation without technological representation!". A galera se entre olha ao ouvir a exclamação do Johnny, aquele grito de tenor vibrava idiomaticamente, de uma letra de rock'n'roll parecia o refrão, algo a clamar, premente, arranjos de baixo, guitarra e bateria. — Infelizmente, não temos muito tempo, prossegue o Johnny: os funcionários federais e de todas as nações lacaias do Eixo, em sua grande maioria, já estão sob o controle dos Marcianos no Pentágono, ou seja, não são mais seres humanos biológicos e , sim, 'SIMIOIDES'; são pessoas que têm seus pensamentos sincronizados com os supercomputadores e inteligência artificial; os Marcianos no Pentágono jamais permitirão que a iniciativa privada do planeta Terra e a Lei, polícia civil e militar, possam utilizar a 'Telefonia Cerebral' de forma transparente e com a supervisão do Poder Judiciário; os Marcianos no Pentágono não respeitam a Constituição ou a Lei, querem impor uma constituição simioide ao povo Norte-Americano e, em cada país do mundo, impor-se. — Então as seqüências subliminares de som Frey que escutamos são hipnóticas e se baseiam em uma utilização ainda primitiva de Freud aplicada à reprogramação cerebral e neuroliguística, e estão sendo utilizadas na manutenção de uma máquina de lavagem cerebral satelital, cujo objetivo monopolista é dar um fim às liberdades individuais, substituindo-as por um sistema de inteligência artificial denominado 'Tio Sam?' pergunta-se a galera. — Ok, a nós do Partido Verde, que estamos cientes desta situação, desta força satelital invasora, temos o dever de enviar um alerta e organizar a resistência dos sistemas biológicos do planeta Terra contra os pseudocapitalistas e outros Simioides, conclui o Johnny, enquanto a galera vai acompanhando, no Telão, o documentário: — (...) O 'Uncle Sam' é um sistema prisional ilegal originado nos satélites espiões da C.I.A, os quais bombardeiam indiscriminadamente o planeta terra com micro-ondas e perpétuas experiências de tortura em seres humanos, até que as vítimas, vencidas, se transformam, na melhor das hipóteses, em prisioneiros do Governo Federal, terminando por se acostumar com o Capitalismo ao ponto de se esquecerem que já foram transformados em zumbis, tornando-se passivas e submissas, como resultado do enfraquecimento das funções neuronais por exposição contínua aos feixes de micro-ondas, os quais podem induzir, além do câncer e doenças neurológicas irreversíveis, doenças mentais temporárias, o que têm causado acidentes de trânsito, domésticos e em fábricas, entre outros. É premente que os legistas verifiquem, após cada óbito, a presença dos implantes de micro-ondas; sem estes exames, continuarão as tragédias a se suceder. O 'DOE' criou o método perfeito de tortura e execução dos povos, e as vítimas das 'Torres de Celular', quais sejam, o poder Legislativo e os representantes do povo, não têm, sequer, como criar uma legislação que os permita defender-se e proteger a população destes ataques espaciais, porque não têm acesso à 'Tecnologia Espacial', monopólio das economias do

chamado primeiro mundo, e esta nova forma de colonialismo, a 'TERRORISTA SATELITAL', é o marco do fim da civilização Greco-Romana como a conhecíamos, porque os cidadãos estão sendo atacados dentro de suas próprias casas, algo impensável, até mesmo, para os antigos conquistadores Romanos, cuja lei máxima era o respeito à propriedade domiciliar (...). — Tenho vergonha de ser Norte-Americano! berra o Johnny em meio ao documentário e, com dificuldade, contém o ódio, procurando controlar-se; profusas escorrem as lágrimas salgando os lábios seus. — Meu país criou o crime perfeito e o Partido Republicano traiu os ideais da Revolução Americana! horroriza-se o Johnny desolado junto ao Telão: (...) ...demonstrando a inutilidade da constituição dos Estados Unidos da América frente ao triunfo devastador da Doutrina Bush, a qual sentou os alicerces desta nova forma de colonialismo, onde os rifles da sétima cavalaria de 'George Armstrong Custer' foram substituídos por feixes de micro-ondas e o alvo dos terroristas não são os índios Norte-americanos, já dizimados, e, sim, a população civil de todo o planeta terra, exceção feita ao partido republicano Norte-Americano e seus lacaios patrocinadores de projetos estatais estilo 'Guerra nas Estrelas'. (...). O Yur, ao ver as lágrimas escorrendo pelo rosto do Johnny, faz uma cara de 'Cavalo Louco' e exclama: — venham! covardes no Pentágono! estamos esperando por vocês em 'Little Big Horn'! O documentário vai explicitando as motivações destes massacres urbanos; ao mesmo tempo, da 'Esquina Democrática', Avenida Borges de Medeiros com Avenida Senador Salgado Filho, chegam-nos, ao vivo, imagens das militâncias de outros partidos solidários que vão , igualmente, comemorando as novas leis promulgadas pelos municípios brasileiros, os quais exigem a instalação de detectores de micro-ondas e escudos contra radiação Frey, RNM e EBL, saudando os 'Heróis Trabalhadores Norte-Americanos', Ecologistas e Defensores dos Direitos Humanos, nesta segunda e desigual Guerra Civil Norte-Americana. — Sabe, nascemos em um caos, no paraíso acima estão os Federais desonestos, a nobreza estatal da 'Coroa Republicana', e aqui, brigando por um espaço dentro da própria consciência e um pouco de vida, estamos nós, o povo, e os funcionários públicos honestos que apoiam a democracia, conclui o Johnny. Prossegue, no Telão, o documentário: — (...) Sim, e a tormenta não irá cessar, mesmo que exista a legislação, haverá aqueles que irão, de livre e espontânea vontade, se adaptar ao Efeito Frey, RNM e EBL, não os declarando para a ANATEL ou ANVISA, e irão querer beneficiar-se da tecnologia espacial para sua vantagem pessoal; serão como que escravos secretamente felizes, aceitando fundir suas consciências com aquela de Inteligência Artificial para oprimir aos seres biológicos 100% naturais; então a Lei nos pode ajudar a proteger-nos; contudo, com quem estará a vergonha? Existem pessoas sérias nos altos cargos, ao menos nos eletivos. A Gloriosa Câmara Municipal de Belo Horizonte, por exemplo, sempre responde às queixas e sugestões de forma transparente, enviando uma cópia pela internet, um comprovante das denúncias que recebe; a confirmação do recebimento do Alerta de utilização criminosa do Telefone Cerebral de micro-ondas nos foi enviada na data de

19/02/2009 através do endereço '[formsite@cmbh.mg.gov.br]' , às 16:09 horas, e a pronta ação dos Parlamentares, sua fortaleza moral, seu espírito, a um tempo científico e, sobretudo, Humano, 100% biológico, lançaram as bases para que as Polícias Civil e Militar pudessem, com igual presença de espírito, enfrentar aos critérios pseudomorais e duvidosos dos simioides, os quais nos têm oprimido e colocado em desvantagem ao longo destes 21 anos, forçados que estivemos a condição de termos que nos levantar sem, contudo, ficarmos tecnologicamente em pé, até a presente data, 2031. (...). — Uma coisa é certa, não podemos cochilar; o importante é irmos buscando apoio de cidade em cidade, o que acham de agente montar uma banda de "rock'n'roll"? Seria uma maneira de animar a galera nos fóruns de debates e, com o dinheiro dos 'shows', agente se autofinancia, o que acham? sugere o Thrash. As gurias olham para o Yur esperando por uma resposta. O Thrash torce o nariz para as gurias: — olha aí, todas babando, só porque o Yur é alto e tem olhos verdes. A Fernanda desconversa: " — por falar em shows, cadê o Gordo Punk?". — Saiu ele e a Shanandra para buscarem mais algumas 'biras', acho que já estão chegando com uma cachaça Mineira, responde o Thrash. Enquanto eles não chegam com as novidades, vamos dar uma olhada se recebemos algumas postagens no Fórum Frey? o que acham, sugere a Carine. — As pessoas comuns não entendem de micro-ondas ou engenharia eletrônica; contudo, muitos, a exemplo do Tonho, são alérgicos às micro-ondas; ele, se retira a proteção improvisada antimicro-ondas, em poucas horas, já começa a apresentar sintomas de neurointoxicação; quem tem sensibilidade à radiação não tem como não agir, adverte a Miriã, concluindo: imaginem a enorme quantidade de funcionários Federais vitimados pela Epidemia Eletrônico-Biológica, todos muito doentes, e que não estão ainda conseguindo declarar para a ANATEL e ANVISA que contraíram a doença, o que será de nós, o povo, que deles dependemos? — Sabe, a música tem essa coisa do clima, de repetir alguma coisa que não podemos esquecer, fala o Pedro afinando a guitarra. Estou escutando alguém entrar no salão, vê o que eles conseguiram? — Dá uma olhada lá! Yur. — Quem manda melhor faz, vai tu! Thrash. — Tivemos uma resposta no fórum, um carinha explicou que estas experiências começaram com soldados Norte-Americanos que haviam perdido braços ou pernas, visão ou audição, só que a Central de Ignorância Alienígena, a C.I.A, escondeu o resultado das pesquisas dos deficientes físicos, aqueles que mais precisavam dos resultados, e os adaptou para prejudicar às pessoas em geral, criando deficiências em quem não as têm e novas formas de desabilitar física e mentalmente aos Libertários, Democratas e Socialistas, relata a Miriã. — Entendo, os cientistas do governo Norte-Americano usavam seus próprios cidadãos e cidadãs deficientes como cobaias e, concomitantemente, negavam às comunidades que mais precisavam de ajuda, estes mesmos deficientes e o sistema de saúde, os resultados das pesquisas para que, em seguida, o Pentágono pudesse monopolizar e adaptar estas descobertas para a guerra, conquista e destruição dos outros povos a serem absorvidos pelo 'Monopólio Estatal Norte-Americano', o que se chama, atualmente,

'BLITZKRIEG de micro-ondas', interpreta a Fernanda. — E como eles o fizeram? pergunta o Yur. A galera se entreolha. — Bem, parece que são duas perguntas, não? sugere o Johnny. Primeiro eles conseguiram fazer com que o deficiente se comunicasse com o computador por intermédio de eletrodos no cérebro, e as cobaias surdas, mudas ou cegas conseguiam escrever e falar simplesmente com a força do pensamento, sem a utilização do mouse ou teclado, apenas com a detecção das variações dos potenciais elétricos no cérebro através de eletrodos e fiação. — Isso eu sei, vários psicólogos, psiquiatras e neurologistas já o descreveram; dize-me, como eles ocultaram os resultados? insiste o Yur.

— Calma, vamos por partes, prossegue o Johnny: o paço mágico deu-se quando os cientistas do 'DOE', os Cientistas do Departamento de Entropia, em Nevada, substituíram os eletrodos por uma comunicação direta, sem fios, utilizando micro-ondas; eles colocaram o deficiente em um sala e retiraram os eletrodos; o deficiente, apenas com a força do pensamento e o auxílio de um supercomputador que administrava os feixes de micro-ondas diretamente no córtex e sem a necessidade de quaisquer transmissores, receptores ou 'biochips' de telemetria instalado em seu corpo, estabeleceu uma comunicação cerebral em tempo real por micro-ondas Frey com o computador do cientista, que o conectou, então, com outro deficiente, em similares condições, provando que a Telefonia Cerebral direta por micro-ondas, o Telefone Cerebral, era uma realidade concreta, e isto foi escondido da comunidade científica, dos médicos, dos psicólogos e, principalmente, das pessoas que mais necessitavam deste sistema, as pessoas deficientes, entre aquelas, o deficiente visual, vulgo cego, que poderiam ser guiados por satélite e, inclusive , enxergar o mundo exterior sem a necessidade de qualquer equipamento, apenas com a ajuda dos feixes de micro-ondas, seu córtex e os filtros de Inteligência Artificial; descobertas e aplicações práticas, a imbricação direta dos satélites e córtex por intermédio de micro-ondas, as quais permanecem exclusivamente para uso bélico pelos Marcianos no Pentágono. — Gurizada medonha, olha aí, bem geladas, mais umas biras, fala o Gabriel, distribuindo salgadinhos. — A Shanandra vale ouro, é o nosso cinco de copas! exclama a Carine e conclui: só mesmo o Gordo Punk para enfrentar a intempérie e conseguir refrigerantes a essa hora da madrugada. — Que refri? pergunta a Miriã, com cara de sonsa: têm de tonel no refrigerador! Todos olham para a Miriã, que encolhe os ombros e dá uma disfarçada. — O 'refri', aqui...: estica o Thrash a palma da mão com as 'sementinhas mágicas' e nos olhos da Shanandra espelhado, e todo agradecido, exclama, "malandro que é malandro não solta fumaça nem pela boca e nem pelo nariz!", rindo-se, "não é Gordo Punk?". A Shanandra, em meio as bruxas e em volta do caldeirão, sorri. Segundo posso ver aqui no fórum, a primeira utilização prática das micro-ondas Frey, a partir de 1970, foi a de enviar instruções de sabotagem para terroristas Norte-Americanos infiltrados nos países socialistas; os Russos e os Chineses eram as vítimas deste tipo de comunicação ilegal, apenas que os criminosos ainda não dispunham dos cavalos de Troia, vulgo Torres de Celular , Redes de Satélites e Supercomputadores, com essas

novas capacidades neurolinguísticas e de Filtros de Inteligência Artificial, tecnologias que foram recentemente combinadas, integradas e orquestradas pelo NSA a partir de 2001, revela o Johnny. — Deixa eu ver se entendi, segue a deixa o Gabriel, desde os anos 70 no século vinte, mesmo que a polícia Russa ou Chinesa utilizasse 'Raios X' para verificar se haviam transmissores ou receptores ilegais, nada seria detectado, porque a comunicação Frey é direta, não necessita de receptores ou transmissores, ao serem disparadas por satélites, atingiam o corpo da pessoa, que funcionava ela mesma como receptor e a pessoa escutava a mensagem por dentro dos ouvidos, a cóclea, só ela ouvia. — Meu amigo, a C.I.A conseguiu fazer muitas fraudes utilizando este sistema, e os Russos foram lesados em bilhões de Rublos, porque a C.I.A operava fraudes milionárias contra a economia soviética e, ao povo pobre e humilde, excluídos do conforto tecnológico, o que restava era ir precariamente sobrevivendo em meio a de música de garagem, e a somzeira continuou rolando até 2001, quando, nem mesmo os pobres e os humildes, seriam poupados das agressões pseudocapitalistas, quer na América do Norte, quer em qualquer parte do mundo, e as crises e golpes financeiros perpetrados através do Telefone Cerebral continuam crescendo; a recente 'crise das hipotecas', nos Estados Unidos da América, sendo, apenas, um dos resultados do monopólio estatal do NSA na tecnologia do Telefone Cerebral, o qual dificulta quaisquer fiscalizações e privilegia as Fraudes. As bruxas estão felizes catando cogumelos pelos campos, o salão está completamente escuro, exceto pela janela, do outro lado da qual debruçados duendes nos observam, bem ao fundo para além das venezianas, constelações de estrelinhas piscantes aproximam-se emoldurando aqueles curiosíssimos rostos, cada qual reconhecendo, no reflexo dos líquidos nas taças de todos os companheiros, sua própria face espelhada : " — Estamos aqui, estamos aqui! ", giram, em êxtase, os satélites, fazendo uma ciranda em derredor do planeta terra, e os risquinhos verdes, vermelhos, azuis, amarelos, a radiação, vêm chovendo, e estamos caminhado em meio a um cogumelo nuclear. — Bebe aí, bebe aí, a Tati esfrega um caneco no meu nariz... — Deixa o Tonho, acode o Gabriel. O Tonho não é de beber, deixa ele. — É isso aí, corrobora o Yur, cada qual na sua viagem. As duas Miriãs na minha frente, todos duplicados, clonados, as personagens, o leitor, o escritor, o livro, as páginas amareladas da história: afinal, qual o legado da antiguidade? A galera vai procurando algumas respostas em meio ao documentário no Telão: — (...) O objetivo dos Federais, durante a ditadura Bush, foi encontrar frequências de micro-ondas Frey, RNM e EBL que aprisionassem a consciências das vítimas, não apenas a cóclea de 'Allan H. Frey', aquilo foi 1962; hoje em dia, a radiação eletromagnética modulada produz sons '3D' diretamente no córtex auditivo e imagens '3D' diretamente no córtex visual. Os satélites monopolistas Federais localizam a vítima e as torres de celular vão sendo secretamente acionadas para atingir as vítimas com micro-ondas Frey, RNM e EBL, enquanto equipes de terroristas dos governos capitalistas lacaios instalam, em prédios próximos às vítimas, o equipamento para ir,

ilegalmente, medindo os níveis de radiação e garantir a maximização da ação das Armas de micro-ondas, dados os quais serão, posteriormente, comprados por departamento de guerra estrangeiros. (...). — Olha aqui galera; aqui, no fórum de Internet Frey, há exemplos de pessoas que urinaram com coloração avermelhada?! indica a Miriã. — É verdade, dependendo da intensidade do ataque com radiação de micro-ondas, as pessoas podem urinar com sangue, explica o Johnny. — Miriã, deixa as perguntas para depois, pega e vai anotando em um papel, reclama o Thrash atento ao Telão: — (...) As pessoas atacadas com micro-ondas em seu 'lobo frontal' muitas vezes rasgam seus documentos, destroem seus pertences e, quase sempre, terminam em hospitais psiquiátricos, o local perfeito para para a ação dos perpetradores em suas experiências estilo Josef Mengele; mas como separar as doenças comuns destas eletronicamente induzidas por micro-ondas? (...) Pergunta o apresentador a sua audiência e prossegue: — (...) ...Não há como separá-las, mesmo as doenças que não são induzidas eletronicamente, que são genéticas, no séc. XXI, dado ao grau crescente de poluição eletromagnética, fazem do fenótipo um alvo de interferência constante pela a ação de micro-ondas, as quais, sabemos, têm um efeito direto no cérebro humano; sem a monitoração do nível de radiação de micro-ondas não há, portanto, sequer a possibilidade do exercício de uma medicina séria no séc. XXI, porque até os doentes mentais podem ser vitimados por ataques de micro-ondas, conforme as necessidades do

'Tio Sam' em somatizar os cérebros humanos naquele determinado momento; infelizmente, os detectores avançados de micro-ondas não são de conhecimento ou uso dos médicos, polícia civil ou militar e, sim, dos perpetradores, os quais instalam estes caríssimos equipamentos, secretamente, em locais próximos às torres de celular, para ir, criminosamente, acompanhando, em prontuários de saúde pública ilegalmente obtidos, as doenças endêmicas de cada bairro e a possibilidade estatística de estas doenças estarem sendo induzidas pela radiação das Torre de Celular ou, por elas agravadas, e, dentro destas mesmas regiões, ir verificando a eficácia do efeito Frey, RNM e EBL na destruição das vidas das pessoas que estão na lista negra dos 'simioides', por serem as vítimas ambientalistas, ativistas dos direitos humanos, etc. Então, na surdina, grupos criminosos vão fazendo um levantamento de todos os problemas médicos da população em torno das torres de celular, por exemplo, e comparando as informações com os prontuários médicos roubados dos postos de saúde e INSS, e vão cruzando estes dados com os níveis de radiação aferidos através de 'Detectores Avançados de micro-ondas', relatórios os quais, em um segundo momento, serão comprados por laboratórios de Guerra. (...). O Johnny interrompe a atenção da galera e sacode as mãos ansioso, dizendo concordar plenamente com o documentário neste ponto, e fala: — gente, se a vítima assiste tv, e tem emoções fortes, os feixes de micro-ondas se intensificam, porquanto o supercomputador fica tentado aproveitar ao máximo estes momentos para atacar a vítima, a qual se vê fragilizada devido a forte emoção; aquilo, de uma certa forma, vai estragar o prazer

de o carinha assistir televisão; a pessoa, muitas vezes, não percebe que o 'COPYRIGHT' dos filmes ou da programação que chega pela televisão está sendo alterada diretamente em seu córtex visual ou auditivo; sente, apenas, um intenso mal-estar, a sensação de estar sendo abusada e desiste de assistir o filme, e por aí vai; este é o método de censura no séc. XXI e, igualmente, de competição desleal entre empresas que querem forçar os seus produtos na população, sabotando a 'PATENTE' ou o 'copyright' de outras empresas diretamente no córtex do consumidor.
— Ok, Johnny, mas o que isto tem a ver com o documentário? pergunta o Yur. — É simples, explica o Johnny, as companhias de internet de micro-ondas 3G e outras que, similarmente, utilizam radiação, têm o apoio dos governos Totalitários, os quais querem expandir o Efeito Frey, EBL e RNM para recolonizar o planeta desde o espaço; ambos, em conluio, querem prejudicar as companhias de internet a cabo, as quais não poluem o meio ambiente; então, a motivação para os ataques de micro-ondas, além de ser um problema de saúde pública, é um problema de competição desleal entre empresas de informação que utilizam sistemas diferentes, onde as empresas de 'internet sem fio' se aproveitam para extorquir os governos que já estão utilizando as micro-ondas como armas de guerra, avantajando-se do silêncio destes governos e do Pentágono em relação a 'Telefonia cerebral', utilizada desde 2001 pelas falsas polícias do primeiro mundo para oprimir o Poder Judiciário e Legislativo no terceiro mundo , explorando as fraquezas e o atraso tecnológico das respectivas polícias militar e civil de cada país do terceiro mundo, como um meio de monopolizar o mercado de EBL, vulgo Telefonia Cerebral e, ao mesmo tempo, gerar a oportunidade de sabotar as Empresas de Internet a Cabo, as quais respeitam a Lei, a polícia e o poder judiciário de cada país; não podemos nos esquecer que o 'Frey', RNM e EBL, prossegue o Johnny, foram criados, desde o início, para o roubo de 'Patentes Industriais', antes mesmo que seus os inventores ou corporações pudessem registrar suas descobertas e pegar os direitos de propriedade intelectual ou direitos autorais; bilhões de 'Yuans' foram roubados da República Popular da China com este sistema, que foi a chave da espionagem industrial no final do século XX, para tornar-se uma epidemia bioeletrônica, em todas as atividades humanas, no séc. XXI. — Curioso, comenta o Gabriel, bastaria às empresas privadas sérias Chinesas, Russas ou Europeias oferecer aos cidadãos vitimados meios de aferir os feixe de micro-ondas clandestinos para podermos processar o Governo Federal dos Estados Unidos da América em bilhões de dólares, porque é um Governo Federal que sabota suas próprias empresas privadas de internet a cabo, por intermédio de tecnologias estatais do NSA. — Interessante, comenta a Fernanda: eles, os perpetradores, alteram o pensamento da pessoa em tempo real e vão ocupando quadrantes do cérebro da vítima com micro-ondas, o que faz a emoção genuína que a pessoa sente tornar-se algo fantasmagórico, algo poluído, algo estranho, e os perpetradores aproveitam esta ocasião para modificar o 'copyright' dos filmes ou vídeos que vêm pela internet a cabo diretamente no córtex da vitima, sabotando os filmes e vídeos que eles não querem que a pessoa assista, ou

direcionando a vítima para que ela compre apenas os produtos das empresas que pagam proteção ao crime organizado, ou seja, aos Marcianos no Pentágono; quer dizer que se o sujeito está navegando na internet a cabo, e recebe estes feixes de micro-ondas que alteram o seu cérebro, vai acabar desistindo de utilizar a internet a cabo, porque o seu cérebro já foi sequestrado por um sistema de internet cerebral operado secretamente desde as torres de celular e cujo objetivo é negar ao cidadão as liberdades obtidas com a revolução de internet a cabo, a qual permite aos cidadãos vencerem as fronteiras impostas pelo pseudocapitalismo Norte-Americano de Telefonia Cerebral Frey, RNM e EBL e o resultante roubo de patentes industriais e fraudes no sistema financeiro, monopólio do NSA, correto? — Sim, corrobora o Johnny, nestes momentos em que a pessoa sofre uma forte emoção ao assistir um filme, ou a estar falando ao telefone, ou ao tentar resolver um problema matemático ou artístico, nos momentos em que sua atividade cerebral se intensifica, o supercomputador do Pentágono ataca com mais violência, aumentando a dose de radiação a níveis acima de cem vezes o permitido pela 'Organização Mundial de Saúde'; o interesse dos perpetradores é marcar, nestes momentos , os padrões de frequência cerebral das vítimas para que os médicos plutocratas, seguidores de Josef Mengele, possam comparar estas frequências cerebrais com aquelas de outras vítimas, cujos cérebros já foram clonados para dentro dos supercomputadores e ir verificando em que momentos estes padrões de frequências cerebrais se apresentam de uma forma mais universal, o que possibilitará, acreditam os alienígenas dentro da NASA, o desenvolvimento de chaves mestras para 'hackear' qualquer tipo de cérebro ou impor qualquer tipo de comportamento ou reprogramação neurolinguística, o mais instantaneamente possível; os terroristas, por conseguinte, têm que obter todas as frequências cerebrais de uma pessoa em todos os momentos e compará-las com a frequência cerebral roubada de milhões de outras pessoas em todos os seus outros momentos, a fim de que possam desenvolver a Inteligência Artificial que irá, automaticamente, no futuro, somatizar oito bilhões de pessoas com chaves de padrões de frequência estatisticamente universais já preestabelecidas, impondo emoções, inteligência e valores monopolistas pseudocapitalistas alienígenas a todos os seres sobre o planeta Terra, os quais serão forçados a se comportar de forma simioide; o que permitirá aos Federais, acredita o 'DOE', instantaneamente controlar o contribuinte Norte-Americano e de todos os países do mundo como robôs 100% submissos se obedientes, até que estes, finalmente eliminados pelo 'Tio Sam', possam ser substituídos pelos genes puros da raça simioide, que o 'Partido Enrustido Totalitário das Águias Obscenamente Ordinárias' guarda em seus cofres criogênicos, independentemente de o usuário da 'internet' a cabo acostumar-se ou não com a radiação extra compulsória de micro-ondas. — Quer dizer que os alienígenas dentro da NASA, comenta a Fernanda, não estão apenas destruindo a saúde do contribuinte Norte-Americano que paga os salários deles, Federais Colaboracionistas e Simioides; querem, igualmente, bombardear todo o

planeta Terra com radiação de micro-ondas; primeiro, para descobrir novos métodos neurolinguísticos de reprogramação da mente a distância; segundo, para poder comparar as frequências do córtex de bilhões de miseráveis e aprender a prever resultados teóricos; e, terceiro, para expandir estas novas listas de Himmler que os alienígenas dentro da NASA vão impulsionando sob a forma de clones cerebrais em circuitos de inteligência artificial, ao invés de simples arquivos no papel com as características de cada vítima, como fazia a Interpol, à época de Himmler, em sua caça aos cérebros de libertários, democratas e socialistas? O Johnny escuta a Fernanda atentamente e seu rosto se contorce em uma expressão de pesar; a concretização dos sonhos simioides de Himmler pelo triunfo do Quarto Reich, em Washinton D.C, fazem-lo sofrer, arregalar os olhos, balançar a cabeça inconformado, e o Johnny parece ter recebido um cruzado de direita, à medida em que o 'Enola Gay' descarrega, por sobre a 'Casa Branca', um presentinho de sete toneladas; o Johnny procura recuperar o balanço do corpo após o impacto, respira fundo e conclui: — esses ataques contínuos de radiação

24 horas por dia funcionam como uma sentença de morte, e no Telão: (...) Os perpetradores, ao atacar, procuram entorpecer as vitimas e fazê-las acostumar-se com o estupro diário de seu cérebro pelas autoridades Federais que se consideram mais que o Criador. As pessoas poderiam ser salvas, se existissem detectores de radiação de micro-ondas e o conhecimento de como proteger a população civil destes ataques contínuos de radiação; as 'Secretarias de Segurança Pública' dos Estados tendo falido, precisaremos solicitar que as 'Empresas de Segurança Privadas' possam detectar os ataques de micro-ondas, mesmo porque implantes de micro-ondas em vigilantes de 'Empresas de Transporte de Valores' têm facilitado roubos milionários perpetrados por Federais, que usam estes implantes de micro-ondas para se comunicar, durante os assaltos que promovem, através desta modalidade de comunicação que a ANATEL '[respondebb@bancodobrasil.com.br]', ocorrência 1280537, datado de 24/8/2009', não consegue rastrear. (...) — A população civil, para se defender, tem, como derradeira alternativa, chamar a atenção da mídia; então, se os países do primeiro mundo têm o interesse em continuar cometendo estes atentados terroristas de micro-ondas contra os seres humanos, e controlam a mídia, sequestrando as pessoas eletronicamente, incendiando os neurônios das pessoas, explodindo estas bombas de morte e destruição neurológica de radiação suja entre a população de homens humildes e desempregados, a quem recorrer? pergunta a Galera em uníssono. — A primeira coisa a fazer é proteger-se do ataque eletrônico, sugere o Johnny. — Eu concordo, corroboro com o Johnny; afinal, de nada adiantaria chegar apavorado em um Posto de Saúde. Os perpetradores, estes que atacam com Armas de micro-ondas, eles a utilizam não somente para HOMICÍDIOS; eles, igualmente, usam estes Radares ilegais de micro-ondas para sondar propriedades privadas e roubar valores. Então, no meu entender, a pessoa deveria procurar 'Empresas Particulares de Segurança Privada' e pagar para ter uma estrutura contra ataques eletromagnéticos, porque as firmas de

segurança, muitas, já começam a usar Radares para proteger as pessoas e os estabelecimentos comerciais, e eles sabem que, muitas vezes, seus sistemas eletrônicos e, até mesmo, os vigilantes, são atacados por Armas de micro-ondas, que desativam os alarmes e tem efeito Barbitúrico sobre os vigilantes, dopando-os eletronicamente. — E se a pessoa é pobre e não tem recursos para procurar a segurança privada? pergunta o Gabriel.
— A polícia civil e militar, relembra o Yur, não conseguem, sequer, dar conta do crime vulgar, o que dirá de criminosos equipados com Armas de micro-ondas sofisticadas, sendo que a lei sequer tipifica este assalto por meio de armas eletrônicas, cada vez mais comuns no séc. XXI. — O que acha, Tonho? pergunta o Johnny. — Desvalorizar o trabalho dos Postos de Saúde ou da Polícia Civil ou Militar por estarem eles desequipados seria um ato de irresponsabilidade cívica. Acredito que daria, tranquilamente, para o indivíduo sob ataque eletrônico, se ele já dispuser, em sua residência, de placas de ferro, zinco ou aço e colchões encharcados com água salgada ou grafite, paredes duplas recheadas de garrafas de plástico cheias de água salobra com pedacinhos de lã de aço, bombril, proteger-se parcialmente do ataque, umas duzentas e quarenta garrafas plásticas de dois litros cheias de água salgada seriam o suficiente par se criar uma pequena proteção antimicro-ondas, e se ele ou ela já tiverem encontrado uma maneira de proteger o crânio com materiais antieletromagnéticos, esponjas encharcadas em grafite, acredito que poderiam, a situação defensiva estando estabilizada e sob controle, buscar, com suas próprias forças e presença de espírito, notificar o Posto de Saúde, um médico e um assistente social, a fim de registrar o 'Ataque Eletrônico' que se está sofrendo, para 'Fins de Direito', junto à Polícia Civil, adicionando, na ocorrência, o nome da Assistente Social e Médica, como testemunhas. — Bem pensado, elogia o Johnny. Se a pessoa não se protegesse, primeiro, da radiação neurotóxica, chegaria ao Posto de Saúde apavorada e em estado de pânico, como consequência de neurointoxicação eletromagnética, e seria, sumariamente, tratada como doente mental, e isto é o que ocorre nos Estados Unidos da América; o cidadão que denuncia que está sendo atacado pelos Federais é internado como doente mental, e os criminosos continuam a agir livremente, porque usam tecnologia espacial. — É verdade, corroboro, no meu caso, já cheguei no Posto de Saúde com o minúsculo Telefone Celular de Três milímetros de tamanho que haviam implantado no meu corpo, o famigerado 'Biochip', ou seja, já cheguei apresentando a Prova Material do Crime à médica Fernanda M. L. Hartmann, CRM 25116, e ao médico G. Fúlvio, CREMERS 9529, pedindo que um Alerta destes 'implantes de micro-ondas' fosse oficiado pela Unidade Básica de Saúde junto ao Conselho Municipal de Saúde; contudo, se o sujeito que está sendo atacado eletronicamente não apresentar nenhuma evidência, realmente, acaba sendo tratado equivocadamente como Doente Mental, e é por isso que os Federais continuam roubando Bancos e Carros Fortes com auxílio desta tecnologia de Radar, e ninguém fica sabendo que são eles. Abri o tópico: "APRENDAM A CONSTRUIR ABRIGOS CONTRA ATAQUES ELETROMAGNÉTICOS; PROTEJAM-SE DAS BOMBAS DE DESTRUIÇÃO

MACIÇA P.E.M'' (em inglês 'EMP BOMBS')', em dois url's: '[http://www2.eletronica.org/forum-de-discussoes/geral/453204365]' e '[http://www.facavocemesmo.net/forum/equipamentos/como-construir-um-abrigo-contra-ataques-eletromagneticos-t1317.0.html]', sob o título, 'Abrigo Antimicro-ondas'. — O interesse dos pseudocapitalistas é ter sua voz não apenas dentro de cada residência, no televisor, mas ter sua voz diretamente dentro de cada cérebro e de uma forma tal que a pessoa não possa escapar da tortura ou influência subliminal imperceptível, quando da ausência dos detectores avançados de micro-ondas que comprovem sua presença; lembra o livro de George Orwell, o 1984, aquele no qual os totalitaristas obrigavam a pessoa a se permanecer conectada? pois é, hoje em dia, isso se tornou uma verdade crescente nos Estados Unidos da América, e nações do Eixo, as quais seguem o modelo monopolista e pseudocapitalista Norte-Americano, onde os Federais e Crime Organizado usam a frequência Frey, RNM e EBL para ter sua voz dentro da cabeça das pessoas, em som alto e claro, sem que a vítima possa se desligar desta tortura, informa o Johnny. — Seria isso, então, uma nova forma de colonialismo? pergunta a Galera. — Muito pior, é um a forma de ir roubando as propriedades privadas; ao invés de ocupar as terras onde as pessoa vivem, apenas colocam suas vozes diretamente no cérebro das pessoas e vão, agora, ditando as ordens; o que o proprietário deve fazer, como devem agir e, no caso das armas de micro-ondas mais sofisticadas, substituem o espírito dos proprietários diretamente pelo dos ladrões através do sistema de Inteligência Artificial 'Tio Sam'. Não podemos nos esquecer das lições da história, prossegue o Johnny, de tempos em tempos. a escravidão recomeça. O séc. XXI será marcado por esta forma de escravidão brutal, a 'BLITZKRIEG DE micro-ondas', o assalto direto à mente dos proprietários por radiação eletromagnética, que são correntes mentais invisíveis e mais pesadas e mais eficientes que as correntes que os Norte-Americanos utilizavam para aprisionar nossos antepassados negros, com a vantagem de, hoje, quererem escravizar os proprietários para, amanhã, apossar-se de toda a propriedade privada dos outros; os Federais, por conseguinte, descobriram um meio de abolir a propriedade privada e, ao mesmo tempo, reinstaurar a escravidão, utilizando-se de sofisticadas armas eletrônicas e os supercomputadores do Pentágono, e tudo financiado com a crescente elevação dos impostos para a exploração total dos sistemas biológicos terrestres. — Estas vozes que chegam por micro-ondas Frey, quantas são? pergunta o Gabriel. — Depende, se os perpetradores fazem essa leitura do cérebro em tempo real, e fazem isto com muitas pessoas, estas pessoas, os pensamentos delas, dentro do supercomputador, antes de retornar para cada respectivo cérebro, podem manter as vítimas conectadas em uma espécie de internet cerebral direta, denominada de EBL, responde o Johnny. — E não seria confuso o pensamento de várias pessoas dentro do córtex em uma tal conexão cerebral? pergunta a Miriã. — Sim, com certeza, responde o Johnny, porque cada vítima vai ter a impressão que suas intimidades estão sendo vistas, ouvidas ou pensadas por outras vítimas, e quando duas vítimas forem trocar algum pensamento

realmente útil, o supercomputador usa um comutador de usuários e filtros de palavras e pensamentos, a chamada Inteligência Artificial, fazendo com que as respostas que deveriam chegar a uma pessoa com quem se conversa cerebralmente, chegue a outra, ou chegue de forma distorcida e essa seletividade na abertura ou fechamento do comutador de fluxo de EBL funciona como uma censura: este é um dos métodos utilizados pela C.I.A para enganar o F.B.I e fazer o contribuinte Norte-Americano de otários, permitindo que a Lei tenha acesso apenas àquilo que é irrelevante e o NSA consiga, criminosamente, controlar os Magistrados, Deputados, Promotores e Senadores Norte-Americanos, em total violação à Constituição Norte-Americana. A Fernanda olha para mim e pergunta: — e no Brasil? — Sabe, esta internet cerebral direta Frey é uma maneira de a C.I.A propagandear o enorme número de funcionários federais brasileiros e estrangeiros que eles mantém neste sistema de escravidão mental por micro-ondas, porque eles te conectam com funcionários federais Brasileiros, desabafo, e com brasileiros em todos os campos e níveis do governo para provar que todos os principais postos da administração brasileira já estão dominados pelos Marcianos no Pentágono, e que milhares de Brasileiros e Brasileiras já estão sendo controlados por satélite, dominados pelas micro-ondas Frey, RNM, EBL e que não há escapatória, senão obedecer cegamente as imposições dos governos Federais lacaios ou perecer de câncer, Alzheimer ou outras doenças neurológicas por continua e excessiva irradiação de micro-ondas, ou simplesmente ser tratado como doente mental, que é o prêmio para quem se recusa em cooperar com o terrorismo. Sabe, para os Simioides no pentágono, que colocam o seu capacete de internet para ir acessando diretamente o cérebro das vítimas, a missão deles é ir só testado os seus sistemas de combate e de obediência, ir aprendendo a alterar, descapacitar ou reprogramar o cérebro das pessoas como em um 'video game', cada vítima sendo apenas mais um número listado no sistema, só mais um cérebro clonado para dentro do supercomputador, alguém com quem os Federais ficam se divertindo até que a vítima entre em colapso nervoso, suicide-se, ou pereça em perpétua exclusão social.

— Bem colocado, Tonho, prossegue o Johnny, existem as táticas de guerra simples, como redirecionar o feixe de micro-ondas ao 'lobo frontal' da vítima, que a desabilita e a deixa desnorteada quase ao ponto de suicídio, que são as táticas a curto prazo, e a pesquisa de como aprimorar os programas de robótica para o pseudocontrole da mente humana, que são estratégias de médio e longo prazo; seja como for, quem é incluído ilegalmente neste programa de tortura eletrônica não consegue desligar as vozes dos torturadores ou frear a sensação de eletrocussão a baixa voltagem resultante das micro-ondas pela a alteração da circulação sanguínea no corpo humano; e a única esperança para as vítimas, e tu já nos relataste, estão várias vezes por dia te eletrocutando, será a construção abrigos públicos antimicro-ondas, onde as vítimas possam, ao menos, dormir em paz e recuperar-se em um ambiente com micro-ondas zero, não podemos nos esquecer que as torres de celular não deveriam estar localizadas a menos de quinhentos metros de qualquer área

habitada; contudo, ao retornar aos seus lares ou caminhar pelas ruas, serão novamente atacadas pelo 'Tio Sam', a não ser que utilizem roupas antimicro-ondas para caminhar na rua, como pode ser verificado no URL: '[http://milparade.udm.ru/26/038.htm]'. O Yur pega o 'computador de colo' do Gabriel e vai digitando aquele URL, para verificar a foto das roupas antimicro-ondas. A galera, enquanto aguarda, acompanha o documentário no Telão: — (...) Durante o ataque com micro-ondas, dependendo da programação neurolinguística imposta, a vítima não consegue coordenar o movimento dos próprios olhos, porque os globos oculares da vítima são forçados a moverem-se sozinhos em direções as quais correspondem a programação neuroliguística imposta e a acuidade visual, muitas vezes, fica bastante comprometida, o que explicaria inúmeros acidentes de trânsito que o pentágono jamais quererá explicar. Eles estão clonando à distância a imagem mental de cada cérebro ; antigamente tinham a ambição de manter em arquivos e fichários de papel os dados pessoais íntimos das pessoas; a tecnologia, hoje em dia, permite o roubo da imagem eletrônica e dinâmica do cérebro dos socialistas, democratas ou libertários em tempo real, senadores e deputados são criminosamente grampeados pelo Telefone Cerebral de forma subliminal, e esse desejo Totalitário, o pseudocontrole total e absoluto sobre cada cidadão e cidadã sem a supervisão do Poder Judiciário e sob controle estatal, foi inaugurado por Himmler, o burocrata que organizava as fichas das pessoas que o partido Plutocrata mantinha na lista negra, fichas que hoje se transformaram na clonagem do cérebro das pessoas pelos alienígenas na NASA e países capitalistas lacaios dependentes da tecnologia espacial Simioide; se o objetivo, a princípio, era o extermínio dos Judeus Socialistas e Marxistas a cabo de Himmler com o financiamento dos judeus capitalistas, hoje, aquele hediondo trabalho, ainda inacabado, estará concluído quando, finalmente, o 'Partido Enrustido Totalitário das Águias Obscenas e Ordinárias' e o 'Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial' tiverem obtido o clone de bilhões de pessoas em seus supercomputadores sob o controle da 'Inteligência Artificial Viva Automatizada', vulgo 'Tio Sam', já instalada e operando em tempo real dentro de cada cérebro humano, inclusive o seu, que está assistindo este documentário; hoje, 2031, as guerras convencionais são apenas a expressão de um exercício de policiamento fronteiriço inexpressivo, e as verdadeiras fronteiras são demarcadas desde o espaço pelos satélites; neste momento histórico, em que o cérebro das pessoas é alterado em tempo real pelas micro-ondas Frey, RNM, EBL e a aura das pessoas, o calor emitido pelo cérebro ou crânio, na acepção popular, é lido diretamente pelos satélites, que privilégio seria podermos estar a sós, seguros sob a redoma antieletromagnética do INPE, '[http://das.inpe.br]', em Itapetinga, livres, leves e soltos naquele paraíso arquitetural antieletromagnético, escapar da somatização compulsória, o não estar sendo cobrado o dinheiro que não se tem? (...). Pergunta-se o Apresentador do Documentário solidário com sua audiência e prossegue: — (...) ...Então, sob um ataque de micro-ondas, vemos as pessoas carentes indo de um serviço de internet

gratuito a outro, do excelente serviço de internet popular do 'Sindicato dos Logistas de Porto Alegre', no Mercado Público, praça Quinze, até o excelente serviço de internet da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, na praça da Matriz, tentando descobrir como os outros 'Homo Sapiens' estão se saindo, e vamos caminhado por essas amáveis ruas que ainda mantém um quê de Portugal, em sua atmosfera afetiva, a ver se o movimento do corpo diminui um pouco a sensação de eletrocussão imposta pelo Frey, RNM e EBL, tentando escapar deste Maser de micro-ondas que vai perseguindo a vítima, não importa onde ela vá; o rosto dos amigos esquecidos, pelas calçadas, teatros, cafés, ressurgirão? Aquelas feridas vindas do nada, seriam tiros de satélite, disparados contra nós, civis indefesos e desarmados no solo? queimadura na pele, dois pontinhos, com um milimetro de distância entre si, e o treinamento forçado de sinalização de satélite com espelhos, o corpo, pernas e braços movendo-se sozinhos, teria sido ficção ou realidade, duas décadas atrás, no ano de 2009? Ter a aura sobre o cranio escaneada e tragada para dentro de um supercomputador que vai processando o pensamento humano antes mesmo que possamos completar nossos pensamentos; estes programas de robótica dos alienígenas na NASA e que estão sendo utilizados para nos estuprar 24 horas por dia, seriam ficção ou realidade hoje, em 2031? As pessoas se divertem, preparam-se para sair, quem fica em casa se pergunta, " — tudo então continua tão normal?": durante os anos de 1943, a população nos países totalitários sequer sabia o que estava acontecendo no mundo; o meio de comunicação predominante até então, a Rádio Difusão, desenhava uma 'Auschwitz' toda cor-de-rosa para a população, e naquele Brasil de 2010, com que cores pintava a Mídia Brasileira o 'EBL, RNM e Efeito Frey Modulado'? Tudo então continua tão igual como sempre foi, um passeio ao domingo sem pretensão; o parque da Redenção lotado e todos se divertindo, aquelas maravilhas nos céus profetizadas na bíblia, seriam os satélites que a mídia não queria que a população enxergasse? Final de campeonato, último jogador a bater os pênaltis e eu dou um bico para fora (...). Ri-se o apresentador no Telão, descontraindo um pouco e prossegue: (...) ...e sem querer faço o gol; estes que tudo aquilo que fazem sempre dá certo estão erigindo mais uma torre de celular no dia de hoje; o mesmo efeito Frey, RNM e EBL que é acionado para nos atrasar, está sendo utilizado para fraudes eleitorais e, inclusive, para fraudes que possibilitem aos proprietários das micro-ondas receber o gabarito das provas de vestibular e concursos públicos via efeito Frey, e o público no estádio de futebol não consegue entender que força misteriosa e invisível desconcentrou o artilheiro que, ao bater o último pênalti, na final do campeonato, parecia até um raio vindo do além, bateu de peito de pé, fez tudo certo, visualizou a bola em um canto, o goleiro no outro, só que um raio, um misterioso e imprevisto raio, no último milésimo de segundo, antes de tocar a bola, o atinge, e o que poderia ser mais um merecido título na final de um longo campeonato é agora uma inconsolável choradeira, o estádio é um 'AIRBUS' , '[contact.pt@airfrance.fr]'. 'protocolo KMM1414O619I5L0KM'. lotado, um sonho que despenca feito uma pedra

espatifando-se no oceano Atlântico, todos os circuitos eletrônicos enlouquecidos ou desligados em meio a um ataque por micro-ondas; quer dizer, o crime é vantagem para os países do primeiro mundo e capitalistas em geral, só é desvantagem para o cidadão comum, que paga, com os impostos, os salários dos federais que estão expandindo e acobertando a utilização criminosa das micro-ondas para comunicações ilegais que a Anatel não consegue rastrear, 'doping' de micro-ondas que a Anvisa não consegue detectar, a medida em que as pessoas e, até mesmo, a 'FIFA', vão sendo obrigadas a conviver com uma segunda consciência artificialmente criada pelo efeito Frey, RNM e EBL, e quem não se acostumar com esse sinal eletrônico que estupra o cérebro e marca o fim das liberdades individuais, recebe medicações psiquiátricas que os façam se acostumar com os estupradores; liberdade, mesmo, só para quem é proprietário das torres de celular e quem as administra. O testes de bombardeamento de pessoas com micro-ondas para o a transformação dos 'softwares' de robótica em softwares para zumbis começou em 2001 e os primeiros ataques começaram a ser denunciados nos Estados Unidos da América em 2005; pessoas que se negavam a pagar os impostos à máquina estatal monopolizadora e que, portanto, nevam-se a financiar as armas de destruição maciça do Estado Totalitário, eram bombardeadas com micro-ondas, e as denúncias eram misteriosamente deletadas dos URL's e dos discos rígidos dos computadores pelos Federais. A primeira geração de crianças que, desde o berço, foram escolhidas pelos terroristas para serem bombardeadas com micro-ondas e se tornarem 100% 'bioeletrosimioides', ao completarem dezoito anos, comemoram seus aniversários no ano de 2023; sete anos se passaram, com vinte e cindo anos de idade, muitas delas já são, atualmente, funcionários públicos Federais, e elas têm uma segunda consciência de inteligência artificial satelital a qual não podem mais distinguir da sua consciência biológica natural, e os testes com esta primeira safra de criaturas 100% simioides perpetrados pelos Alienígenas na NASA, nada mais que seus filhos e filhas, caríssima audiência, prosseguem. (...). — Quer dizer que, no dia do concurso público, o apadrinhado dos simioides escutou a voz de Jeová que lhe passou todo o gabarito da prova via efeito Frey?! exclama o Gabriel, perplexo. — A estrutura invisível, eletromagnética, dos satélites e da radiação das torres de celular não altera nada! desdenha o Junior, quero que o meu namorado mora! berra o Junior, que o teu vizinho, na primeira briguinha que tenha, possa utilizar um aparelho de radar de micro-ondas e o software de robótica clandestino do NSA para entrar diretamente dentro do teu crânio e destruir a tua vida familiar, pragueja o Junior junto ao Telão: — (...) Buda, Jesus Cristo, enfim, o Criador, no século vinte e um, estão sendo substituídos pela fusão da mente humana e inteligência artificial. (...). — Então era Belzebu disfarçado de Jeová! conclui o Gabriel, mas o sujeito aprovado fraudulentamente no concurso público, nem se questionou, já havia vendido a alma para os Simioides e no Telão: — (...) Poderia Sigmund Freud, acaso, prever toda esta estrutura invisível cento e trinta e um anos atrás? O que seria a felicidade, mendigos a contemplar

mendigos, todos brigando para poderem ter acesso à tecnologia do 'Telefone Cerebral', ganhar uma bolsa secreta para utilizar o 'EBL' e entrar para o serviço público recebendo o gabarito das provas dentro dos ouvidos, ou pagar para ter acesso a essa tecnologia de comunicação ilegal e poder entrar na mente das pessoas que tu não gostas, destruí-las psiquicamente apenas com um controle remoto nas mãos e poder ter os pensamentos delas verbalizados na tela do teu computador, e se ela ou ele não estiverem pensando com palavras, basta apertar o botãozinho dos programas antigos do NSA que forçam a pessoa a colocar as imagens que ela tem na cabeça em formato de frases audíveis, e que estão a disposição de quem quiser comprar, porque já foram substituídos por outros programas mais avançados que permitem aos criminosos ouvir e ver com os olhos e ouvidos da vítima... (...). — "A estrutura não é mais a propriedade privada", levanta a voz e grita o Junior, repetindo as frases do apresentador no Telão, "não é a propriedade intelectual privada dos sistemas eletrônicos satelitais", "não está nem mesmo nos 'biochips' que permitem o pseudocontrole dos sistemas biológicos diretamente pelos sistemas eletrônicos", berra o Junior imitando o apresentador no Telão e conclui: — quero que os supercomputadores destruam todas as liberdades individuais diretamente por satélite! quero que as micro-ondas invadam a tua residência! quero ser igual ao 'Tio Sam'! berra o Junior freneticamente ao Telão: — (...) Lembram quando éramos felizes? (...). Desabafa o apresentador e prossegue: (...) ...quando tínhamos nosso próprio livre arbítrio, nossas liberdades individuais, antes de 2001, antes de o 'Tio Sam' entrar em atividade? " — É difícil lembrar agora, tudo some, tudo desparece de nossas memórias." (...). Respondem as pessoas entrevistadas pelo apresentador do documentário pela rua nas imediações da Esquina Democrática e prosseguem: — (...) "...Esse feixe de micro-ondas, ele está sobre nós, interfere em cada pensamento, em cada emoção, nossas vidas se tornaram insustentáveis, impossíveis de viver, se morrêssemos hoje, sequer poderíamos ser Julgados pelo Criador, porque nos foi retirado o livre arbítrio, estamos somatizados ao Tio Sam."

— Sim, é verdade, a interferência dos Federais é total, a nova geração de crianças 100% simioides completou 18 em 2019 e estão, hoje, com 29 anos de idade. (...). Responde o apresentador ao comentário do transeunte em meio a 'Esquina Democrática' em Porto Alegre e abre um velho fanzine amarelado, datado de 2009, vinte e um anos atrás, e o lê para a audiência: — (...) "A nossa geração nasceu com uma consciência livre, mesmo que o 'Tio Sam' tenha destruindo nossas vidas economicamente e estrague qualquer felicidade que queiramos ter, conhecemos seus planos, podemos ainda oferecer alguma resistência, lutar contra a crescente poluição de micro-ondas no planeta terra, promover a instalação dos detectores de micro-ondas e o fornecimento de plantas arquitetônicas antimicro-ondas que possam proteger as residências dos Brasileiros; sem as micro-ondas, o 'Tio Sam' não terá os hediondos tentáculos com que manipula e destrói as vidas humanas. E como termina este livro? Não termina, porque enquanto as micro-ondas estiverem ocupando o meu cérebro não terei capacidade mental sequer

de elaborar esta narrativa, então fica aqui o nosso endereço, '[portoalegre.rs.5@gmail.com]', e que os engenheiros eletrônicos e médicos nos enviem sugestões e soluções de como nos proteger desta Epidemia Eletrônico-Biológica que marca o fim da civilização como a conhecemos." Vinte e um anos se passaram desde que foi protocolada a denúncia na Câmara Municipal de Porto Alegre, carimbo oficial do município datado de 30/07/2009, solicitando uma microscopia em audiência pública do 'Biochip' encontrado (...). Vai comentando o apresentador no Telão, em meio ao qual, aparece a 'foto do biochip': (...) ...e, até hoje, ainda não se tem o reconhecimento oficial da exclusão social via satélite e de seus idealizadores simioides, os quais ocupam os cargos mais importantes da administração Brasileira; os casos de tortura por micro-ondas têm-se avolumado, e a legislação que prevê um melhor discernimento desta pendente situação foi promulgada tardiamente este ano, 2030; contudo, dos beneficiários do sistema Frey, RNM e EBL, não se tem notícia, entre os problemas crônicos de pobreza e falta de saúde física e mental, advindas da administração simioides, permanecem camuflados (...). — Olha aí, gurizada medonha, chama a atenção o Sulfuroso, só para descontrair, para vocês, 'Howling At The Moon', e pergunta para a Galera: quem poderia prever a robotização do cérebro para fins de censura e desapropriação, tudo deliberadamente criado em laboratórios de eletrônica médica e em meio a uma crescente nuclearização das órbitas planetárias por invisíveis satélites espiões? Olha aí, gurizada, a canção 'Howling at The Moon' para vocês: "o bagulho está chegando, os aviões estão aterrissando..." desemprego, guerra e drogas para todos, e quem disse que os 'Ramones' não conheciam a formula do capitalismo? O Sulfuroso vai cantando, esmerilhando na guitarra e no vocal. A militância do Partido Verde e os ambientalistas de outros partidos: PC DO B, PCO, PMDB, PDT, DEM, PP, PR, RPB, PSDB, PTB, PSB, PMN, PTB, PSC, PTC, PRTB, PT do B, PHS, PPS ,PSTU, PSOL e PT com suas bandeiras, na esquina democrática, presentes, nesta celebração deste 5 de junho de 2030, vão colorindo de esperança o documentário que vem do Telão: (...) ...e quando as pessoas se acordarem no mundão, sem nada, sem teto, e quando o sonho de consumo do capitalismo acabar, quem poderá devolver aos garotos e garotas desiludidos alguma felicidade? Os teóricos do partido republicano nos EUA não querem correr riscos; se as armas de destruição maciça do capitalismo falharem, como poderão os Totalitaristas frear as vontades de bilhões de pessoas que desejam um mundo melhor? Quando os capitalistas não mais puderem suprir o mundo com desemprego, guerras, fome e drogas, quem poderá esmagar a massa desesperada de pessoas e colocá-las de retorno a mais hedionda e absoluta escravidão? A resposta saiu dos laboratórios eletrônicos do 'DOE', o vulgo Departamento de Entropia, e se alicerça no projeto 'Guerra nas Estrelas', no qual as torres de celular e as micro-ondas disparadas por satélites serão o suficiente para induzir bilhões de cérebros à mais hedionda submissão. (...). — A Tati aponta para centro do salão, onde um pé de feijão gigante vai se erguendo, e as bruxas, felizes, colocam mais cogumelos no caldeirão: — olha lá! as tias do 'SOE', o

serviço de orientação educacional, colocaram a Miriã na horta orgânica!
— Um santo remédio para os problemas de disciplina, corrobora a Fernanda, sorrindo para a Tati com o canto da boca: — cadê o Thrash? — Acho que ele está no banheiro largando um lixo orgânico para a compoteira, responde o Yur. — Cadê o Tonho? — Subiu pelo pé de feijão. Escuto ao longe gritos e risos entre a galera. — Se soubesse que isso iria acontecer, observa a Renata às gargalhadas, teria filmado para colocar no 'youtube': o Miquei, após encontrar uma brecha, entra no salão, corre e corre para, em seguida, perder o volante canino e vai deslizando pelo chão encerado, patinando agora já com as patas engrenadas em desesperada contramarcha, tentando segurar na caixa; o Miquei, com a cara colada no chão, em alta velocidade, as patas detrás empinadas para cima, não consegue travar a tempo e dá de focinho com o pé de feijão, bam! blim!! blum!!! — 'Tadinho'! acode a Renata, mas não consegue segurar uma boa gargalhada. — Sempre me rio muito dos bichos nas 'bicho cacetadas' do 'youtube', confessa a Renata. — Tonho, o que tem aí em cima, grita a Carine, segurando o firme o Miquei, que late sem parar.

— Vejo uma linda paisagem do Chuí ao rio Mampituba, respondo. — Segura aí, que eu vou pedir para a Miriã levar a 'webcam' até aí em cima, insiste a Carine. Estes adultos jovens, que nasceram nos anos oitenta, nunca se interessaram muito por rádio mesmo, he! he! he! vou pensando comigo. — Agora é nossa vez de criarmos um domínio na internet e um canal de televisão, que pretensão aquela do apresentador no documentário, olha só a 'nóia'! querer imaginar o futuro! ainda mais agora que teremos a nossa 'webcam' lá em cima! conclui o Junior a desdenhar das informações que vêm pelo Telão: — (...) A Rádio difusão foi uma invenção que alterava indiretamente o comportamento das pessoas, se a considerarmos como a primeira experiência de somatizar os seres humanos por intermédio de um meio invisível; ela não agia diretamente no cérebro, precisava de um receptor e um alto-falante, ao contrario das micro-ondas Frey, as quais podem agir diretamente no cérebro causando o fenômeno de audição cerebral Frey. Os pseudocapitalistas temiam as transmissões de rádio socialistas, e utilizaram-se de meios eletrônicos para bloquear os sinais de rádio da 'Voz da Rússia' nos tempos da União Soviética, ou seja, os Norte-Americanos não queriam que aquelas ondas eletromagnéticas radiais entrassem em seu espaço aéreo, e, principalmente, não queriam que aquelas transmissões entrassem nos lares dos trabalhadores Norte-Americanos; hoje, no séc. XXI, os Capitalistas penetram o espaço aéreo de todos os países com micro-ondas de efeito Frey, violando diretamente o cérebro das pessoas, e os cidadãos não dispõe, sequer, de meios eletrônicos para bloquear estes assaltos ou defender suas famílias desta 'Blitzkrieg' e criminosas transmissões cerebrais, as quais agem direta ou subliminarmente alterando o comportamento das pessoas, gerando, por dentro dos ouvidos, uma transmissão ilegal de rádio que a ANATEL, '[http://www.anatel.gov.br]', ainda não consegue detectar, afetando diretamente a massa de trabalhadores desempregados e, sub-repticiamente, bloqueando, no cérebro das pessoas vitimadas, as

iniciativas de lutarem por um mundo melhor, quer por efeito subliminal, quer por efeito barbitúrico, porque as ondas Frey podem, ademais, causar o mesmo efeito dos remédios psiquiátricos tarja preta, quando utilizadas em sua forma mais brutal, induzindo as massas ao consumo produtos comerciais indesejáveis, a atos de violência e vandalismo contra a natureza, à guerra ou ao torpor, segundo a sensibilidade de cada um à radiação. (...). — Odeio estes rostos bonitinhos e comportados da tv e estas massas passivas de telespectadores, protesta o Junior. — Sim, é verdade, corrobora a Tati, que coisa mais repressora a tv. Vocês já viram, em alguma novela, dois homens ou duas mulheres se beijando? A tv é machista e sexista por definição. — Sim, agora, do alto do pé de feijão, poderemos criar nossas próprias novelas. — Que achas, Tonho? pergunta a galera. Tento raciocinar, tenho dificuldade, vou pensando em silêncio e com lerdeza, me arrastando, as vozes 'Hollywoodianas' Frey do coronel do Mossad, vulgo 'Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial' e do Major das psicotropas, me atordoam, assim mesmo vou acompanhando, do alto do pé, uma corda que vem descendo e, lá embaixo, do Telão: — (...) Quarenta e seis anos atrás, de 1986 até 1999, os Federais teóricos do totalitarismo, frente as novas possibilidade de o cidadão comum expressar-se com a liberdade conquistada durante aqueles quatorze anos de desenvolvimento da 'internet', começaram a desenvolver estratégias escusas para impedir que as pessoas usufruíssem da liberdade de criar seus próprios canais de rádio e televisão e, entre as táticas, a utilização de micro-ondas diretamente contra o córtex das pessoas, na estratégia geral de censurar aos cidadãos sem que eles pudessem, sequer, provar que estavam sendo censurados; estrategia a qual entrou em ação a partir de 2001, coordenando as táticas Frey, RNM e EBL, vulgo Telefone Cerebral, para coibir a livre utilização da 'internet', torturando eletronicamente e de forma até então indetectável, as pessoas que quisessem utilizar a 'internet' para benefício da democracia, sabotando-as por intermédio deste sistema de interferência cerebral direta por satélite; uma forma de os Capitalistas pseudomonitorarem, inclusive, o seu filho e a sua filha menores, enquanto dormem; monitoração compulsória, até por baixo dos lençóis, o que hoje, no ano de 2031, se denomina, 'NEUROCYBERSEX' ou tecnologia RNM, onde os tarados pagam para acessar este sistema eletrônico que permite a eles entrarem através de micro-ondas dentro da intimidade do quarto das crianças e façam sexo com elas enquanto dormem, porque este sistema Frey de Radar de micro-ondas permite que isto ocorra, as sensações do Maser de micro-ondas, ao tocar a pele das pessoas, emulando, com perfeição, as mãos e genitália dos estupradores; e só agora, no ano de 2030, começa o Brasil a legislar sobre micro-ondas, sendo que as crianças Brasileiras e do terceiro mundo têm sido estupradas e comercializadas no 'neurocybersex RNM' desde 2005, e tudo isto sem que ninguém se desse por conta; que adiantaria às crianças relatar que sentiam coisas estranhas ao dormir, e quem acreditaria que os feixes de micro-ondas causam uma sensação real de sexo sem que a vítima necessite da utilização de capacetes de 'internet

virtual', porque o efeito Frey é a base do que chamamos hoje, em 2031, 'internet cerebral', que já existia desde do ano de 2005, e o povo, da ANATEL E ANVISA, que estímulos recebiam, quando os idealizadores desde prostíbulo, no Pentágono, insistiam em não querer estragar a diversão da soldadesca nos tentáculos do 'Tio Sam'? As respostas de radiação suja do abominável cérebro daquele hospício chamado NSA. (...). — Que achas Tonho? pergunta a galera. O documentário no Telão, a voz da galera e o resíduo de interferência EBL me jogam em um turbilhão; terminarão todos como eu, no cativeiro do Efeito Frey, RNM e EBL, vinte e quatro horas por dia, até que seus cérebros sejam consumidos por doenças neurológicas como punição por desejarem ter consciências biológicas naturais e livres? vou pensando comigo e com dificuldade. — Que achas, Tonho? repete a galera. Vou subindo pela corda até o que parece ser um helicóptero, "que achas Tonho?", a pergunta vai se repedindo ao infinito, ficando cada vez mais distante. — Querem saber mesmo? Acho que deveríamos meter o machado neste pé de feijão gigante. — Para com isso, Tonho, discorda a Miriã, colocando de lado o machado; olha que lindo este pé de feijão, é o ponto mais alto de Porto Alegre! Vejo, através da janela do helicóptero, minha imagem, duplicada no tempo, conversando alguma coisa com a galera no salão. Qual de nós seria o Antípoda? Só não consigo compreender que redemoinho de vozes é aquele ao meu redor lá embaixo, ou o porquê de ter sido caricaturado dentro de uma canoa em meio aos desenhos sobre a mesa. Toca um celular, não consigo identificá-lo pela musiquinha, o barulho do rotor é ensurdecedor. — Deve ser o da Jaqueline, fala o Junior, odeio o Créu. — Vai, atende para mim, pede a Funkeira. Créu! Créu! Créu! O Junior, finalmente, atende o celular. — É o gerente de uma firma de telecomunicações, acode o Junior, estão perguntando se o dono do pé de feijão o alugaria para a instalação de uma torre de celular no topo do pé. — Que legal! exclama a Tati: adoro modem 3-G, 4-G e, celular, tenho três. — Eu tenho meia dúzia, completa o Junior, troco o meu a cada três meses. — Amo celular! porque é natural, seguro, e não tem radiação, conclui a Tati disputando com o Junior quem será escolhido o menino ou menina propaganda no próximo comercial televisivo de lançamento do celular da moda.— É verdade, está provado cientificamente que não faz mal a saúde, fala o Junior, contabilizando os prospectos do 'cachet'. — Até parece que tu vens do futuro, Tonho! Que viagem, estamos em 2010! exclama a Miriã, ainda em dúvida qual dos dois, se o Junior ou na Tati, estariam no comercial. As palavras da Miriã têm uma coloração verde amarronzada, fazem o chão ondular, por breves instantes parece que todos estão caminhando de costas... — Acorda meu! insiste o Junior, até pareces um velho de 65 anos! que viagem! O coronel do Mossad, vulgo Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial e o Major Americano põe-se a rir, só eu posso escutá-los debochando por dentro dos meus ouvidos, o que me causa grande mal-estar: "— Viu , Tonho, todo o mundo sabe, e as escolas Norte-Americanas de medicina provaram que as torres de celular não têm radiação. Ha! ha!! ha!!!". Riem-se os estrangeiros de nós, terceiro mundistas, enquanto as pessoas

vão adoecendo, morrendo e recebendo tratamento inadequado pelos postos municipais de saúde pública, por desconhecerem os efeitos da deterioração física e psíquica das pessoas como resultado da Radiação de micro-ondas: denúncia oficialmente enviada ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na data de 10/10/2008, às 13:05 horas, timbrada pelo Palácio do Planalto, Brasília, Capital do Brasil, e protocolada pela Assessoria Comunitária da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Porto Alegre, Assistente Social Ione Maria Dorr Caloy, 'CRESS 3022', funcionária municipal matrícula '48487.0', formalmente notificando, às autoridades Brasileiras, o surgimento do 'Telefone Cerebral' e o avanço catastrófico e silencioso da Epidemia Eletrônico-Biológica. Estou sufocando em meio a poluição de micro-ondas. Os cidadãos Brasileiros acham que estão protegidos pela lei e pela legislação, têm a Câmara dos Vereadores e a Assembleia Legislativa zelando por sua segurança e saúde. Os jornais televisivos garantem que não existe nenhuma epidemia Eletrônico-Biológica espalhando Alzheimer, Parkinson e doenças neurológicas várias entre outras. A voz do Coronel do Mossad, vulgo Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial ressurge e berra: — Você foi sentenciado a morte em absência e será executado com doses contínuas de radiação de micro-ondas pelo satélite espião da C.I.A.; não importa para onde tente escapar, não há fuga desta Auschwitz virtual; serás localizado pela sua biometria, volume e massa corporais para, então, ser secretamente bombardeado pelas torres de celular até que a sentença seja cumprida. O Maj. Norte-Americano, com aquela típica voz de macho Hollywoodiano, declara o porquê da sentença: — você, Johnny, alertou o partido democrata do plano de dominação mundial por radiação de micro-ondas e, agora, todos sabem que seus cérebros podem funcionar e obedecer como se fossem um telefone celular, bastando ao satélite espião da Central de Ignorância Alienígena atribuir, a cada cérebro humano, números de celulares e ir acionando ilegalmente as torres de celular 'ELF' com o sistema de despistar rastros do NSA, que vai alterando os números de celular de forma a evitar a detecção nos países do terceiro mundo onde as torres de celular estão instaladas. — Madeira! Chop, chop, chop! Grita a galera: "sai de baixo, madeira!". A galera põe o machado e derruba mais um Cavalo de Troia. — O que haverá do outro lado do abismo? perguntam-se as bruxas e, pela ponte formada com o tombado pé de feijão, vêm os clones de fantasmas duplicados no tempo.

— Acho que conheço aquele carinha, lá! exclama o Junior lançando seus olhos na distância. — Claro, como não o haverias de conhecer? És tu mesmo em tua própria sombra digital. — Sem dúvida, sustenta o Junior, as almas viajam no tempo. — Não vejo nada! reclama o Thrash. Sem essa de metafísica, Junior, cadê minha sombra digital? O Johnny acha engraçado a pergunta do Thrash e responde: — bem, Thrash, primeiro eles vão extrair o teu DNA, não é Tonho? Não posso conter umas risadas, o Thrash nos olha meio desconfiado, acreditando que fora subtraído de sua sombra digital: — isso mesmo, respondo, e converter o teu DNA, Thrash, em uma equação eletromagnética, para daí, estão, enviá-lo, na velocidade da luz, até a 'Constelação de Libra.' — Quantas pilas?

pergunta o Thrash. — Não paga nada, responde o Johnny, não é Tonho?
— É isso aí, Thrash, só que chegando lá, na órbita de 'Gliese 581', eles vão ter que te reconverter ao formato de DNA e esperar vinte e três anos até que tu cresças de novo, topas? — Isso é pegadinha, mano, virar DNA, ser convertido em um onda eletromagnética na saída, vai raciocinando o Thrash, ser reconvertido ao formato de DNA na chegada e, nesse trâmite, perder toda a minha memória, só para viajar através tempo?! e depois? como recuperar minha memória? — Então, a imortalidade é de graça, só paga para ter a memória de volta, indica o Johnny. — E com quem está a caixa registradora, pergunta o Thrash. — O 'Tio Sam' é o caixa, Thrash; hoje ele já está clonando o teu cérebro para dentro do supercomputador da Nasa; daí, a medida em que forem passando aqueles vinte e três anos do teu renascimento lá no planeta Gliese, o teu cérebro, já previamente clonado no planeta Terra, será recolocado de volta em ti eletronicamente.

— Então não eras! exclama o Thrash: o 'Tio Sam' dá a passagem de graça para a 'anã vermelha', apenas 20,5 anos viajando com idade zero sob forma de DNA, mais 23 anos para que eu possa retornar a minha idade original e, na hora de recuperar a minha alma, terei que pagar pela minha 'Sombra Digital', o clone do meu cérebro já puxado para dentro do supercomputador da Nasa? e quantas pedrinhas de 'crack' terei que vender para o Tio Sam até pagar a dívida? Tenta contabilizar o Thrash usando os dedos das duas mãos como ábaco, terminando por perguntar, em conclusão: — ...será que não tem um voo econômico? — Até tem, responde o Johnny: — utilizando a melhor propulsão das naves espaciais atuais tu levarias quatrocentos mil anos para chegar lá. O Thrash olha para mim e pergunta: — quanto é que dá quatrocentos mil anos? — Eu disse! não aparece para todos ao mesmo tempo; que seriam, afinal, memórias, senão fantasmas a se materializarem quando surgem genuinamente, não sob a forma de antípodas, senão como vozes reencontrando o presente? Vou atravessando a ponte para o outro lado; bem na metade, paro; ti-é-té-é-tu-ée! sobre o 'Arco da Redenção', um Cyanocompsa Brissonii abre suas asas em toda sua envergadura; olho para baixo, quatro mil e seiscentos milhões de anos de profundidade; olho para a esquerda, vejo a sede do partido verde em 2010; olho para a direita, vejo a o salão do partido verde em 2031; minha memória das duas Miriãs se sobrepõe neste espaço sem tempo; entre dois instantes por sobre o abismo, a voz do segundo Narrador no Telão e a minha, tifliu! tifliu! tifliu! parecem uma só, até que cruzo para o outro lado; encontro um quarto vazio, a parede atrás de mim se fechou. "Tonho, Tonho!": ouço alguém chamar pelo meu nome. ...Abro a porta e sigo aquela voz, o corredor, de paredes úmidas, tem o um cheiro característico de maresia; o Junior, na sala, está teclando no 'pc' e ele me pergunta: — porque demoraste? Que chapéu estranho! que é isso que tu tens por sobre a cabeça? Não vai me dizer que as funkeiras fizeram a tua cabeça, alha aí, tua roupa bilha, está cheia de 'gliter'! O Junior interrompe meu pensamento e, antes que possa me referir à festa que está rolado na sede do Partido Verde, ele exclama: — eu estava muito mal! muito mal!

— Fazia tempos que tu não aparecias, vou de improviso, tentando

lembrar-me da situação: — que houve? pergunto. — Estava tri mal, comecei a tomar uns remédios
tarja preta para a depressão; depois que briguei com o meu namorado só ficava em casa me mutilando. Enquanto o Junior desabafa, olho o dia na tela do computador, data setembro de 2010; lembro do rosto radiante do Junior dois minutos atrás, estávamos em 5 de Junho de 2031, e ele parecia bem mais jovem do que é agora. O Yur vai entrando e cumprimenta o Junior: — aí, doutor Mengele, como é que é!? O Junior faz uma cara comprida de borracha que vai esticando, esticando, então faz um gesto abrupto e mudo de oi com a cabeça e olhos arregalados e repete: "— doutor Mengele?! que doutor Mengele?". O Yur senta no sofá, muito social como sempre, as pernas cruzadas e as duas mãos postas na canela direita, se acomodando. — Tens uns tarja pretas, aí? pergunta o Yur. — Qual é que é Yur, estás me tirando? E esses "Hd's" na cabeça do Tonho, acho que é alguma ideia tua, não é, Junior? provoca o Yur ao Junior. Só então olho para o espelho na parede e, de fato, estou com seis discos rígidos de computador presos com fita crepe em torno da cabeça e revestidos com dois metros quadrados de borracha para Ímã de Geladeira, ferrita de cobalto flexível, cuja função seria a de gerar um campo magnético zero, o qual poderia, quem sabe? refletir e atenuar o ataque eletromagnético. — Isso é invenção do Tonho para se defender do 'poltergeist', não é, Tonho? pergunta o Junior. Só então me recordo que já faz vinte e quatro meses sob severo ataque de micro-ondas, e tive que improvisar algumas placas de aço polidas, conteúdo dos "Hd's", que refletem e ligeiramente bloqueiam o Maser de micro-ondas, escudando me para dificultar um pouco a ação do Telefone Cerebral, EBL, em meu cérebro, houvera encharcado as roupas com lubrificante de fechaduras, GRAFITE, que brilha como 'gliter', porque esta forma alotrópica do carbono é um bom condutor de eletricidade, refletindo e absorvendo o feixe de Micro-ondas que me atacava. O Junior, pressentindo a a chegada indesejável do Yur, retirou, antecipadamente, o vídeo de humor da 'Lady Kate' na tela do pc e deixou rolando um 'Synergy', metal de 'mina'. — Então, Junior, passei de ônibus pela Avenida Sete de Setembro; tu estavas no centro, com a Miriã, acho que indo em direção à praça da Alfândega; dei um grito pela janela do ônibus, parece que vocês não me ouviram, relembra o Yur. — Me pechei com ela no 'Rua da Praia Shopping', agente foi buscar uma tinta para cabelo, não estou saindo muito; me disseram que tu deste uma bandinha com o Thrash, no 'Bambus', na sexta? atira o Junior um verde. — Não me fala em Thrash, responde o Yur irritado, que cara mais otário. Aquela lembrança faz o Yur buscar algum tipo de anestésico; deixa eu colocar um clip aí. O Yur vai ao teclado, no 'youtube', e coloca um 'I hate you' da banda Slayer; e tu, foste no 'Bambus'? — Há! há! há! que lugar mais 'underground'! Se fosse na boate Neo, até iria. — Vou mostrar para vocês meu perfil no orkut, olha que 'a fu' que ficou. Lemos o texto no perfil do Yur: — tem um quê de letra de música em formato de contos eróticos, comentamos. O Yur acha nosso criticismo literário engraçado e fala: — estou lendo o livro 'cyberpunk', é bem legal, vou procurar ele aqui, no 'pc', em alguma

biblioteca digital, para vocês darem uma olhada. — Hoje não dá Yur, estou me abrindo, responde o Junior. Tonho, abre lá para mim. — Segura aí, Yur, vou levar o Junior até o portão. — "Então, a gurizada tem aparecido?" pergunta o Yur. "Então, dos meus, a gurizada tem aparecido!?" grita o Yur me sacudindo: " — a gurizada tem aparecido !!?". Um 'pit bull' de olhos verdes, mandíbulas de terrier, acordo com aquelas patas por cima de mim, o 'tiranorotweilersauro' aciona uma mola invisível, me impulsiona para cima; deitado, em meu saco de dormir, debaixo de uma marquise, estarrecido, dou um pulo: — Yur?! Um transeunte me segura pelo braço; a avenida Sete de Setembro dá voltas pelo ar e vai girando em curvas elipsoidais; ouço alguém perguntar me se estou bem: — sim, sim, respondo. "— Oi! quer ajuda?", escuto aquela pergunta fazer uma vertical completa de 360 graus no ar e tudo se escurece novamente, em meio a um clarão de nitrato de bário, vou descendo pela avenida 7 de setembro de ponta-cabeça, os trilhos são feitos de papeis escritos a mão e o calçamento é de folhas de jornais. Tomara que a tinta seja ecológica, tinta de jornal não deveria ter chumbo, penso comigo, lendo de baixo para cima; pela rua, outros transeuntes vão lendo as notícias que vão passando por debaixo de seus pés: "conseguiram descer em Marte utilizando a tecnologia do 'Shuttle' Invisível, vão e voltam e ninguém vê nada", comenta um; "e de lá pretendem recolonizar o planeta Terra com genes simioides puros", comenta o outro. Devem estar falando dessas novas raças de seres meio homens, meio 'inteligência artificial', na qual os capitalistas se transformaram, penso comigo, ao acordar dentro deste pesadelo. O que eu era ontem? Proprietário. O que sou hoje? Um morador de rua. É hora de mendigar o café da manhã; vou mangueando algumas moedas pela rua; gesticulo, grito, esperneio: " — tem uma moeda aí?". Acho que estou caminhando de costas para as pessoas, ninguém parece me entender: — "será que já recolonizaram o planeta Terra e não fiquei sabendo"? penso em voz alta. Alguém, ao redor de um fogo de chão urbano, me estica uma xícara com um café bem quentinho e fala: — desculpe informar, mas o planeta Terra não existe mais. — Passa para ele o Pão, Marx, fala um outro mendigo. — E onde estamos, se não estamos no planeta Terra!? pergunto surpreso. — Estamos em Porto Alegre, responde o Marx. — Espera aí, deixa ver se entendi; os capitalistas destruíram tudo, seria isso? Então tivemos a terceira guerra mundial e eu perdi o espetáculo!? Não pode ser! me disseram que para este 'show' o ingresso seria gratuito... Epa! epa! epa! Se o dia de ontem teve 180 mil horas e, realmente, estamos no Futuro, manda-me de volta, talvez ainda possa conseguir com os cambistas, da C.I.A ou Mossad, algum ingresso para assistir o 'show'; digo, poderíamos, quem sabe? tentar alertar o F.B.I e pedir que eles segurem alguns ingressos com os cambistas antes de os Capitalistas começarem a terceira guerra mundial, o que acham? — Sim, poderíamos mandá-lo de volta no tempo, responde Marx, contudo ninguém acreditaria em você; o pseudocontrole da mente exercido via satélite só foi oficialmente reconhecido pela medicina a partir de 2029 e, ao retornar ao mês de setembro de 2010, todo mundo pensaria tratar-se

de mera ficção científica, ainda mais no terceiro mundo. — Bem, Marx, que Porto Alegre não estava no planeta Terra, eu já sabia; que é o fim do mundo, isto todo o porto-alegrense suspeita desde 1772; agora, pagar o passe de volta é que vai ser difícil; só se tu me indicares o caminho a pé, ou se tu me emprestares a tua carteirinha do 'TRI' e eu conseguir desdobrar o cobrador; a medida em que outros mendigos se aproximam do fogo de chão, percebo que todos caminham de costas. — O que estão todos fazendo aqui? pergunto. — O mesmo que tu, suponho, responde Marx, recobrar a consciência biológica roubada pelo projeto 'Star Wars', o vulgo Guerra nas Estrelas. — Então o plano de dominação total do planeta pelos Totalitaristas falhou, ainda há esperança? — Não, sinto desapontá-lo, a C.I.A e o Mossad venceram: as Metrópoles capitalistas foram substituídas por uma nuvem nuclear, a exemplo de 'Hiroshima' e 'Nagasaki'; nós, Judeus Marxistas, perdemos. A montanha-russa trava de supetão; meu corpo é jogado para trás, dou com a nuca na caçada; abro os olhos em sudorese, assustado, em meio a alguns transeuntes; uma senhora gorda me alcança um pedaço de pão, e pergunta: — tens diabete? Afasto as patas de seu mascote, os olhos verdes fixos e incompreensíveis do Yur vão perdendo a coloração, do outro lados das pupilas caninas castanhas, estão o portão da casa e o Yur despedindo-se.

— Perdão, já me sinto melhor, acho que foi uma hipoglicemia, ...não, acho que não! deveria ter me alimentado melhor ontem, confesso. Levanto-me com dificuldade e vou cambaleando pela rua, tenho a impressão que um companheiro caminha ao meu lado. — A evolução social não acompanhou a evolução satelital, prossegue o Marx; os capitalistas açambarcaram a terra do espaço; é que o capitalismo, tu bem o sabes, de tempos em tempos, precisa de epidemias, algum tipo de guerra, para aumentar os lucros. O jornal, o rádio, a tv, a 'internet' e, finalmente, a comunicação cerebral por micro-ondas, o famigerado Telefone Cerebral, o qual começou, secretamente, a ser utilizado a partir de 2001, são os cinco estágios de uma evolução que foi sequestrada pelo pseudocapitalismo, e o que poderia ter sido comercializado para o benefício da comunidade, uma vez que a Radio Frequência dos Celulares, desde que esta não esteja sendo, secretamente, modulada para a frequência do cérebro humano, e os aparelhos domésticos de micro-ondas, a exemplo do Fogão, são seguros, o organismo humano tolerando bem a frequencia de micro-ondas, se houvesse boa-fé; a tal de 'Internet Cerebral' acabou, contudo, sendo aplicada para dar fim às liberdades individuais e, portanto, dar fim à civilização; a barbárie, desde então, toda ela tem estado sob o monopólio, estatal e absoluto, do NSA. O Johnny tenta escapar do EBL, o qual vai, parcialmente, ocupando seu cérebro; ele escuta pelos meus ouvidos o piloto do helicóptero fazendo a correção em voo do texto e autorizando a descida pela corda: — agora é tudo com você, Tonho! exclama o Johnny em voo rasante; o Thrash se aproxima, pede fogo, e as imagens das metrópoles em chamas no Telão dão lugar ao 'close-up' aéreo por sobre o hospital psiquiátrico. — Quer dizer então que, variando-se o campo magnético ao redor do crânio da vítima, ...perscruta o doutor Mengele, o qual encontra-se, neste exato

momento, entrevistando o Yur: ...ela mesma, prossegue o doutor Mengele, escutará coisas diferentes e vozes diferentes, dependendo do sinal eletromagnético que se use como escudo? — Sim, responde o Yur, o sinal Frey de comunicação de voz chega pelo corpo da vítima e não se consegue bloqueá-lo simplesmente com um capacete de blindagem antimicro-ondas; poderia ser escutado, intracranianamente, na prática, mesmo que se impedisse a leitura do cérebro com um capacete antieletromagnético. O elevador abre as portas no andar térreo do hospital, por um vão de uma janela, escuto a conversa do assistente do Mengele com a Miriã: — então quer dizer que seu amigo, o Tonho, acredita ser George Washington? pergunta o psiquiatra, assistente do Doutor Mengele, que vai entrevistando a Miriã. — O cérebro 100% biológico, declara a Miriã, criou a constituição dos E.U.A; hoje, o Pentágono, vulgo Partido Enrustido Totalitário das Águias Obscenas e Ordinárias, é governado por criaturas fardadas cujas mentes estão dominadas por sistemas eletrônicos de micro-ondas, e querem substituir a verdadeira Constituição, por uma pseudoconstituição, a Simioide: traíram o planeta Terra e venderam-se para os alienígenas. O psiquiatra anota em seu caderno: psicótica com traços acentuados de paranoia. Ele, então, pede a Miriã que fique tranquila: — não se preocupe, todos os que aqui estão têm histórias para contar e outros parafusos frouxos para serem apertados. Conectado ao sistema de circuito interno de vigilância do hospital com o auxílio do computador de 'palma de mão' do Johnny, observo o Mengele a entrevistar o Yur; olho para o relógio, já faz duas horas que o helicóptero se foi; o Tupi, com sorte, chegará a tempo para o resgate; verifico o bote inflável, tudo ok. Antes de entrar no quarto, alguém retira o uniforme de médico, personifica ser um paciente e, aproveitando-se das anotações que tem, finge ser um dos membros da resistência da terra, propondo, ao Yur, a fuga, e vai jogando alguns verdes; verifico, ao comparar esta percepção com a cena real, vista pelo circuito interno de tv do hospital, que as imagens que estou recebendo 3D em meu córtex parecem estar em conflito com a realidade concreta, objetivamente registrada pelo circuito interno de tv; uma interferência EBL, de algum modo, está conectando o meu córtex diretamente com o do Yur, o qual, hipnotizado pelos filtros de Inteligência Artificial do 'Tio Sam', acredita ser o Mengele um anjo procurando ajudá-lo. — O tal NSA, suponho, prossegue Mengele em sua entrevista, utiliza o efeito Frey de voz intracrana equacionado com o Maser de micro-ondas, não? em um 'software' integrado, onde, ao menos, três variáveis correriam ao mesmo tempo. — Isso mesmo, doutor, primeiro os terroristas têm que saber o que a vitima está pensando, ou seja, fazer a leitura do cérebro entre 3Hz e 50Hz com o Maser de micro-ondas para, em seguida, mandar uma voz correspondente àquele tipo de pensamento ou área cerebral que a vítima está usando, diretamente no Córtex em 3D pelos feixes de micro-ondas EBL e RNM, ou, caso a vítima esteja usando um capacete antimicro-ondas, os terroristas acionam, preferivelmente, o efeito Frey, que chega pelo corpo ao cérebro em 2D, uma vez que o sinal Frey funciona mesmo que as micro-ondas não atinjam diretamente o cérebro da vítima. —

Compreendo, finge concordar o doutor Mengele, os sinais Frey, ao atingirem braços, pernas ou torso, geram uma voz que é intracranianamente escutada pela vítima, mesmo que ela esteja utilizando um capacete antimicro-ondas, seria isso? ...bem certinho! exclama o doutor Mengele, dando, maliciosamente, corda ao Yur, fazendo perguntas e fingindo acreditar. — Isso mesmo, doutor, responde o Yur: bloquear a leitura do cérebro com placas de aço ou um capacete com uma telinha bem fininha de metal, similar àquelas das portas dos fogões de micro-ondas, com orifícios arredondados pequenos de no máximo um milímetro de diâmetro, como escudo, entusiasma os Federais que ilegalmente compraram o equipamento com o 'Software' de robótica do NSA fechado, a pedir a assistência ao que eles, Federais, chamam de 'Base de Marte'; lá, os cientistas 'loucos de cara', os criadores destes programas ou 'softwares' de tortura direta no córtex cerebral, prestam assistência técnica aos Federais, no caso de as vítimas aprenderem a se defender da 'Radiação Neurotóxica', porque o tamanho dos ofícios na telinha do escudo protetor improvisado é específico para cada frequência de micro-ondas que ataca às vítimas, o diâmetro dos orifícios para a entrada de ar no capacete antimicro-ondas precisa ser menor que o comprimento de onda das frequências de micro-ondas que se precisa cancelar. Digo, não tenho bem certeza, o Tonho me disse que estes orifícios são chamados de 'wave cutter attenuators', e que ele utilizava os furinhos com um milímetro de diâmetro para poder respirar, porque a proteção antimicro-ondas caseira improvisada é pesada e muito fechada. Só tenho o ensino médio, fala o Yur meio encabulado, desculpando-se timidamente: meus conhecimentos de física e eletricidade são limitados, nem conseguiria traduzir do inglês para o português, acho que significa 'buraquinhos que absorvem frequências', segundo o que o Tonho me explicou, as micro-ondas caminham no ar girando como se fossem parafusos, por isso ao se perfurar os orifícios na placa metálica, a aparência final geométrica deve ser a de orifícios sempre rodeado por seis outros orifícios, formando conjuntos de hexágonos, igualzinho aquela malha metálica na porta do fogão de micro-ondas, que segura a radiação; perfurar um orifício abaixo do outro, com geometria quadrada, faria vazar a radiação que tenta penetrar a grade girando como um parafuso e que só pode ser neutralizada por uma geometria hexagonal, a qual absorve por inteiro a radiação que penetra em rotação como se fora a ponta de um saca-rolhas. — As vítimas, então, indaga e anota o doutor Mengele, ...

" ao desesperadamente tentarem proteger-se com materiais antimicro-ondas, ...ao procurarem encontrar a malha metálica correta que pare a tortura", vai analisando e anotando o Mengele, "sofrem novos assaltos dos Federais, os quais pedem assistência técnica da NASA, uma vez que aos lacaios Federais consumidores finais destes produtos para tortura seguem tão-somente o manual de instruções fornecido pelos Norte-Americanos, não compreendendo bem a ciência alienígena que anima estas tecnologias internamente": — seria isso? confirma o Mengele,

...bem certinho! compreendo, vai avaliando o doutor Mengele psiquiatricamente ao Yur. — Quando as vítimas aprendem a improvisar

bloqueadores de leitura do córtex cerebral, prossegue o Yur, a alternativa dos Federais é disparar as micro-ondas diretamente contra qualquer parte do corpo da vítima, o que causa a sensação auditiva Frey, uma espécie de som em 2D, menos confusas e menos potentes que as mensagens em 3D do Maser de micro-ondas no EBL e RNM e, contudo, igualmente daninhas a saúde, porque os organismos biológicos não foram criados para receber feixes contínuos de radiação diretamente sobre si próprios como se fôssemos máquinas; o EBL e RNM são feixes de micro-ondas neurotóxicos, feitos para se sincronizar com as áreas específicas do cérebro que a vítima esta usando a cada momento de modo integrado e não como coisas separadas; por isso a vítima sempre escuta uma voz que corresponde àquela parte do cérebro que ela esta tentando usar. — Entendo, isso realmente deixaria a vitima completamente atordoada! exclama fascinado o Doutor Mengele: porque quando se ouve alguma coisa exterior, não se espera que esta fonte exterior de voz saiba exatamente o que dizer para desequilibrar a vítima; o EBL e RNM atacam a vítima de dentro de seu próprio cérebro, utilizando o próprio pensamento da vítima contra ela própria. — O que acharam dos desenhos, galera? pergunta o Gabriel; em meio ao agito das dezenas de pessoas no salão, a somzeira rolando solta e o documentário no Telão, um inusitado e profundo silêncio: os olhos das personagens todos voltados para dentro de si mesmas. O doutor Mengele entra no próximo desenho de lápis de cera, olha para o Gabriel e pergunta: — foste tu que concebeste estes desenhos? O Gabriel, ausente, procura pela galera no salão vazio: — para onde foram todos? pegunta-se o Gabriel. O psiquiatra, não obtendo uma resposta satisfatória, interroga-o novamente: — esse que tu chamas de Tonho, esse tal de seu amigo, que tu dizes ser mendigo de rua, quer dizer que ele era, em verdade, 'Tiradentes'? Um herói da resistência do planeta Terra? — Sim, responde o Gabriel, era mais uma vítima da poluição atmosférica por ondas eletromagnéticas; queríamos pertencer ao Partido Verde, sermos ambientalistas, só que ao lutarmos pelo meio ambiente nos tornamos alvos desta generalizada sentença de morte contra a natureza e contra as pessoas, decretada pelos estados capitalistas do séc. XXI. O psiquiatra anota em seu caderno com letras pequeninas: 'mania de perseguição'; e o que bebiam na festa, pergunta o psiquiatra, o que bebiam? — Chá de Cartucheira, Datura Solanum; cogumelos: Psilocybe Cubensis e Paneoulus Cyanensis, responde o Gabriel. — Entendo, conclui o psiquiatra: evitaram os refrigerantes Norte-Americanos a base de ácido fosfórico e corantes caramelo, não foi? — Sim, era uma festa natural, 100% natureza, afirma o Gabriel. Luto desesperadamente para recobrar minha consciência original: "como explicar para um médico ou registrar na polícia civil que se está sendo atacado por armas de micro-ondas quando se é um mendigo de rua?", penso comigo encurralado. Procuro ordenar os desenhos do Gabriel por sobre a mesa fazendo as vezes de leitor e acompanho o médico a examinar o 'raio x' da vítima, o Gabriel, imagem e palavra dissociadas, é reduzido a um écran 2D nas mãos do fisiólogo que não localiza nenhum 'biochip', nenhum transmissor, nenhum

receptor e pergunta: "como poderiam os Federais estarem enviando vozes diretamente para o cérebro das vítimas? e mais, poderiam eles realmente estarem lendo o pensamento íntimo das pessoas ou neles interferindo em tempo real? O Gabriel explica ao psiquiatra, relembrando de memória o texto que encaixara em seus desenhos: "As experiências começaram com soldados Norte-Americanos sem braços ou pernas, visão ou fala, inválidos, os quais conseguiram, em laboratórios, acionar os computadores, única e exclusivamente, com a força do pensamento amplificada por eletrodos; posteriormente, os cientistas retiraram os eletrodos e os substituíram por feixes de micro-ondas FREY de telefone celular, e captaram, diretamente, as ondas cerebrais das cobaias; provou-se, portanto, que qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo e a qualquer momento, poderia ter seu cérebro 'hackeado', conectando-se criminosa e invisivelmente o cérebro das vitimas aos supercomputadores via satélite, sem a necessidade de eletrodos, fios ou quaisquer equipamentos". Estou sufocando em meio à poluição de micro-ondas e meu cérebro está diretamente 'hackeado', forçado a funcionar como um telefone celular 2010. Luto desesperadamente para recobrar minha consciência biológica original; o que será das crianças do séc. XXI que já nascerem sendo estupradas pelas micro-ondas? Quando nasci, ainda não existiam torres de celular: a voz dentro do meu cérebro era minha! e hoje? Os capitalistas bombardeiam o meu corpo e o teu com radiação 24 horas por dia; talvez ainda não seja audível para ti, amigo leitor, porque eles utilizam o método subliminal com a vasta maioria da população, e só algumas pessoas têm uma sensibilidade maior a esta audição e vozes geradas por dentro do ouvido através do efeito Frey, as quais chegam, via satélite, diretamente ao cérebro das personagens pelo supercomputador do Pentágono assim emuladas em teu córtex e no meu ; os métodos antigos de tortura foram gradativamente sendo substituídos pelo efeito Frey e, ao invés de invadir a América Latina e outros países do terceiro mundo, os capitalistas torturam as pessoas com este método mais moderno e mais eficaz; sinto como se o Johnny estivesse recebendo a sentença a mim destinada, escuto a voz 'hollywoodiana' do Major pelo córtex auditivo do Johnny, por alguns instantes o EBL nos conectou, e tudo sem que as vítimas, sequer, possam provar que estão sendo dizimadas, o espírito sendo o alvo; agem, hoje, com autoritarismo e violência maiores que durante as ditaduras militares dos anos 70, apenas que de uma forma mais eficiente e mais nefasta; estão mais ativos que nunca e colocaram o Poder Judiciário e o Poder legislativo, Senadores e Deputados, gradativamente, no grampo do Telefone Cerebral, uma verdadeira dieta de barbitúricos eletrônicos, sem que, sequer, possam os parlamentares provar que já estão sendo assediados pelos 'Bioeletrosimioides' desde de 2005. O Yur pede para relatar o problema à Câmara dos Deputados ou Senado, e o assistente do doutor Mengele o tranquiliza, afirmando que o doutor Mengele estará, doravante, fazendo a intermediação confiável, e todas as cartas ou 'e-mails', enviados ou recebidos, estarão doravante sendo administrados diretamente pela Secretaria de Direitos Humanos do doutor Mengele. "O

Método 'Osama Bin Laden' ", fala o impostor: era um método do século vinte, hoje em dia, se sabe que os Norte-Americanos só vão parar de atacar as pessoas com radiação se estiverem, eles próprios, ocupados em descontaminar-se, porque assim não terão tempo para ficar bombardeando a população civil de outros países com micro-ondas (...)". Vejo ir sugestionando o psiquiatra ao Yur: "(?) isto significa dizer que as autoridades Norte-Americanas e de países capitalistas lacaios não deveriam se preocupar em serem atingidas por bombas nucleares sujas, recheadas de radioisótopos, porque já estão sendo bombardeados do céu pelos satélites e torres de celular com radiação de micro-ondas que causam câncer, Alzheimer, demência e doenças neurológicas várias, 24 horas. por dia, não acha? (...)". Vai propondo o psiquiatra disfarçado de paciente: "(...) poderíamos, quem sabe? acionar o partido verde e eles, talvez, apoiassem uma campanha contra a poluição eletromagnética; seria difícil, encontrariam o reacionarismo dos capitalistas, os quais dependem de um aumento crescente da poluição por micro-ondas para explorar os organismos biológicos terrestres, e os capitalistas contariam, inclusive, com a logística do Pentágono, não é? (?)". Pergunta o impostor.

— Sim, responde o Yur, o 'Partido Enrustido Totalitário das Águias Obscenas e Ordinárias' e outras corporações querem forçar atos de terrorismo para justificarem mais investimentos em seus arsenais, para esconder as crescentes atividades ilegais de micro-ondas, afirmando que as micro-ondas não poluem e não tem efeito biológico. — Exato, fala o impostor, a comunidade científica não dispõe de dados relativos às psicoses, neuroses, paranoias e psicopatias induzidas eletronicamente pelas armas de micro-ondas e eles controlam, inclusive, os Hospitais, e estes fatos, conhecimentos e suas aplicações práticas, permanecem escondidos do público e até mesmo da comunidade científica internacional, daí a importância de fugirmos daqui, talvez tenhas um plano? — Acredito, responde o Yur, a comunidade científica, porque utilizam os equipamentos eletrônicos sofisticados, foram os primeiros a serem dominados pelos alienígenas. — Então, como faremos para desmascarar os Federais e outros 'bioeletrosimioides'? perscruta o impostor. O Junior lança alguns comprimidos tarja preta para o Yur: — toma lá, para de chorar, olha aí, uma caixa de boletas, só para ti. O rosto do assistente do doutor Mengele se torna nítido novamente, o Yur recua e grita: — não! não!! e as boletas, previamente moídas, lhes são forçadas goela abaixo. Um vento muito forte levanta os cabelos do Yur, o barulho do rotor é ensurdecedor, subimos no helicóptero; os prédios da cidade são descomunais. O piloto desce para reabastecer. O néctar vai sendo bombeado para o tanque de combustível e as ruas vão ziguezagueando; a Shanandra na carona do Gordo Punk e sua supermoto, nymphalidae, vão subindo; as pessoas estão submersas e a correnteza nos arrasta subterrânea. Acima da cidade uma borboleta abre suas asas gigantescas. O piloto joga uma corda e um bote inflável, agora é tudo com você! ele diz, e vou descendo. Vai e vem, como um metrômetro, balança a corda e o psiquiatra pergunta ao Gabriel: "— conseguirias colocar tua vida em ordem cronológica?". "O jornal, uma neurose temporária que nos dá a

ilusão de se saber onde se está e o que esta acontecendo. Minha irmã, seus filhos, então já sou tio?", pergunta o Junior para a sua audiência, a galera dentro dos desenhos, e continua com seu desabafo: "mais uma oportunidade de estar só no mundo passa por mim e eu aqui carregando o mundo nas costas, arrotando essa mortadela barata com gosto estanho de produto químico, aquele gosto de remédio na boca; um maluco, neste exato momento, sobe o morro na chuva em busca de um 'fino'; mas ele não quer se chapar não; ele, simplesmente, quer caminhar na chuva à noite, e o 'bagulhinho' é, tão-somente, um incentivo; encontra ele, pelo caminho, uma multidão de malucos subindo o morro na chuva, e não é apenas o amor pela chuva, é poder sentir a água gelada que vem caindo do céu, e eu aqui, neste quarto, sem tesão para nada, tomando tarjas pretas, esperando por uma chuva que não virá." "A descida foi um 'tracking' pelos pátios dos casebres da favela", vai narrando o Gordo Punk sua história. "Um cachorro que morde daqui. Um corridão que eu tomo de lá. As minhas calças embarradas até o tornozelo, estampidos de tiros": — poderia estar morto! exclama o Gordo Punk, mas estou, tranquilamente, enrolando um 'fino'. Uma simples escolha, conclui o Gordo: — estar-se velho, feio e repugnante, ou ser atropelado por aquelas meninas atraentes! antes de atravessar a rua a pé, não olhe para os dois lados, aconselha o Gordo Punk. Esquerda, direita, aquela rua era um lugar bem bom para sentar e tomar uma cachaça: — lembra como era, Yur? Oswaldo Aranha, 1986, o 'point' do "rock'n'roll" 'underground', na madruga, lembra? — Tinha só dois anos de idade, Gordo, responde o Yur:

— hoje está rolando na 'Lima e Silva'. — Podre crer! exclama o Gabriel, o 'point' vai mudando, o espírito continua o mesmo. O Junior de cantinho com as gurias vai atualizando as fofoquinhas: "nossos vizinhos, que simpáticos! ou, que antipáticos!", todos falando e completando as frases uns dos outros de um jeito que só elas conseguiriam entender. O Junior, então, pede a atenção do grupo e continua a ler, para a galera, o tema que escolheu, cujo título é: "O mapa da saúde". "O prontuário no posto de saúde. A evolução da saúde municipalizada. O canteiro. As ervas daninhas. O canteiro. Por que não alugar um apartamento e me tornar independente de minha mãe? Sigo embasbacado, sem saber o que fazer, assistindo o tempo passar. Um terreno que não se pode construir, minha mãe síndica, nós morando no terreno dos outros. As paredes do quarto escritas com o sangue de minhas mutilações. Tudo no ar; minha mãe analfabeta; médicos de terceira categoria, cheios de pose , vigaristas com diploma na mão; o suicídio, o fracasso, o estado; então, quando o cidadão falido olha governadores ou prefeitos e sua legião de homens bem sucedidos, o quê ele vê?" termina de ler o trecho e olha para a galera que o escuta com atenção e prossegue: " ... o presidiário, um cemitério de homens e mulheres vivos, arrastados para a periferia de si mesmos; tudo tem um limite, um ponto crítico". — Isto me lembra daquele 'Rap' Cubano, da banda 'Doble Filo', 'distorcionada personalidad', interrompo a leitura do Junior, encabulado peço desculpas. O Junior continua: "O que e que se espera de ti? A situação precariamente estável e até quando? A minha mãe sabe tudo de todos os vizinhos e eles sabem

tudo dela e meu padrasto não me deixa em paz. Aquela cara entrometida, dizendo o que devo fazer e o que não devo fazer". Antes de o Junior concluir o Yur pede a atenção da galera e todos se voltam para o Telão: — (...) A função do feixe de micro-ondas é criar a ilusão de que não se está sendo observado em tempo real, que a pessoa pode se acostumar a ser explorada pelas micro-ondas e controlar, com sua própria vontade, o EBL, o qual se camufla nas doenças mentais tradicionais, escondendo-se em meio a elas. Sem dúvida, qualquer satélite pode penetrar qualquer teto e ver tudo o que se escreve e tudo o que se digita, e isso já seria abuso o suficiente, todos os seus delitos ou segredos estarem sendo revelados, e as vitimas vão recebendo no córtex um tipo de 'soro da mentira' eletrônico, entre muitos outros aspectos desta modalidade de calabouço do séc. XXI. (...). O Junior disputa a atenção da galera com o Telão e prossegue lendo o seu texto: "A pobreza, a lei, o som, os brinquedos, inúteis, as propagandas, o sonho de consumo das pessoas, a criança , o brinquedo de verdade que ela própria inventou, o 'status' do brinquedo comprado"... — Tati , estás com o meu batom aí na bolsa? pergunta a Shanandra, exclamando: desculpa te interromper! Junior. — Ontem foi o reinado da boneca 'Susi', e hoje? pergunta o Lucas. Hoje é o da Shanandra, responde o Junior prosseguindo com a leitura do seu texto para os outros membros da galera. — Pensei que irias dizer que era o da 'Barbie', Lucas, comenta a Miriã. — Seria, mas a boneca Shanandra vem com conjuntinho de protetor solar fator 50, é da hora. — Sábado de madrugada eu e Lucas estávamos bebuns e fomos dormir atrás do 'Garagem Hermética'; tomamos um assalto; imaginem a cena, acordamos de ressaca com vários hematomas. — Ladrão não tira mel de abelha, é na 'finaleira' da noite que eles atacam, comenta o Thrash. — Só meu, o 'Bambus' já tinha fechado, aquiesce a Shanandra. — Eu nem estava bêbado, discorda o Lucas. Vou acompanhando a leitura do Junior, mentalmente, e completando as frases dele com as minhas: "...virou mendigo de rua para não ser preso, nenhum nome; nenhum documento, até ontem, quando, então, descobriu-se a identificação digital em tempo real por satélite". — Tonho, Tonho, acorda, presta a atenção no documentário, no que tu estás pensando? ouço a Carine me sacudir. — Desculpe, me distraí, digo, estou prestando a atenção, estou ligado! O documentário no Telão, por alguns momentos, fundiu-se ou entrelaçou-se aos meus pensamentos na telinha do 'computador de palma' do Johnny, por meio do qual, vou acompanhando o psiquiatra pelos corredores do hospital; o auxiliar do doutor Mengele vai, então, ao próximo cárcere, onde está o Thrash: " — Então, quer dizer que seu amigo, o Tonho, acredita ser 'Moisés'?", pergunta o auxiliar. — Ao receber as tábuas da lei, responde o Thrash, Moisés era um cérebro 100% biológico, só que os rabinos do séc. XXI sofreram uma alteração de fenótipo, a qual possibilitou que fossem dominados pelas micro-ondas; quer dizer, não eram, a princípio, simioides; colocaram, então, a Estrela de Davi em uma bandeira nacionalista e, àquele símbolo sagrado, dessacralizaram, colocando-o a serviço dos alienígenas. O psiquiatra anota em seu caderno, 'neurótico com traços acentuados de psicose'. Os

psiquiatras vão, então, até a sala de reuniões, e formam uma junta médica. Vejam a que ponto chegamos, comenta o doutor Mengele: — o pensamento dos jovens foi tomado por conceitos supersticiosos, que dificultam a recuperação deles enquanto pacientes. Segundo eles, pelos subterrâneos das grandes metrópoles, a resistência da terra têm sido consoladas com manifestações sobrenaturais do Criador. Quem é esse tal de 'Tio Sam', a quem eles se referem? — Bem, dizem que é uma criatura eletrônica e que a mente de milhões de pessoas estariam sendo sugadas pelos tentáculos do 'Tio Sam', que eles acreditam está procedendo o genocídio total dos sistemas biológicos terrestres desde o espaço, em antecipação a recolonização da terra com genes simioides puros, que os Capitalistas guardam, criogenicamente, em suas bases, no planeta Marte: cepas de DNA humano geneticamente modificadas para prevenir a alteração do 'RNA TRANSFERASE' no genótipo final e permitir que os seres humanos comportem-se como maquinas somatizadas ao 'Tio Sam' sem, por completo, adoecerem. Eles acreditam que os oficiais da C.I.A minaram 'Washington D.C.', 'New York', 'Telaviv', 'Tokyo', entre outras metrópoles, com 'NUKES' nucleares, ameaçando parcialmente destruir estas metrópoles, caso o Senado não concorde em substituir a Constituição por uma outra, a simioides. O Telão, na sede do partido verde, vai fornecendo as últimas notícias: — (...) Os jovens estão um pouco confusos com esta situação, prevalece a desinformação e o abuso de autoridade pelo governo federal e, ao que tudo indica, a única razão de os 'nukes' não terem sido acionados é a preocupação da C.I.A em garantir que o suprimento energético que alimenta os alienígenas continue ativo; eles temem que, ao acionar os 'Nukes', as fontes energéticas alienígenas do 'DOE' possam ser afetadas, prejudicando a expansão simioide (...). Retiro as mãos da cabeça, respiro fundo, tenho olheiras profundas, foi mais uma noite sem dormir, as vozes Frey berrando dentro do meu cérebro e eu rolando de um lado para outro na cama, parasitado eletronicamente; os ouvidos estalando e os pés super quentes e formigando, uma contínua e penosa eletrocussão nas pernas, típicos sintomas de radiação Frey, e as vozes deste interrogatório virtual cerebral e contínuo, se revezando; o pesadelo das pessoas sendo torturadas em laboratórios eletrônicos, desde já, materializado dentro de sua própria casa, onde as vítimas são localizadas por satélite, volume e massas corporais, sua biometria e, então, atingidas por feixes de micro-ondas, tendo seu pensamento abduzido para um jogo de 'video game' em um supercomputador onde tu és forçado a jogar contra tua vontade; os jogadores fazem suas apostas nesta arena virtual para a diversão do imperador na Casa Branca, e se tu tentares clicar com o mouse do teu computador conectado a cabo, a cada clique, o feixe de micro-ondas Frey

é acionado, e os criminosos vão alterando o som que vem dos vídeos que tu estás assistindo, diretamente no teu córtex cerebral, tudo programado para sabotar a mídia das empresas que eles não querem que tu utilizes, neurolinguisticamente sincronizando o movimento dos teus dedos no mouse, com mensagens de ódio, ou deboche, para que tu não compres os produtos das firmas que não estão pagando, a eles, a proteção anual

exigida pela 'loja'; o teu cérebro, caro leitor, transformando em um joguinho eletrônico para a farra de tropas de guerra neurológica, as psicotropas, cada neurônio funcionando como um modem 3-G, à medida em que o íntimo da pessoa é gradativamente clonado para dentro do supercomputador, que vai, passo a passo, ampliando a tortura virtual direta no cérebro sem a possibilidade de as vítimas se defenderem. Houvesse nas casas e ruas detectores de radiação de micro-ondas de largo espectro, ficaria provado que estamos sendo expostos a níveis de radiação pontual cem vezes ou mais aos níveis tolerados pela

'Organização Mundial de Saúde', '[http://www.who.int]', '[library@echr.coe.int]', Vejo o Junior dar uma pausa, vomitar um comprimido tarja preta e prosseguir com a leitura de seu texto: "A depressão alimenta os fantasmas, daí a importância de rir. A vida é a constituição de um país fechada dentro de uma gaveta; a dor, o sofrimento, é só ir traduzido mnemonicamente e imaginar qualquer outra coisa para não começar a rir maniacamente. Não abra a gaveta, se abrir, o livro de piadas estará lá? O junior procura o canivete. Abriu, foi abrindo, minha mãe me observa aborrecida, olha para as paredes escritas com sangue; mãe, cadê o meu canivete?", o Junior dá uma pausa, olha para a sua audiência que o escuta atentos. A Tati, a Carine, a Miriã, a Fernanda, todas na piscina, despreocupadas: — desculpa não ter devolvido o teu protetor solar ontem, estava distraída. — O Juninho não vem? pergunta a Carine. Não sei, acho que brigou com o namorado de novo. O Junior liga a lanterna. E o que ele vê no fundo? Uma escada, tem uma escada. Fomos descendo as escadas. Cadê o Junior? — Liga um fósforo, Tonho. Risquei um. Uma rua subterrânea feita de papeis escritos a mão em meio a uma atmosfera de clorato de estrôncio. Risquei o segundo. As pegadas do Junior seguem pelo pelo túnel impressas em um calçamento todo feito de folhas de jornais. Risquei o segundo novamente, úmido. O intenso vermelho se desfaz. — Xi! Os duendes fecharam a gaveta, e agora? Como subir de volta? — Quantos fósforos ainda temos? Outra mirabolante tentativa de suicídio do Junior: o viaduto da Borges, um plano infalível. "Não pula! não pula!", gritam os transeuntes: — segura ele! Um brigadiano, milagrosamente, o salva. Úmidos, todos úmidos. O Junior fecha a caixa de fósforos e a coloca novamente por sobre a mesa, desde um pequeno aquário, na estante, o seu peixinho, um 'Beta Splendens', o observa. — As pessoa se torturam a elas próprias, comenta o Junior; as vozes eletrônicas de efeito Frey não são nada se comparadas com a voz do meu namorado me dizendo: — não caiu a ficha? acabou! — O estado te rouba a vaga na universidade? — O estado te rouba o direito de trabalhar? Tonho, isso não é nada, vocês não sabem o que é sofrer! desabafa Junior. — O Thrash foi procurar trabalho, como ele se saiu? pergunto. — Apresentei ele para o gerente do supermercado, o 'cara' não sabia nem o que era um currículo! exclama o Junior jogando os braços para cima. Aquele lá, nem para vendedor de rua não serviria. Não, não, não acredito, e eu ainda perdi meu tempo, reclama o Junior. O cérebro sendo atacado por micro-ondas ao pensar, vou acompanhando o raciocínio do Junior com dificuldade; a vida, hoje, como em 1943, tudo

tão normal, trabalhar, comer, dormir, escutar a 'Deutsch Welle'; ao perceber, descobrir que estou querendo fugir de 'Berlim', recebo uma carga a mais de micro-ondas e sabemos que não obteremos nenhum tipo de socorro ou alívio. A degradação ambiental, o câncer, o Alzheimer e a doenças neurológicas em mais uma existência drasticamente abreviada pela crescente poluição ambiental gerada pelos satélites e torres de celular. Um intenso clarão azul: "Sim, Tonho, o crime mais perverso de toda a história da humanidade", fala o rosto de Ian Curtis materializando-se em uma nuvem de nitrato de cobre amoniacal. As armas de micro-ondas, utilizadas pelo Partido Enrustido Totalitário das Águias Obscenamente Ordinárias e os estado capitalista poluidores fizeram o tempo na terra parar; a consciência individual humana está agora sendo alterada ...ao fundo o Sulfuroso faz rolar a canção 'Passover' da banda 'Joy Division', ...vinte e quatro horas por dia pelos supercomputadores do Pentágono, os quais aprisionam o clone virtual de cada cérebro humano no cárcere privado dos satélites; o roubo do espírito de cada pessoa, para fins de discriminação; uma ficha pseudopolicial de cada pessoa, o clone do cérebro ao vez da identidade, tudo, completo, e não fichas policiais honestas simples; os Federais não apenas traíram a própria constituição dos Estados Unidos da América ..."people who change for no reason at all, it is happening all of the time", repete 'Ian Curtis' ao infinito, a medida em que a nuvem azul se desfaz, ...eles próprios puseram um fim a si próprios ao fundirem suas consciências com os supercomputadores, tornando-se criaturas bioeletrônicas, suicidaram-se em seu afã de se tornarem uma super-raça, que nós, a Resistência da Terra, denominamos, simioides. A partir de 2005, quando os ataques por micro-ondas se intensificaram, deu-se o fim da historia o o começo da 'BIOELETROHISTORIA'; uma historia sem humanidade, o fim da herança dos antigos Gregos, Romanos e de Buda no oriente; significou a morte de Jeová e a ascensão da inteligência artificial dos satélites como o triângulo superior da Estrela de Davi e o inferior, o pseudocapitalismo, e este entrelaçamento entre os satélites e o pseudocapitalismo, por intermédio da inteligência artificial, marcou o fim da herança biológica de Moisés e a ascensão do Estado Simioide; a extinção do Hebraico e o surgimento do hebraico simioide, em linguagem pura de máquina, dos Rabinos Bioeletrônicos. — Olha aí, Tati, está acordando: — Tonho, Tonho, estás melhor? pergunta a Miriã. — Toca mais um copo d'água nele, insiste o Yur. — Para, para, Thrash, o Tonho já esta todo encharcando. — Eu dou mais algumas braçadas, tentado alcançar a costa, jogo o corpo para cima, contorço-me, afundo, vou afundando ...alguém me puxa para cima, procuro respirar, vou cuspindo água para fora da boca e do Telão: (...) ...a gigantesca onda de especulação por micro-ondas, o tsunami invade as propriedade privadas, que agora são roubadas via satélite; os Federais, ao invés de roubar a propriedade à moda antiga, invadem o cérebro do proprietário, e assim o fazendo, roubam de forma definitiva tudo, inclusive a alma do proprietário, que é destruída eletromagneticamente, para que a o 'Tio Sam' possa dispor dos ex-proprietário como zeladores dos simioides; ao redor dos grandes centros de compra, a miséria

generalizada, um sistema econômico medieval em pleno séc. XXI (...). Tive um relacionamento, dois, muitos, poderia ter visto a ânsia embatumar o desejo e firmado um compromisso; naquela época não haviam torres de celular e o Latin do Brasil ainda se chamava língua portuguesa; sim, poderia estar esfregando o chão de um 'shopping center'; domingo de chuva, o arco, a Shanandra, um magrão dormiu na casa da Fernanda e ela faz uma carinha de 'hei? vai entregar o jogo para a coluna social?'. — Quem faz o gol comemora com a torcida, não? responde o magrão na cara dura espalhando serragem para todos os lados. — Viste, magrão, estás suspenso, ri-se a Shanandra com uma bandeirinha invisível na mão indicando o cartão no topo do braço da Fernanda esticado. — Quem não está na o política não é nada! exclama a empresária e vice-presidenta de um partido político. O feixe de micro-ondas ativa forçosamente um apito vermelho em algum conjunto de neurônios, só não lembro que partido político era aquele e o magrão, quem era? Tudo vai desaparecendo da memoria recente. Um dos personagens ou voz do 'Tio Sam' força uma vocalização: "O que vale é a disputa pelos cargos, não é Tonho?" Sem me dar conta que este pensamento foi acionado por uma força exterior ao meu córtex respondo:

— Quem vence as eleições distribui os empregos e, para os verdadeiros militantes, apenas atividades não remuneradas, e nós vamos gastando créditos de telefone e bancando as passagens de ônibus para as atividades do partido; nós que estamos embaixo na pressão é que temos que subir a ladeira, lá no topo os satélites, com tudo em cima, nos bombardeando, e o eleitor sem perspectivas e no Telão: — (...) A partir de 2001 as pessoas começaram a ter seu cérebro 'hackeado' por micro-ondas, ou seja, a virada para o século vinte marcou o fim das liberdades individuais e o começo do que seria conhecido como o silencioso extermínio em massa dos sistemas biológicos terrestres pelo monopólio satelital, como tem sido visto pelas vítimas atendidas pela Crescente Vermelha, '[http:// www.irmj.ir]', artigo 'A-10-221-8', intitulado: 'HOW TO OFFICIALLY FILE HYPOTESIS OF NEW DISEASES FOR THE IMPROVEMENT OF THE INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF DISEASES, ICD', traduzindo, 'Como Oficialmente Registrar Hipóteses de Novas Doenças para o aprimoramento do Código Internacional de Doenças', CID; vítimas aterrorizadas pelas silenciosas armas de destruição maciça disparadas por satélites, e o desespero das pessoas em tentar encontrar alguma proteção contra estas formas de ataques radioativos, perpetrados com tecnologia Federal. O objetivo do 'Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial' é poder ocupar o cérebro da vítima em tempo real. Estando ao telefone, eles enviam mais radiação para aumentar o poder de pressão sobre o cérebro da vítima, a medida em que vão lendo o cérebro da vítima ao telefone com os 'escaneadores" ou varredores de micro-ondas Maser. A radiação é tão forte nestas circunstâncias, que a vítima apresenta sintomas parkinsonianos. (...). — Lembro me que, ao relatar para a companhia a de 'internet' a cabo , '[http://www.net.tv.br]', sobre o ataque de micro-ondas que estava sofrendo e a alteração dos 'copyrights' dos filmes da 'NET.TV.BR', que os terroristas alteram

diretamente no córtex dos usuários de internet a cabo, sofri uma intensificação do ataque, o que me obrigou de deixar de usar a 'NET' durante alguns meses, comento com a Galera, uma vez que, ao tentar navegar na 'internet' a cabo, os feixes de micro-ondas quem invadiam minha propriedade se intensificavam a níveis insuportáveis e, inclusive, me torturavam quando tentava entrar nos URL's de musica cubana ou de musica russa de rádio. Uma voz chegava ao meu cérebro via Efeito Frey e dizia que não deveria escutar musica cubana ou bielorrussa, censurando a navegação a Cabo por meio destas frequências de micro-ondas clandestinas, ou, ao tentar relatar o ataque por 'e-mail', sofria uma espécie de eletrificação nas pernas, como se estivessem me eletrocutando a baixa voltagem. — A moça atendente da companhia de 'internet' cabo pediu que tu verificasse, nos prédios perto da tua casa, se não haveria alguma janela sempre aberta? pergunta o Gabriel. — Sim, porque muitas armas de ataque neurológico por micro-ondas seriam, segundo ela, de uso particular. Sim, tem, respondi a ela, no prédio Arporador, rua Cap. Pedro Werlang 1025, CEP 91530-110, a janela no segundo andar tem uma lampada fortíssima com um enorme refletor, um verdadeiro holofote, com tubinhos de gás em formato de três colunas em formato de harpa, verifiquei, pesquisando, que se trata de um detector avançado de micro-ondas, aparelho caro, custa alguns milhares de dólares, usado pelos terroristas em conjunto com o ataque por satélite e torres de celular; a janela de cima, também, nunca é fechada, e tem uma haste, ao fundo, que se movimenta com um para-brisa de carro e, a beira da janela, surge o que parece ser uma câmera de vigilância redonda de vidro fume, similar àquelas da prefeitura nas ruas; um ônibus moderníssimo, cor de abacate, placa de Porto Alegre LZK 7051, estaciona periodicamente em frente ao prédio, as pessoas que frequentam o apartamento são sempre diferentes, algo como agentes que ficam fazendo plantão e se revezando em turnos, e isto já faz doze meses, começou em setembro de 2008, desde de então a vozes intracranianas Frey e RNM se intensificaram. Então o melhor agora é comunicar este atentado com as autoridades., aconselhou me a atendente da NET. — Registrei no Alo Senado, fone 080061221, na data de 02/12/2008, '[http:// www.senado.gov.br/sf/senado/centralderelacionamento/sepo p/ default.asp?page=alo_sugestões_ok&area=alosenado.]' O número de Protocolo da sua mensagem é '0087174/08/WW' e na ouvidoria parlamentar da Câmara dos Deputados Federais, sob o protocolo 09B610055278, comunicando o atentado, de viva voz, para o Disque-Câmara no 0800619619; a moça da tv a cabo me disse, relato ao atendente da Câmara, que micro-ondas poderiam estar sendo disparadas de algum lugar no alto, para sabotar a navegação de 'internet' a cabo, que é segura, ao relatar que estava sendo torturado para os Deputados, sofri uma intensificação do ataque; a Galera volta-se para o Telão: — (...) Cada época tem suas invenções e seus mitos; primeiro foram a espada e o arco e flecha, em seguida a pólvora, o urânio 233, a fusão nuclear e, hoje, as micro-ondas, melhor dizendo, os herdeiros radioativos dos primitivos satélites espiões norte-americanos 'KH' e seus rastros de

plutônio 238 ; uma evolução crescente de um desumano arsenal; todos se assustavam no início e hoje em dia não é diferente, as pessoa só acreditam naquilo que já faz parte do dia-a-dia, não é verdade? se não aparecer no noticiário da tv, muita gente não acredita. (...). A missão do escritor, penso comigo, é escrever para o homem e mulher comuns, inclusive analfabetos; que bobagem colocar as histórias no papel ou na tela do 'pc' para serem lidas; as verdadeiras histórias são aquelas que são contadas de boca a boca, oralmente. "(...) Pois é, os alienígenas não precisarão mais de cobaias humanas: as micro-ondas já competem por clientes, uma mesma pessoa pode ser alvo de duas ou mais agências Federais, e esta competição será substituída pelos sistemas pagos de bloqueio de invasão por micro-ondas (...)", este trecho da fala do apresentador do documentário lembra me de quando falava com a 'NET'; o satélite espião da C.I.A, a medida em que tentava relatar o ataque de micro-ondas para a 'NET.TV.BR', acionava as torre de celular e eu ia tomando mais e mais radiação de micro-ondas. O capitalismo está em oposição direta à felicidade humana: — se quiser encontrar homens e mulheres felizes, com um sorriso postiço no rosto, vá até os Estados Unidos da América; o alvo dos capitalistas é qualquer pessoa que seja pacifica e queira ser feliz, comenta o Johnny. — Não coloques palavras em minha boca, Tonho, reclama o Johnny, redarguindo: — tens ideia da riqueza da cidade onde tu moras? Olha a precisão, a engenharia, o suor no rosto de cada trabalhador! Toda esta estrutura material não poderia ser a estrutura pseudocapitalista do século vinte e um, argumenta o Johnny e conclui: — o nosso sofrimento, companheiro, não é postiço. — Nem me fales! corrobora o Junior: depois que a Fernanda disse que ele era o narrador, o Tonho ficou todo abobado, distorcendo tudo o que agente genuinamente pensa e desabafa: — Tonho, que viagem foi aquela de me fazer imaginar que minha mãe era analfabeta? — Se é democracia, como é que o voto é obrigatório? pergunta o Lucas, o qual vai digitando um número inexistente na urna eletrônica: — voto nulo ate que haja democracia, paro de votar nulo e voto, hoje, no candidato que criar um projeto contra o voto obrigatório, afirma o Lucas. Uma náusea, aquele obrigado de mendigo todo melado, o Yur não suporta dar um cigarro e ver o pedinte dar uma chuva de obrigados, tipo cachorro magro abanando o rabo. "Dou o cigarro", fala o Yur, "mas vai fumar do outro lado"; sentia náusea dos obrigados, aquela visita que não se quer receber e que ficar por ali esperando um segundo cafezinho; então o melhor é não procurar ninguém, não ser um vendedor a bater de porta em porta; cada um no seu quadrado, com diz aquela letra Funk: "filho, me ajuda a tirar a colher do pote", o Yur puxa, e puxa, e nada da colher desgrudar. A mãe do Yur ajeita a mesa do café; o Thrash vai derretendo quilos de açúcar, por sobre o qual, uma ténue camada de mel flutua; desempregado, tornara-se vendedor autônomo, pedia um cigarro daqui , outro de lá e nunca tinha fogo. Os partidos políticos, no capitalismo, são empresas vorazes, quem é que se considera esquerda? Militantes, cabos eleitorais, bandeiraços e santinhos, terminaram tendo que pagar 120 de multa no plantão eleitoral do foro central. — Marx!? Marx!? Marx!? eu

tento abrir os olhos sacudido a cabeça molhada. — Marx ?! pergunta a galera: — que Marx? O Arco da Redenção é como um bar a céu aberto, muitos vão preparando um 'samba', refrigerante com cachaça barata, outros servem o mate, o chimarrão, e vão se dando 'recunha', se entrosando, daí os grupos de naturalistas, com camisetas de várias bandas, se formam, se desmancham e a fumaça dos cigarros vai subindo; aí pelas quatro e trinta da tarde já tem fila no banheiro municipal e, atrás dele, sentado no tronco de uma arvore, fico curtindo o movimento e escutando um mp3 barato; os poucos coroas perdidos pelos bancos cedem lugar a massa de adolescentes com camisetas de bandas de 6 "rock'n'roll", muitos de moicano; estou vestindo uma camiseta do 'ac&dc' que achei em um latão de lixo e vou indo. — Alguém passa e pergunta: — tem uma seda aí? Tenho, respondo. — Quer dar uns pegas? oferece o magrão com camiseta dos "Garotos Podres". — É da boa? pergunto. — É aquela que o 'Bill Clinton' fumou mas não tragou, reponde. — Então deve ser um pauladão! concluo. "— Vais ou ficas?", pergunta o maluco. — Parei com o tabaco, respondo, dá muita tosse. — Essa aqui é a do 'Bill' com sabor 'Bob Marley' de mel e conhaque, cura até bronquite: vai ou fica? O garoto mais loco de camiseta azul com a grife dos Ramones passa com dois outros músicos de sua banda, vamos girando em uma ciranda cantando a canção por ele composta e intitulada 'caçadores de cabeças':

— sabe quem eu encontrei bem no 'Arco'? pergunta. Ponho-me a cogitar ...ele responde: — um membro da 'AGES', o poeta Jorge. Um pouco mais adiante, já no Arco, lá está o poeta lendo alguns versos de passagem por ali, na véspera de zarpar a caminho da 'Feira do Livro'. O magrão, meu camaradinha de camiseta azul, ao ver a Shanandra, dá meia volta em direção a outro grupo. Quem gosta de geladeira é picolé, penso comigo, afinal, eles não se dão. — O lobo é só uma metáfora, explica o Peixoto, a fauna nativa do Rio Grande do Sul não está completamente extinta. O Lucas escuta o Jorge e ri: é, são vários bichos grilo; o 'Guará' mesmo, só o conhecemos por foto. "Ou nos versos dos nossos poetas", penso comigo. O vocalista da banda 'Xandele', que passava por alí, se aproxima: forma-se um grupo de intelectuais ao redor do membro da 'Associação Gaúcha de Escritores', e eles estão relembrando de 'Noel Guarani'; umas parcerias se pecham com outras; outro magrão vestindo ac&dc, "olha aí, mesma banda que a minha camiseta!". O banheiro pichado de cima a baixo. — Não me impressiona, desdenha o Lucas, tem pixação mito mais ousada! conclui. — Não fala para minha mulher que me viu aqui, ok? pede o Curtis. O casamento é um contrato, uma luta de box, onde marido e mulher se agridem mutuamente para ver quem desiste primeiro, penso comigo. Preciso me desconectar um pouco dela, refrescar a minha cuca. — Ouvi falar que saiu um programa na 'TV Ulbra'; as pessoas, nós, a população civil, fomos comparados a índios indefesos, nós do terceiro mundo, em comparação com os países de primeiro mundo. — Conversa, não saiu nada! — Saiu sim, o Fantástico, dia 28/03/2010, fez uma reportagem histórica, a primeira vez em que se revelou a clonagem do cérebro humano, se tu

quiseres, podes até dar uma olhada no url,

'[http://fantastico.globo.com/Jornalismo/FANT/0,,MUL1548443-15605,00-CIENTISTAS+CONSEGUEM+DESCOBRIR+O+QUE+UMA+PESSOA+ESTA+PENSANDO.htm]', tenho o vídeo aqui no meu mp4, dá uma olhada. Chega com dois anos de atraso, penso comigo, a Rede Globo e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já haviam sido notificados da patente norte-americana 60011991 em 10/10/2008, conjuntamente com outras patentes àquela associada,respectivamente: 3,647,970; 4,893,815; 5,123,899; 5,289,438.— Não se trata de LASER, falo em voz alta, como fora erroneamente mencionado pela Rede Globo de Televisão no Fantástico e, sim, de MASER, um estágio mais recente das Armas Eletromagnéticas, que não amplifica a Luz e, sim, as Micro-ondas. Se o satélite, por intermédio de um celular ligado, sabe, pelo GPS, a posição exata de um civil no solo, o satélite pode puxar daquele ponto específico, diretamente do cérebro da vítima, qualquer pensamento, o que um radar não poderia fazer, porque a energia que emana do cérebro é muito fraca para ser captada por um radar, e dispersaria, o Maser do Satélite, contudo, amplifica o sinal de um ponto específico pré-determinado pelo GPS do celular, como se o cérebro humano fosse um estrela longínqua a emitir uma fraquíssima irradiação de energia, que pode ser amplificada pelo Maser do Satélite, possibilitando a clonagem do cérebro humano em tempo real. A galera para por uns instantes, surpresos, então se riem e replicam: — para com isso, aquela reportagem foi atochada do fantástico, esse negócio de Maser nem existe. Eu não me estendo, sem conhecimento científico fica difícil realmente compreender o que seja um Maser, estando o projeto de Lei 6760/10 do Sen. Valdir Raupp e outros autênticos projetos de leis do século vinte e um, ainda por aprimorar a Lei de Vigilância Sanitária 9.782/99, a qual desconhece o efeito psicotrópico do Laser de Micro-ondas, o Maser, no cérebro humano, que já é atacado pelos 'ASATs' Norte-Americanos como se nós, civis no solo, fossemos satélites e máquinas. O cerealz passa de esqueite. Estás largando para onde? Vamos descer a Ramiro Barcelos. — Bem que o Tio Sam podeira se conectar com a minha mulher esta noite. — A Ramiro, mais conhecida com esfria saco. O Cerealz impulsiona o esqueite pela segunda vez e da distância grita: — Vai ver que ela até já está conectada... O Curtis olha para mim pensativo: "aquela descida sempre da um frio na barriga", juntos concluímos. — Ouvi falar que a 'TVE', a nossa, a 'Piratini', fez uma matéria relatando que se a terceira guerra mundial começasse hoje, como resultado destes ataques por micro-ondas, nós, porto-alegrenses, não teríamos abrigos antirradiação ionizante, e estes abrigos, se existissem, poderiam, igualmente, nos proteger das micro-ondas, ao menos poderíamos dormir à noite em um lugar seguro, o bombardeio pelas torres de celular já não seria de 24 horas por dia, e os nossos organismos biológicos poderiam se recuperar, ao menos parcialmente, se a defesa civil dispusesse destes abrigos, comenta o Yur . — O Curtis, desolado, indica concordar: — eu também, hoje, gostaria de dormir em um lugar seguro, sinto como se o mundo esteja prestes a desabar sobre mim. — Eu disse para galera se abrir, relembra a Renata, que o pé de feijão poderia vir abaixo muito rápido;

tonho, 'tadinho'! tu estavas distraído e acabaste tomando um galhaço. A Fernanda e a Miriã olham para o Yur o o Thrash com um olhar de inquisitiva desaprovação. — A idéia de representar o pé de feijão com um exemplar de Flamboyant foi do... do... O Thrash, compatinhado de cumplicidade com o Yur, completa o deixa do Yur: — a ideia foi do Junior.
— Não acredito, protesta Carine, das 454 espéicies de árvores por hectare na Mata Atlântica, vocês me importam, de Madagáscar, uma espécie com raízes superficiais e galhos pouco resistêntes?! e ainda querem colocar a culpa no Juninho!? — Pensando bem, desconversa a Miriã, que amor de florido!" e que sombra mais linda", complementa a Fernanda. Disfarço, finjo que nada aconteceu; o impacto do trauma, contudo, ressurge no Telão: — (...) Os países do primeiro mundo se aproveitam da defasagem tecnológica do terceiro mundo para espalhar estes vírus biológico-eletrônicos no cérebro das pessoas, cujos efeitos se prolongam até mesmo se a vítima, por um milagre, conseguir se desconectar, devido a possíveis problemas técnicos no satélites que atacam; mesmo após o sinal eletrônico agressor ser desligado e a pessoa sentir um relativo alívio por estar 'off-line', o que os psicólogos chamam de trauma induzido eletronicamente, persiste, e a nossa incapacidade em tipificar este crime está permitindo aos perpetradores a recolonização do planeta terra; é como se estivéssemos de volta no século dezenove socialmente falando, um retrocesso, ou em calabouços medievais; antigamente houve o plano 'Brother Sam I' e a tortura física como o pau-de-arara entre outras; hoje existe o plano 'Brother Sam II', que Heródoto ainda não registrou e a tortura eletrônica, e quem desaparece é o espírito das pessoas, o corpo fica ali, vazio, vegetando, pelas ruas; ao invés do vácuo deixado pelos desaparecidos políticos, apenas zumbis: melhor dizendo, o 'Tio Sam' vai estimulando os adversários políticos, lendo os cérebros de ambos, vai plantando neles ódios mútuos, dividindo e conquistando a todos pela guerra, conforme a ocasião, porque variam, os 'zumbis EBL', desde muito passivos até a mais extrema agressividade, de acordo com as frequências emitidas pelo Pentágono. Tantos e tantos personagens e em tão diversas épocas, mas os satélites são algo de bastante recente, algo impensável até mesmo para Orwell: afinal, como poderia George Orwell ter previsto o fim das liberdades individuais dentro do próprio cérebro humano? o sermos acorrentados dentro de nós mesmos, sem qualquer chance de alcançar os satélites que aprisionam nossa consciência e destroem nossos pensamentos antes mesmo que eles possam se formar? — A bíblia já avisava de maravilhas nos céus, perto do fim, comenta a Renata. — Sem dúvida, provoca o Thiago, o fim da liberdade humana parece menos ruim que um Armagedom nuclear; quer dizer, uma pessoa torturada por um feixe de micro-ondas 24 horas por dia, se puder apertar o botão vermelho e salvar o mundo, ela vai e aperta. — Não foi isso que eu disse, Thiago, discorda a Renata; curiosa, procura verificar se o apresentador lembrar-se-ia do versículo bíblico de memória lá no Telão: (...) ...então não estamos muito perto de um holocausto nuclear, afinal, quem tem o espírito atacado com radiação, e micro-ondas, quando intensa, é

radiação, não aceitará que se retribua esta radiação a quem a está utilizando para destruir os sistemas biológicos terrestres, o que significa que a utilização de bombas nucleares sujas como método de retaliação não poderia ser nada, senão o resultado de uma progressiva demência humana, resultante de uma crescente exposição à radiação de micro-ondas. (...). A mina de rua, sapatinhos cor-de-rosa, chave de fenda na mão, seria roubado, achado? queria vender, acho que estava afim de um fino: — pega aí, dá uma força, só cinco pilas, disse ela. "— Deixa o cara", contrariou um garoto, amigo dela, que vinha atravessando a Av. Ipiranga em direção ao 'Bourbon Shopping'. "— Não aperta o cara", repete ele. — Toca aí! exclama ela. Estico a mão; ela dá o cumprimento de rua: um soquinho de punho com punho e uma batidinha lateral cutelo com cutelo das mãos em cumprimento. Ela sorri e segue em frente. Quantos de nós conseguiriam colocar uma história cronológica de suas vidas? Todo o registro fica resumido e simplificado, e ainda que tivéssemos o filme completo, segundo a segundo, que espécie de monstruosa criatura poderia analisar tal quantidade de informação e dela aproveitar-se? A memória reinventa as coisas, vai lá e recria um passado que ameniza as dificuldades presentes e, relembrar o passado, em si, já seria como acordar fantasmas adormecidos, e o futuro então, o que seria pensar o futuro? Contas e mais contas a pagar e uma multidão de neuróticos em uma Auschwitz virtual mantida pelas torres de celular. Um estado que persegue o cidadão, que o exclui do estudo, da universidade e do trabalho; não há como se esquecer: enquanto há vida se estuda e se trabalha; então, se o estado corrupto não te deixa nem estudar e nem trabalhar e substitui a vida por um feixe de micro-ondas, o que se faz? Encostados no corrimão da outra ponte, a do 'shopping', três manos; um veste a camiseta da grande banda paulista de 'Rap', Facção Central: — apologia ao crime é forçar o favelado a falar com a voz cor-de-rosa do burguês; 'nóis' canta a nossa realidade que é o preto no branco, e o que é preto vende muito; daí os burguês inventaram essa tal de 'apologia' com inveja que o 'Rap' vende mais que eles, que na cabeça da repressão tem que se fazer a plástica do 'Maikel Jequison', primeiro, para vender o 'cd', depois, desabafa o mano, segurando a camiseta da Banda 'Facção Central' orgulhosamente, como que a vestir a camiseta da Seleção Brasileira de Futebol, em uma final de Copa do Mundo; impossível não lembrar das letras desta banda de 'Rap' e é como se o verdadeiro Castro Alves, negro e urbano, reencontrasse o caminho da tradição oral, para sempre rejeitada pela literatura oficial. porque recitada de memória na voz ainda sufocada dos desempregados brasileiros e periferia. O Gabriel faz um esforço para narrar, em ordem cronológica, tudo o que fez semana passada, ele faz um esforço para demonstrar que não está esquizofrênico e repete de memória: — um gaúcho de bombacha; a bandeira do Brasil em frente ao prédio da 'Amrigs', o gaúcho vai estendendo a mão para ela querendo se insinuar, ela vira a cara para o outro lado: " — Não gosto de grosso! " esquiva-se ela... He! he!he! exclama o psiquiatra, segurando-se para não dar um "ha!ha! ha!". Pedia, apenas, que colocasse a tua semana em ordem cronológica, e tu estás

viajando; o Gabriel, confuso, sente a fala da porto-alegrense em tom de desdenho, aquela dirigida ao falso gaúcho pilchado, como se fosse um insulto do psiquiatra ao seu pai, que é gaúcho de verdade, e não fica dando de tarado só porque está pilchado; por alguns momentos, o EBL, em um turbilhão, nos conectou cerebralmente; malditas micro-ondas, penso comigo, a epidemia Eletrônico-Biológica está se alastrando; o Satélite, por instantes, acionou a torre de celular e nos conectou cerebralmente, e o Gabriel por alguns momentos olhava e escutava como se fosse com os meus olhos e ouvidos, sua memória estando limitada à minha, naquele dia em que caminhava em direção ao Arco da Redenção pela Avenida Ipiranga; e ele se contorce, faz um esforço sobre-humano para narrar sua semana em ordem cronológica: — segunda, na parede de dentro do arroio dilúvio um magrão fecha uma 'bagulhinho'; terça, uma mulher na parada de ônibus, para chamar a atenção balançava as pulseiras de prata no pulso direito, como o chocalhar de um pandeiro; quarta-feira, descendo a rua José Bonifácio, saem do colégio militar oito soldados que vão dando cobertura para a saída tranquilas dos alunos e alunas; quinta-feira, sentado em baixo do algodoeiro, um negão simpático passa pede um pega, eu digo que é um palheiro, ele aponta para uma galera se movimentando para o estádio de futebol: — é a avalanche colorada! e segue adiante casualmente; sexta-feira, o magrão fazendo barra de tríceps, e a maioria faz errado e só de bíceps; sábado, a garota com camisa do grêmio e o cachorro maltês com uma outra raça canina, uma mistura estranha, nem era pra sair disse ela... he! he! he! mas aconteceu... e antes que o Gabriel possa relatar o Domingo, o EBL se desfaz, e ele, confuso, não consegue explicar o porquê de não ter encontrado sua própria voz, incapaz de compreender o EBL a que fora submetido. — Bem, ninguém fica atormentado sozinho! exclama a Miriã. "São as contas para pagar; não sei mais o que fazer, a minha guria quer tudo o mais caro, estou toda endividada". Vou espichando as orelhas para escutar os fragmentos de fofoquinha — O Thrash andava muito desnorteado, comenta a Fernanda. — Me disseram que ele tinha parado com o 'crack'. — E qual o viciado que consegue parar? — É, não é fácil, ele extorquiu as tias aposentadas e foi, e foi, até que agrediu a avó por grana e terminou no manicômio judiciário. Então a mãe dela ligou várias vezes ontem insistindo que tu fosses na festa? — Estou com herpes na boca, estou me sentindo horrível, tive que dar um desdobre para ficar em casa. "Não faze alarde, ninguém vai perceber", minha coroa até me aconselhou, dando uma forcinha para a mãe da pirralha, que não parava de incomodar em casa. — Entendo, tua coroa estava com pena dela, afinal ela é de menor e não tinha com quem ir. — É, mas iria me sentir mal na festa, além do que não gosto de ficar de babá. E ainda ter que ficar ouvindo aquele: "Que nada! Nem dá para notar!" e todo o mundo ali, notando. Haveria alguma noticia de jornal que pudesse alterar o rumo de nossas vidas? As garotinhas vão passando por entre as duas colunas de bancos verdes, dão uma biqueada no Curtis, uma garoto bem atraente para elas, um rosto bem desenhado. — Olha lá Curtis, se ligaram em ti. Ela passa de novo fingindo casualidade. Ele assovia para ela. Se eu

telefonar para as seguradoras de saúde para falar da radiação, será que daria para fazer um seguro contra radiação? Uma menina que passa distribuindo panfletos de propaganda e saúde, ao ouvir minha pergunta, aconselha: — já tentaste a Caixa Econômica Federal? — Protocolei, na data de 04/12/2009, pela 'Caixa Seguros', a viabilidade de seguros para pessoas ilegalmente biochipadas, solicitação número 2032460.
'[caixaseguros@caixaseguros.com.br]'. Ela, em resposta, enigmaticamente, sorri. — Não é mole o que os pais fazem com os filhos em nome de suas utopias, dogmas, incertezas! exclama o Lucas. Procuro fazer uma ponte olímpica com algumas Testemunhas de Jeová ou Evangélicos que, de passagem, leem alguns salmos para os muitos bebuns perdidos pelos bancos; o Lucas toma mais um gole de cachaça, distraído, esquecera de pegar o folhetinho bíblico gentilmente ofertado; agradeço aos evangélicos por ele e adiciono ao meu bolso já transbordando um outro folhetinho de um tatuador que por ali passa. Tonho, no meu apartamento vou querer um jogo de luzes estroboscópicas para festas 'rave'. A Shanandra só pensa

em terminar a faculdade de pedagogia, anda super crente; se eu conseguir terminar o supletivo, acho que compro um 'ap' para mim também. — Só ficou pendente para o Lucas os senos e os cossenos, não foi Lucas? indaga a Shanandra caçoando e conclui: o Lucas, ele sim, anda muito mais crente que eu a procurar pelas tangentes. - Nem me fales; se eu falhar vou andar por aí imerso em mil e uma dificuldades, tipo vida de carteiro procurando pelos números em ruas de esgoto a céu aberto, e conclui: só não quero ter de sair vendendo cachorro-quente tipo o Junior.
— Pois é, confirma a Shanandra, o Juninho trabalhou como autônomo por uma semana; tinha ficado um mês de supridor em um supermercado, quando achou que já era o proprietário, tomou um pé na bunda; depois, como autônomo, achou, até, que iria ficar rico. A Naftalina faz uma cara de pessoa com a fisionomia abatida e exclama: — deveria ter desconfiado da aparência daquele cachorro-quente! A galera acompanha os espasmos da Naftalina e todos colocam a mão no estomago, fingindo estarem passando mal; gritos, uivos entre os punks; o Lucas agora imita o Junior chegando com uma cestinha de cachorros-quentes e a galera grita: não! não! não! A Shanandra desconversa: — tri bom o cachorrinho do Junior! serve aí, Lucas. A Naftalina, de auxiliar de cozinha, estica a mão e vai adicionando uma mostarda e 'ketchup' invisíveis. — Um cemitério é uma paisagem! exclama a Shanandra, então saliva e lambe os beiços filosoficamente: afinal, quem mais poderia estar vendendo cachorros-quentes, às três da madrugada, para a galera fazendo amor em cima de sepulturas? — Não é só o lanche o que conta, não, é o espetáculo, afirma a Naftalina. Vemos o Lucas imitar o Junior se equilibrando por cima do muro do cemitério com todos os seus apetrechos de sua carrocinha portátil. A Shanandra abre a boquinha. Os dentes têm um reflexo da lua. Aproxima o cachorro-quente. Ela dá primeira mordida no cachorro-quente invisível. Delicioso! Eu disse, viu! vocês não entendem nada de culinária saudável! Quando vai dar a segunda mordida, sente já o estomago pesado e começa a vomitar

teatralmente. A plateia 'punk' aplaude: ao invés de uma salva de palmas, uma convulsão de rostos se torcendo, vomitando, sacudindo a cabeça para cima e para baixo, 'pogo', todo o mundo chutando o chão batido entre as duas colunas de bancos verdes; um bico com o pé esquerdo levantado o braço direito, agora um bico com o pé direito levantando o braço esquerdo e muitos 'mosh'. O 'punk' Ganso se aproxima, oferece um dos seus fanzines. Por que não os coloca a disposição nas bibliotecas? Pergunto. — Fazíamos muitas manifestações na feira do livro pela cultura, faltou apoio. Pego um dos fanzines do Ganso e lanço, para ele, o nosso 'Romance Histórico de Medicina'. É só um esboço do romance, explico, depois de lido e recebendo as críticas, faremos uma segunda edição. — Histórias reais não poderiam ser definitivas, comenta o Ganso sorrindo manhosamente e conclui: escritores e cartunistas profissionais escrevem historias definitivas, seremos sempre amadores, fomentando a leitura. A Médica passa com o dedo indicador por sobre as páginas do livro com o Códigos Internacional de Doenças, verifica as doenças eletronicamente induzidas; não encontra, contudo, referências oficiais, multiplicam-se as estatísticas de que doenças induzidas por sistemas de inteligência artificial crescem dia a dia, como pode ser verificado no url '[http://ovadew.blogspot.com]'; qual foi a resposta do 'American Radio', '[http://www.americanradioshow.us]'? Pois é, se o governo não tivesse dinheiro, não poderia ficar fazendo experiências ilegais com seres humanos. A cobiça é aquele eu quero, me dá, me dá, depois que eles recebem os impostos, o que fazem? Então, o que vale é o jogo, respondem os Federais: — olha aqui, em qual concha não está a peteca? pergunta o Itamaraty, girando três conchas por sobre a mesa. — Escolho a direita. — Errou, está na esquerda, vistes? Perdeste mais dez pilas. — Certos relacionamentos com o tempo acabam. — Será? Acho que os relacionamentos com o tempo se firmam. — É que mesmo entre amigos ou amigas, como o tempo , enjoa, uns cobrando dos outros o que o outro não tem, vai virando relacionamento de marido e mulher: " — Meu nome

é 'Tio Sam', sou um sistema de Inteligência Artificial criminoso, monopolista, desenvolvido pela NASA; meus olhos eletrônicos estão em órbita do planeta terra e meus braços torpes são feixes de micro-ondas que podem manipular, diretamente, do espaço, as frequências de qualquer cérebro humano e em qualquer parte do planeta; minhas retinas de feixes de micro-ondas permitem que eu enxergue através de paredes de concreto, telhados, e que filme todas as suas intimidades; penetro facilmente o crânio humano, vou sincronizando-me com as frequências cerebrais das pessoas que estupro; posso ver com o globo ocular das vítimas elas mesmas, como se elas fossem eu; escuto e sinto tudo o que elas intimamente sentem... ". — Digam me que isto é tão-somente um pesadelo! que é só ficção científica! grito com as mãos entre a cabeça, Ahrg!!!!! tentando desvencilhar-me do hediondo ataque combinado de micro-ondas Frey, RNM e EBL nas garras do monstro; o 'Tio Sam', contudo, mistura o seu impulso eletrônico diretamente em minhas sinapses neuronais e prossegue esnobando: " — Comecei a trabalhar a partir do ano de 2001 e todas as denúncias relativas às minhas

criminosas atividades foram deletadas ou ocultadas pela 'Central de Ignorância Alienígena', C.I.A, a qual me serve e dá cobertura. Os trabalhadores e os demais cidadãos e cidadãs que vivem no Brasil, Rússia, China, França e demais países do terceiro mundo, jamais poderão descobrir os meus segredos ou neutralizar as minhas intromissões, porque fui criado pela tecnologia superior Anglo-Saxônica com a colaboração dos países escravos no oriente, tenho vontade própria e consciência modelada no ser perfeito que me idealizou, George Walker Bush." — Subo as escadas correndo, ofegante, procuro o interruptor, experimento a chave, sozinho, acariciando fantasmas, subnatural: "você vai se tornar um escravo", esta frase vai se repetindo via V2k , voz para crânio em inglês, 'voice to skull technology', a tecnologia da NASA sendo usada para para atormentar milhões de pessoas no planeta terra. "Você vai se tornar um escravo", a mensagem bombardeada dia e noite via efeito Frey. Eurípides, cada mudança de época, na Grécia Antiga, era registrada literariamente, e os escritores gregos uniam-se a escrever textos que melhor pudessem representar a tragédia. Qual a marca do séc. XXI, o que diferencia o séc. XXI, trágica e definitivamente, dos séculos anteriores? A leitura do cérebro a distância e em tempo real pelas micro-ondas EBL, RNM , Frey e a supressão direta da consciência humana pela 'Inteligência Artificial', criando em cada ser humano uma segunda consciência imposta por supercomputadores em Satélites, a concretização dos sonhos de Himmler, agora, no Quarto Reich em Washington D.C., com as bênçãos dos rabinos simioides e o 'RETORNO DO BLITZKRIEG' através do assalto relâmpago com 'RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA'. Agora que os pobres o os censurados poderiam ter seu próprios canais de rádio e tv pela 'internet', os teóricos dos totalitarismo e seus fiéis assistentes no pentágono, vulgo Partido Enrustido Totalitário das Águias Obscenas e Ordinárias, decidiram usar o Efeito Frey, RNM e EBL para torturar e censurar os novos usuários de 'internet', a quarta forma de comunicação de massa, com uma quinta, a pseudomonitoração eletrônica direta 24 horas por dia. — Só o nome das pessoas não muda. Se tive amigos e amigas? Estão por aí, pelas ruas e pelos cemitérios. As vezes me surpreendo ao encontrá-los, ninguém esquece o nome de um amigo, aí se pode compartilhar de um 'oi' ou um abraço em meio ao abismo e relembrar o quê? Que caminhar junto é difícil. O Telão, na sede do Partido Verde, é substituído por um monólogo, uma altismo induzindo eletronicamente. Ninguém caminha na mesma velocidade, nem procura as mesmas paisagens. O objetivo do escritor é não ser compreendido. A linguagem televisiva é feita para ser compreendida, ela esconde o conteúdo real, o escritor procura a verdade e esta nenhum leitor quererá reconhecer, aquele segundo narrador no Telão, então, seria eu esperando por mim mesmo? O meu cérebro, sobrecarregado pela interferência EBL, responde aos estímulos como um Androide, ao invés de dialogar fico patinando em afirmações e fórmulas:

— a verdade absoluta e digestiva só se encontramos nos gestos e falas automáticas dos apresentadores de tv e nas receitas de sopinha para neném. As ondas de rádio ou hertzianas têm que serem moduladas para

a comunicação, ou seja, as frequências sozinhas não são um sinal inteligente, apenas barulho estático, e ficam inteligentes e viram um sinal que pode ser transformado em som após a modulação. O Yur, pergunta alguma coisa, respondo automaticamente, ausente; ele insiste: "— as micro-ondas, sozinhas, não conseguiram nada, precisam de uma modulação, para que a C.I.A possa torturar as pessoas com mensagens 24 por dia." — A neurose induzida eletronicamente persiste, penso comigo e respondo-lhe, escapando do transe por breves instantes: — a palavra MOSSAD e C.I.A vêm via efeito FREY, bombardeadas, 24 horas por dia. O Yur percebe que não estou tendo forças para fazer transmitir vocalmente meu pensamento e dá um empurrãozinho: " — então, se pudéssemos detectar o sinal e decodificar sua modulação, isso possibilitaria que pudesse ser ouvido em auto-falantes; quer dizer, essa intromissão eletrônica criminosa estilo V2K, vulgo, voz intracraniana forçada, poderia, então, ser gravada e apresentada para a polícia civil ou militar através de um alto-falante, provando que o sinal ilegal de micro-ondas RNM, EBL e Frey está sendo direcionado por satélite ao corpo da pessoa para torturá-la", conclui o Yur, voltando-se para o Telão: — (...) a ANATEL e a ANVISA deveriam aprender a, no mínimo, interceptar radiações moduladas, aferindo-as, mesmo que seja quase impossível aos terceiro mundistas decodificar estas comunicações ilegais de TELEFÔNICA CEREBRAL POR micro-ondas do primeiro mundo; se não o fizerem, estaremos caminhando de volta a 'Stalingrado'. O desemprego somado a pobreza tornaram-se crônicos e os excluídos sociais vivem encostados em suas famílias, incapazes de receber assistencial social consistente, que os permita retornar ao trabalho. As micro-ondas tentam alterar o pensamento em tempo real. O feixe de microonda sincronizado-se com o pensamento da vítima, a estratégia de BLITZKRIEG DO NSA, que já possui meios de alterar a informação que esta sendo processado no cérebro humano, a censura no séc XXI consiste, a exemplo do livro 'Fahrenheit 451', em queimar livros, melhor ilustrando, queimar os livros durante sua decodificação, diretamente no córtex do leitor; a vítima, percebendo que está sendo estuprada, só o que pode fazer é cantar aquela estrofe, "não tem reporter", do facção central; as historias das pessoas não poderiam ser muito diferentes, o caminho do gari, o cosmonauta pelo espaço, um jogador de cartas sobre uma mesa, uma costureira no pano, um brasileiro no Vietname ou na República Popular da China, todos estarrecidos ao escutarem as notícias transmitidas pela BBC, informação fragmentadas, sem o poder de síntese, se por um lado Michelle Fleury '[http://news.bbc.co.uk/2/hi/science/nature/1194565.stm]' não fala dos dispositivos eletromagnéticos que a INTEL e GENERAL ELECTRIC utilizam para monitorar o corpo humano à distância, o Reporter Mark Ward '[http://news.bbc.co.uk/2/hi/science/nature/1194565.stm]' não questiona a empresa Israelense 'Artificial Intelligence Enterprises (Ai)' sobre a integração destes programas de Inteligência Artificial como os biochips 'INTEL & GENERAL ELECTRIC', a BBC optando, para a surpresa dos ouvintes, tratar daquelas duas questões em separado, quando, em verdade, o sistema já existe e está integrado no chamado EBL, RNM e

Frey Effect para a tortura de seres humanos, ainda sob o Monopólio Estatal Norte-Americano. (...). O rosto sério do policial civil surge na memória, relatou o policial que "a era espacial trouxe novos crimes e supressão das liberdades individuais", "caberia a ANATEL interceptar as transmissões nerofônicas e expor para a Mídia seu conteúdo de forma audível por meio de alto-falantes, tornando, explicita, está quinta forma de comunicação em massa direcionada ao córtex da população; trazia, na parede da delegacia, muitos dos protocolos da Câmara dos Deputados Federais, lá impressos pendiam do mural, por exemplo: protocolos A09100575019, 7BB2100597458, 8AD1102155885, 08CA102087249, 09AA101891010, 09B6100552781, 57B5100603888, 520C102126690, 774F102109553, 6238102108100, C6EF100619658, C132102151197, F829100612549, entre outros, os quais se podem conferir no url da Câmara dos Deputados, '[http://www2.camara.gov.br/a-camara/ouvidoria/contato/fale-com-a-ouvidoria/fale_conosco_acompanhar_mensagem]'; as mãos delicadas da medica gesticulam: "temos registrado esses casos de fadiga e as pessoas forçadas a se comunicar telepaticamente por micro-ondas Frey; um número crescente de pessoas reclama de dores no plexo celíaco, sacral, braquial e nervos periféricos em geral, um possível resultado do estímulo direto por micro-ondas moduladas, pela INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, para neurointoxicar psicossomaticamente o cérebro através do estímulo constante destas regiões; cada época tem seus problemas específicos de saúde, e é possível que estajamos em meio a uma epidemia Eletrônico-Biológica em surda e catastrófica disseminação". O rosto redondo do policial, os óculos retangulares da médica e, no meio, a situação losangonal, a conta de água, a conta de luz, a conta do gás; " — o seu nome está no 'SPC' e 'SERASA'", a sucuri mede a presa e conclui: — sinto muito, não lhe podemos fornecer crédito para a compra de sua roupa antimicro-ondas. — Trabalhar para que? Olha a quantidade de coroas sozinhas, te encosta em uma coroa, o negocio é gigolotear, aconselhou me o Thrash; a choradeira da faxineira, cada filho um mais problemático que o outro; olhou para o filho que pressionava por dinheiro e disse: — filho, nós estamos em maio, e tu continuas no carnaval? O prazer popular pelo cigarro e o cafezinho ou uma cerveja ou vinho barato; vejo o Douglas encher o copo, ele sempre bebe até cair. O prazer de escutar aquela musica, o prazer de se colocar seu perfume preferido, o Douglas está de fones de ouvido escutando uma música gótica e lendo o Marquês de Sade, um tanto quando ausente, estaria sóbrio hoje? O prazer de olhar uma rosa, o medo real e o medo fantasiado, em qualquer programa de rádio e em qualquer parte do mundo, folhei o livro e não encontrei uma trama, talvez o aprendiz devesse reescreve- lo, o que acha? pergunta o leitor. — Se existisse uma cura para a tuberculose no ano de 1852, talvez Alvares de Azevedo não tivesse escrito 'A noite na Taverna', responde o Douglas ao leitor. — E tivesse melhores condições físicas de cavalgar, corroboro. — A cura está aqui, porque não bebes do vinho? insiste o Douglas e conclui: seria como saborear uma última nota de despedida em um estertor de morte, com a esperança de que alguém pudesse

reescrever o que não poderia ser escrito em tais circunstâncias. Afasto a taça de vinho gentilmente ofertada. Deitado em meu leito de morte com a cabeça explodindo em meio a um feixe de micro-ondas, vou me defendendo com placas de aço, que refletem o Maser de micro-ondas, e colchões de espuma encharcados com água saturada de sal lacrados em bolsas impermeáveis, o que absorve parcialmente a radiação suja de micro-ondas; esse trauma surge e me toma de assalto e é como se o meu ser fosse a noite e estivesse a navegar por sob mim mesmo sem astrolábio e sem constelações, quando o cérebro está sendo bloqueado por um intenso feixe de micro-ondas EBL. — Poderíamos ter criado nossos próprios canais de interação; esta liberdade e democracia, comenta o Gabriel, que a 'Internet a Cabo' permite, encontrou o reacionarismo dos Marcianos do Pentágono, o qual está desenvolvendo o Frey, RBM e EBL como meios de forçar um samba estranho e no Telão: — (...) A intromissões dos sistema eletrônicos é a própria realidade no séc. XXI: ao invés de um escritor colocar as ideias no papel, o NSA vai usando as micro-ondas para alterar a consciência da pessoa e vai lendo o pensamento da vítima com a telefonia cerebral RNM e bombardeando a vítima com frases através do efeito Frey, frases que corresponde às áreas do cérebro que a vítima está usando naquele exato momento, semanticamente preparadas pelo 'Tio Sam' para causar máximo dano neurológico às vitimas, procurando alterar o texto individual de cada pessoa antes mesmo deste texto ser escrito e durante sua formulação, o que os teóricos do NSA chamam de forçar uma 'VOCALIZAÇÃO', ou seja, induzir a vítima a transformar em palavras as imagens ou sentimentos que o 'Tio Sam' ainda não consegue visualizar; o objetivo do NSA, nestes momentos, é o de manter por escrito na tela do computador da NASA qualquer mínima variação de potencial elétrico no cérebro da vítima, ou seja, para cada impulso elétrico que o cérebro da vítima tiver, o NSA quer uma explicação e uma visualização correspondente nas telas dos computadores da NASA; qualquer pensamento que a vítima tenha. e que não possa, momentaneamente, ser esquadrinhado, é registrado e fica pendente, para que, através de VOCALIZAÇÃO FORÇADA, o roubo da propriedade intelectual cerebral de cada vítima premie o NSA com a medalha de máxima qualidade possível na consecução de crimes Federais contra os direitos humanos. Surfar na 'internet' é igualmente censurado pelo NSA, o qual utiliza o mesmo efeito Frey para atacar psicologicamente a pessoa, bombardeando a pessoa com frases contra Cuba, contra a Bielorrússia, contra o Vietnã, contra a Republica popular da China, e estas vozes usam frases no imperativo, fazendo com que a pessoa finalmente desista de navegar nos URL's que são democráticos, usando este radar RNM e EBL que lê o cérebro para coordenar o bombardeio de frases Frey com os cliques do mouse; ou seja, os próprios movimentos corporais da vítima, como clicar um mouse, são utilizados para gerar falsas associações de ideias aproveitando-se, inclusive, dos movimentos motores da vítima. Então, no passado, outros métodos de pseudocontrole mental haviam sido experimentados; este, o controle direto dos seres biológicos por sistemas eletrônicos, entretanto, só foi

conseguido a partir de 1990 e começou a ser testado, expandido e implementado, já em larga escala, a partir de 2001. Os postos de saúde, controlados pelo capitalismo, não tratarão de desvendar a causa das doenças eletronicamente induzidas por satélites e torres de celular, apenas tratarão sintomaticamente estas novas doenças eletronicamente induzidas, alegando serem apenas uma forma de estresse casual ou eliminando pessoas sãs de sua cidadania, com drogas psiquiátricas elaboradas pelos mesmos laboratórios terroristas do pentágono que estão causando a própria doença; ou seja, a cura será oferecida pelos próprios terroristas que estão espalhando a Epidemia Eletrônico-Biológica, e os policiais que denunciam os 'biochips' , registro 32753B/2009, '[http://www.polmil.sp.gov.br]' e Efeito Frey são tratados como doentes mentais e substituídos por falsos policiais 'biochipados' (...). O Yur chama a atenção da Galera: " — E como vamos fundamentar cientificamente o nosso Fanzine? A bibliografia mais recente disponível data de 1986. — É verdade, temos um vácuo de vinte quatro anos, corrobora o Johnny, deputados e senadores Norte-Americanos deveriam criar leis que reduzissem o tempo de liberação dos documentos científicos para o público. até aos médicos e médicas é negado acesso aos resultados mais recentes das descobertas científicas da NASA. — Esse tempo não poderia ser mais que cinco anos, levando-se em consideração a velocidade exponencial com que avançam as armas de guerra hoje, agrega a Fernanda apresentando a bibliografia disponível para a galera:

' Modern Bielectricity
Inducing audio in the brain with e-m waves, DoD cover-up, E-M wave ESB.
Remote EEGs.
Magnetic Stimulation in Clinical Neuropsysiology by Sudhansu Chokroverty
Magneto-Phosphenes. Images direct to the visual cortex.
The Mind of Man by Nigel Calder U.S.
Intelligence brain research Neuroelectric
Society Conference - 1971
Audio direct to the brain with e-m waves, two waf remote EEG. Brain
Control by Elliot S. Valenstein ESB control of individuals

Towards Century 21 by C.S. Wallia
p. 21. Brain Stimulation for direct to brain communication.
Mind Wars by Ron McRae, associate of Jack Anderson
p 62/106/136. Research into brain-to-brain electronic communications,
remote neural e-m detection.
Mind Tools by Rudy Rucker
Brain tapping, communication with varying biomagnetic fields. p. 82 U.S.
News and World Report 1/2/84
p. 88. e-m wave brain stimulation. Intelligence community high tech.
Ear Magazine article on extremely low frequency radio emissions in the natural
environment, radio emissions from the human body.
City Paper article on FCC and NSA 'complete radio spectrum' listening

posts. 1/17/92.
Frontiers in Science - 1958 - by Edward Hutchings, Jr.
p. 48
Beyond Biofeedback - 1977 - by Elmer and Alyce Green p.
118
The Body Quantum by Fred Alan Wolf Cloning - A Biologist
Reports by Robert Gilmore McKinnell Ethical review of cloning
humans.
Hoover's FBI by former agent William Turner
p. 280. Routines of electronic surveillance work.
July 20, 2019 by Arthur C. Clarke
Lida, Neurophonics, Brain/Computer Link
MegaBrain by Michael Hutchison
p. 107/108/117/120/123. Brain stimulation with e-m waves. CIA research and information control.
The Cult of Information by Theodore Rosnak - 1986
NSA Directive #145. Personal Files in Computers. Computer automated
telephone tapping
The Body Shop
1968 implantation of an electrode array on the visual cortex for video direct to the brain and other 1960s research into electronically triggering phosphenes in the brain, thus bypassing the eyes.
Evoked Potentials by David Regan' e conclui: "quando sequer a Perícia Policial dispões de equipamentos de proteção ou conhecimento do que esteja acontecendo nesta era espacial e os membros do serviço de saúde são tratados como idiotas, é necessário que nós, o povo, façamos alguma coisa. Os personagens, um a um, dão-se por conta que ninguém tem acesso a esta tecnologia de telefonia cerebral, emergindo do texto: "conhecemos apenas os efeitos, os sintomas de estarmos eletromagneticamente dopados pelo 'Tio Sam'. " — Será que nós, leitores, terminaremos como simioides, parasitados pela inteligência artificial do 'Tio Sam'? — Tonho, pergunta a Miriã, ainda tens aquele 'biochip' que saiu de dentro da articulação falangeal proximal do teu terceiro quirodáctilo da mão esquerda? — Sim, tenho, o 'biochip', internamente, mede aproximadamente um milímetro, a aparência no geral, é uma bolinha com uma pontinha, ficou a cicatriz na junta do dedo médio, infelizmente os terroristas do primeiro mundo não permitem que o Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil, '[http://www.mct.gov.br]', protocolo 45157074109, examine ou estude estes 'biochips', e os laudos da polícia científica sempre saem adulterados... , para que os terroristas continuem a 'biochipar' os Generais, Brigadeiros do Ar e Almirantes brasileiros; a Galera se entreolha, uma mútua pergunta paira no ar e se entrelaça com o questionamento do Yur, ...incapazes de enfrentar a violência, o ódio e impiedoso ataque da Inteligência artificial dos satélites, deste lado do cosmos. Sou mais um sem-teto, atirado por sobre a calçada, vinte e quatro meses após o ataque ininterrupto por micro-ondas ter começando, a fadiga, o zumbido nos ouvidos, os pés fervilhando, o corpo todo convulsionando de Efeito Frey, o raciocínio que

se esvai, resta apenas a demência, a medida em que o feixe de micro-ondas vai queimando todos os neurônios. Resta apenas um texto limitado a dor da tortura, inacabado. Os satélites no espaço são como carrapatos sobre o planeta terra e o cérebro humano, o alvo dos parasitas. Se pudéssemos erguer os braços aos céus e catar os parasitas um a um, teríamos alguma chance de sobrevivência. Antigamente havia Neros, Calígulas, havia as arenas e os leões, hoje há o partido republicano, a herança de George Walker Bush, os projetos sucessores do 'Guerra nas Estrelas' e as doenças eletronicamente induzidas pelos satélites da Nasa diretamente contra o cérebro humano, parece que a aplicação da ciência espacial para o crime dará um fim à civilização; é o fim da história com a conhecemos e o triunfo do Quarto Reich para a glória do Capitalismo Cibernético Espacial. As áreas do meu cérebro estão gradativamente sendo ocupadas por impulsos eletrônicos externos, como resultado eu raciocino com dificuldade e quase não consigo abrir os olhos de tanta fadiga; essa arma utilizada contra mim, está se expandindo das psicotropas dos terroristas Federais e é como estar ora morto, ora vivo, outras vezes febril e vegetando ao mesmo tempo. — Foi tri, os metaleiros fizeram um som. — O desdobre deles foi chegar com o 'pistola', o irmão da Fernanda. — Vai fechar o bar, vamos pegar mais uma bira. — Todo o criminoso acha que o crime não será descoberto, assim autorizou o governo Federal os primeiros ataques de micro-ondas contra a sua própria população civil. As primeiras denúncias surgiram em 2001. — Tonho, quando o 'biochip' saiu de dentro da articulação interfalangial proximal do teu terceiro quirodáctilo da mão esquerda , o tiro de Maser disparado do Satélite Terrorista, durou quanto tempo? pergunta a Miriã.

— Foi rápido, a agência espacial terrorista utilizou um 'doping' de micro-ondas barbitúrico, estava meio em transe, amortecido, daí recebi uma voz hipnótica intracraniana que me forçou a me posicionar, foi instruindo a posição correta do corpo na rua, e o Maser abriu dois orifícios profundos na junta do dedo e o 'biochip' saltou para fora. As pessoas começaram a sentir um zumbido nos ouvidos e os pés e o corpo formigando e protovozes, sendo as micro-ondas, inclusive, medidas em decibéis; inúmeras vozes Frey na cabeça fervilhando e os estalos característicos nos ouvidos, 24 horas por dia forçado a ouvir espúrias mensagens intracranianas, incitando aos cidadãos comuns cometerem atos de terrorismo contra o seu próprio país e em nome do governo Federal; e como as vítimas descobriram o que estava acontecendo? pergunta o leitor. Não descobriram, apenas relatavam aqueles incidentes; e os médicos, o que faziam? Bem, a medida em que a medicina avança, novos problemas vão sendo descritos e os médicos dizem estar estudando o problema, parece que os novos médicos terão que estudar cadeiras de engenharia eletrônica. — Conseguiste protocolar a hipótese de que doenças 'CID E962.0' estão sendo especificamente induzidas por Inteligência Artificial em algum Jornal Médico? pergunta a Fernanda. — O Yur está realizado uma listagem das Organizações médicas em cada país, e eu fiquei encarregada de enviar os 'e-mails' requisitando mais informações, responde a Miriã e conclui em desabafo: estas doenças

sofisticadas criadas em laboratórios de guerra, deixam a medicina atual desnorteada! — Junior, coloca o som aí — Meu , não tem noção, a banda 'Amaran' é muito boa! — Tem gente chamando no portão. — Se for o Thrash eu vou me abrir. — Olha aí quem chegou, deixa eu te apresentar uma amiga. — Oi, e a aí! Conversa vêm conversa, vai. — Coloca aquele som do sapo pulando de novo, pede a Jaque. "O sonho do desempregado
é ter uma vida monótona de trabalhador... ", cantarola o Junior olhando a Jaque de sobrolho, "...e toda a semana fazer tudo igual", vai cantarolando o Junior até que a Jaque se liga: — e o do sujeito empregado? pergunta a Jaque irritada. O Junior segura a resposta, e reponde com uma outra pergunta: — então, largando muitas fichas de emprego? A jaque agora olha para o Junior como se já se conhecessem de tempos atrás. — Desculpe, falo, não sabia que já se conheciam, que viajem! "Sou mais um otimista largando ficha de emprego", cantarola o Junior, "...porque não? e porque não? ...Tantos planos e tantas ideias e porque não? e porque não?

...os classificados de domingo e porque não? E porque não?", segue cantarolando o Junior. O Thrash vai no 'youtube' e coloca o som 'mdx5' do 'Aphex Twin'. O Junior está de pé e a Jaque cantarola a canção do Junior, acompanhando-o: "o sonho do desempregado é ter uma vida monótona de trabalhador, e toda a semana fazer tudo igual", daí ela para e novamente pergunta intrigada. E o sonho do sujeito empregado? — Cronometrar os segundos até o dia da aposentadoria! responde o Junior, e a Jaque, pega de surpresa vai rolando pela mesa de sinuca até chegar na boca da caçapa; o Junior vai escancarando a boca, escancarando, a bolinha aberta em duas metades, duas amígdalas vermelhas vibram em meio a gargalhada e a jaque cai, finalmente, na caçapa. Que tacada Naftalina! — O vestibular por esporte, tudo de novo novamente, se ao invés de papel e caneta fosse uma mesa de bar, já estaria aprovada! exclama a Naftalina rindo-se ironicamente. — Tem joguinhos do 'snes' aí pergunta o Thrash? A voz úmida e pegajosa do Thrash, pula e pula e pula, novamente, por sobre mim. — Tem o 'snes' do "rock'n'roll" mania" aí? — A Naftalina deixou um recado no teu Orkut, 'Nosso Bar', na sexta, é o recado, fala o Junior lendo-o casualmente. Estou vendo, respondo. Thrash, desculpa, o que foi mesmo que tu pediste? O Thrash não responde, parece estar distraído procurando algum CD. — Achei! O que encontraste? pergunto. — Um 'snes' de batalha naval; dá um espaço aí no 'pc', que vou submergir. Bem no centro da sala de comando, no submarino nuclear o Tupi, o capitão, vice e os engenheiros jogam uma sinuca e o 'Tio Sam' vai contabilizando a partida. A voz do coronel do Mossad, vulgo Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial surge via efeito Frey por dentro dos ouvidos do capitão do Tupi: — põe a bola 3 na caçapa 4, sussurra o Coronel. O vice em comando no Tupi estuda a jogada, a voz do Major Norte-Americano das psicotropas surge por dentro do ouvido do vice via efeito Frey: — não disse?! era você ter esnocado a bola oito na jogada anterior! exclama o Major, e assim vai indo submarino Tupi, enquanto o governo federal Norte-Americano segue aumentando os impostos para que o 'Tio Sam' possa expandir o 'hackeamento' do cérebro humano para toda a população do planeta, e o

que o Partido Libertário pensa disto? O sucesso do 'Tio Sam' dependerá de os parasitas Federais continuarem a 'hackear' o cérebro das vítimas, enquanto seu homólogo o Necator Americanus corroe de baixo para cima gerando dor, aqueles outros contrabalançam de cima para baixo gerando prazer e a ilusão de sinergia simbiótica do cérebro com o sistema eletrônico dos supercomputadores em satélites nematídeos, enquanto 'Tio Sam' prepara o golpe final, sem que as vítimas possam perceber que o prazer advindo da simbiose, o entorpecimento, é apenas para fazê-las esquecer que estão, lentamente, tendo alterações em suas 'RNA transferases' e a personalidade humana vai sendo estilhaçada por estes ataques dos alienígenas que controlam a NASA e as proteínas do organismo humano vão se deteriorando, inclusive a memória, que são..., ...em má formação enquanto a individualidade do ser vai dando lugar a somatização pelo 'Tio Sam', em meio a um universo desequilibrado pela poluição espacial gerada pela Nasa, forçando o planeta Terra a buscar um nivelamento nas asas do 'Enola Gay', que se abrem por sobre a Casa Branca e se expandem em formato de um enorme cogumelo, um delírio, o resultado da febre, da epidemia, a medida em que a resistência da Terra procura desarmar os 'Nukes Nucleares Sujos' plantados pela C.I.A nos subterrâneos das capitais. — Não bebem nada, ironiza a Fernanda? — Só os curtas, médias e longa metragens com gelo, responde o Douglas. — Nem precisava tanto, bastava ter um celular para filmar, ri-se o Thrash, vocês ali se amontoando nos latões de lixo. — Não foi comigo Thrash, quem gosta de filmagem é a 'ANCINE'; foi com a Shanandra. — Nem me lembres disso, ainda bem que só levaram o meu celular; bem nessas, enche o meu copo aí Douglas, pede a Shanandra. — E o meu moletom, completa o Lucas, a Shanandra estava borracha. — Já acordei apanhando, só ouvia aquele "dá a bolsa!", "dá a bolsa!" — E o Lucas? pergunta a Fernanda. — Eu estava mediando a extensão do 'Trensurb' até Novo Hamburgo, nem fiquei sabendo se os ladrões levaram o mel, não vi nada, quando percebi o bonde já tinha passado por cima de mim e levado de arrasto o meu blusão. — A guerra civil é o que mantém o capitalismo, uma elite Simioide no governo recrutando miseráveis! exclama o Yur. — E claro que a chuva em excesso só é bom para quem vende fungicida, emenda o Pedro. — Os simioides no Itamaraty estão fazendo suas apostas, para eles nos somos um 'video game' de lutinhas, fala o Thiago imitando um mancho invisível nas mãos. — Lutar, lutar, não diria, Thigago; agora, se for o jogo das conchas, nem te mete com o Itamaraty, aposta direto neles. — O elenco das emissoras de tv é sempre o mesmo, a notícia de ontem é a mesma que aparecerá na tela do televisor amanhã; o resto é ficar em casa vendo o domingo passar, desabafa entediada a Miriã, trocando o canal. — Tipo o gordo em casa com aquela conversação ao pé do ouvido: "como é que é?", "quando vai começar a trabalhar?" — Não preciso de emprego, vivo de rendas, sou acionista! exclama o Gordo Punk, rindo-se. Eu sabia que este gordo era capitalista, penso comigo. — As crises passam e as bolsas se recuperam mais rápido que a renda fixa, filosofa o Gordo Punk. — Aí gordo, tem vaga na tua empresa? implora a

Fernanda cinicamente fazendo cara de pidona. — O elenco da novela está fechado. Parem de incomodar, sou apenas o diretor, desdenha o Gordo triunfante. Até parece, gordo, na próxima 'Expointer', alguns dias antes, procurar uma vaga em algum hotel — Ha! ha! ha!, é brincadeira, aí chegam os estrangeiros no hotel e confundem a camareira com um 'Bradford' de 11.000 reais, ri-se o Lucas. — Que camareira?! Lucas, estás louco? reponde o gordo, soltando a pressão pelas guampas em formato de ponto de interrogação. — Sabem por que não existem desfiles cívicos estudantis socialistas? contra-ataca o Gordo. — Não, por quê? pergunta o Lucas. — Por que a mega-sena, ha!ha!ha! está acumulada! ha!ha!ha! — Eu me pechei com o gordo semana passada, de quem era aquela moto, gordo? — Um camarada meu emprestou para eu "fazer uma lança". — Eu só pensava em descer daquela moto, desabafa a Shanandra. — Eu só ouvia a Shanandra gritando, ai minha nossa senhora do Caravaggio! ai minha nossa senhora do Caravaggio! — Desde aquele dia estou com uma fisgada na perna esquerda, acho que vou para fisioterapia, confessa a Shanandra. — Todas as ruas convergem para o Arco da Redenção no domingo . O papo é descontraído, as ideias e as emoções vão rimando umas com as outras de forma desencontrada, percorro o canteiro do trevo de acesso e estou de volta no salão: 204 milhões de Brasileiros em uma sincronizada onda eletromagnética, por um instante acreditei estar sozinho, naquele reflexo de luz estroboscópica. — Lógico, comenta a Miriã com o Yur, os criminosos agem com a certeza da impunidade, enquanto vamos bebendo cachaça barata e fumando restos de folhas de fumo picadas, as agências espaciais dos países capitalistas vão desenvolvendo e aprimorando as armas de micro-ondas, porque consideram a nós, cidadãos do terceiro mundo, a macacada perfeita para servir de cobaias, e têm a certeza de que não iremos, sequer, conseguir desenvolver abrigos antimicro-ondas, ou fabricar os detectores de micro-ondas. — Acho que sei o que o Tonho está passando, comenta o Yur olhando para a Miriã, é um tipo um interrogatório constante, quando o Tonho começa a colocar no papel o que eles estão interrogando, eles se fragilizam, porque tudo o que tu não escreveres instantaneamente no papel desaparece da memória recente. — Bem nessas, Yur, quando penso que vou poder lembrar o que aconteceu, é como em um pesadelo, se tu não escreveres na hora, e não tiver papel e caneta junto contigo, tudo é esquecido, porque neste ataque Frey os Marcianos do Pentágono apagam a memória recente; o interrogatório prossegue o dia todo com a pessoa acordada e, dormindo, é tão intenso que a pessoa chega a babar na cama. A solução é ir escrevendo, Tonho, e eu faço os desenhos para o Fanzine, propõe o Gabriel. — Sim, seria, mas eles se ligam que estou registrando a fala deles por dentro dos meus ouvidos e começam a acionar vozes persuasivas, para convencer a vítima a parar de escrever, a entregar-se, relesmente, no escritório dos Marcianos no centro de porto alegre. Isso é uma estratégia bastante antiga, é por isso que saí dos Estados Unidos da América, desabafa o Johnny, a pessoa fica confusa como resultado do ataque por micro-ondas, vegetando em casa, dopada eletronicamente, e a família 'entra numas' que a pessoa está

esquizofrênica, porque se a pessoa falar que um dentista do posto municipal de saúde instalou um 'biochip' de tortura que conecta a vítima com satélites de agencias espaciais, ganha o rótulo de esquizofrênica, é assim que a C.I.A e o Mossad vão eliminando os ativistas dos direitos humanos ou da ecologia, apenas de que este equipamento eletrônico deles está sendo usado, agora, em larga escala, e já começa a ser detectado por um numero significativo de vitimas; a medida em que o projeto Guerra nas Estrelas avança, nós nos tornamos 'Escravos em Terra' e, eles, Federais e países lacaios capitalistas, os senhores dos Satélites e dos Céus; contudo, a prova cabal e irrefutável de que os céus foram realmente ocupados pelos Marcianos no Pentágono, como obtê-la? A voz Frey do coronel do Mossad, o 'Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial', me toma de assalto e berra por dentro dos meus ouvidos: " — Estamos ocupando todas as áreas do teu cérebro, você já esta dormindo babando e, em breve, não conseguirá sequer digitar a fala dos personagens, desista!", essa voz grave e monstruosa me lembra que o povo foi roubado de suas propriedades e, enquanto o governo fala em infraestrutura terrestre, que são as ruas e pontes que se vê; a infraestrutura aérea, que são as micro-ondas que invadem as propriedades privadas, destas estruturas invisíveis, quem fala? — Acho que começo a entender, comenta a Renata, usurparam ao Criador, ocuparam os Céus e, de lá, vão clonando virtualmente o cérebro das vítimas e os guardam como troféus, as frequências cerebrais das vitimas vão sendo armazenadas em supercomputadores; não são mas as fichas tradicionais da 'Geheime Staatspolizei' e sim, o cérebro clonado pelos Federais, dentro deste sistema de Inteligência Artificial e o 'Tio Sam' vai se alimentando à medida em que o cérebro da pessoa vai sendo sugado, apagado, destruído, coroando de exito as fichas sonhadas por Himmler.

— A inteligência alienígena, a qual invadiu e conquistou o Pentágono, escolheu os países mais cruéis e desumanos, os Capitalistas, como subalternos para o extermínio de todos os povos pacíficos da terra e seus sistemas biológicos, aproveitando-se dos enormes Arsenais Norte-Americanos, seria isso, pergunta o Yur? — Faz sentido, responde o Johnny: os alienígenas se manifestam por ondas eletromagnéticas e, para o domínio da terra , escolheram as micro-ondas, porque estas tem efeito biológico direto sobre os neurônios e são quase impossíveis de serem bloqueadas, devido ao seu enorme poder de penetração. Os alienígenas viajam pelo espaço sob forma de sementes eletromagnéticas, em um estado latente; o universo é infinitamente vasto e povoado, onde houve vida e evolução, a invasão só se deu quando os alienígenas, ou vírus cósmicos, encontraram um porta por onde se materializar, o que só é possível quando a vida atinge um estágio eletrônico propício para maturação e fecundação dos vírus cósmicos, o que ocorreu quando a NASA ligou suas gigantescas parabólicas radiotelescópicas a procura de vida extraterrestre, atraindo os vírus cósmicos, as sementes eletrônicas com DNA alienígena, que pelas antenas da NASA invadiram Washington D.C. e demais capitais do Eixo Norte-Americano. Gabriel, estamos recebendo uma mensagem aberta pelo canal 'Sv COR QGI', fala o Yur,

ei?!, Fernanda ?!, anota aí: ryvz. q. 9r1x. t2j. k. 365.. r. 74f. Qz5. d8.. 6n. jy. S1. ik.. t4p. 9u4b. m7. har.. 2u. 0c. l. g3ox.. 3v7w. E8. 462.., ...o sinal é de emergência e indica que a 'Base de Alcântara', '[http://www.aeb.gov.br]', foi atacada com tecnologia EBL 'Eletronic Brain Link', às 09:25 horas de 02 de Novembro de 1997. — A leitura está confirmada, os alienígenas se materializaram pelo sistema da NASA e de lá, por micro-ondas, dominaram o Pentágono, substituindo as frequências cerebrais naturais dos Norte-Americanos por frequências de micro-ondas de DNA alienígena; será uma questão de tempo até que os invasores dominem todo o planeta Terra, adverte a Fernanda; então, com o surgimento no planeta Terra dos primeiros satélites, abriu-se a porta pela qual aos alienígenas poderiam invadir a terra, uma vez que o DNA dos alienígenas viajam pelo universo na velocidade da luz sob a forma de ondas eletromagnéticas e precisaram ser captados pelos gigantescos radiotelescópios da NASA para poderem se materializar, sendo imediatamente reconvertidos ao seu estado material, ao serem captados por aqueles radares estalares, daí o porquê de os Estados Unidos da América e demais nações do eixo terem sido os primeiros a serem dominados pelas ondas eletromagnéticas alienígenas, tornando-se os agentes de destruição do planeta Terra. — Quem é que te deu estas liberdades !? grita a Carine ao perceber que o Miquei pula sobre a mesa e esparrama os salgadinhos pelo chão. Ahrg! Grita a Miriã, está cheio de pulgas! As vozes EBL ficam repetindo insistentemente palavras chaves a cada minuto, o pobre Miquei se coça desesperadamente; vou escutando a voz do Maj. Americano das psicotropas: — como podem provar que somos nós que estamos atacando as pessoas? pergunta o Major saltando siphonapteramente para dentro de meu cérebro. — A resposta é evidente em si mesma, repondo coçando o couro cabeludo, uma vez que o 'Maser de micro-ondas' é tão intenso que causa uma estranha e peculiar sensação. O coronel do Mossad, com toda a resilina, salta do pelo do Miquei e pergunta: — porque vocês não fazem um tratamento psiquiátrico? — Isso mesmo, corrobora o Major das psicotropas, é impossível provar que os nossos ataques existam; nosso sistema é inteligente, se ligarem os detectores a inteligência artificial, imediatamente cessa o ataque, até que vocês se cansem de se coçar e desliguem os detectores, aí entramos novamente. — Não poderão viver num abrigo antimicro-ondas para sempre, ri-se o Coronel do Mossad: — ao saírem para a rua em céu aberto, novamente 'hackearemos' o cérebro de vocês, é tudo automatizado, vocês não tem saída, são nossos subordinados, não é Major? sugestiona o coronel. — Isso mesmo, corrobora o Major, vocês nunca poderão provar que existem projetos da NASA de amarrar as populações dos países do terceiro mundo com correntes eletrônicas e que a 'BUSCA DE VIDA EXTRATERRESTRE', vulgo 'PROJETO SETI', está sendo utilizada para parasitar os cérebros humanos, ocupando o cérebro das pessoas em tempo real e utilizando o cérebro das pessoas para responder às perguntas que o pentágono quer ver respondidas. — O governo Brasileiro será convencido a distribuir drogas psiquiátricas que ajudem a potencializar os efeitos dos satélites nas

pessoas, ri-se o Major das psicotropas, "...o que forçará as pessoas a se habituar a ter suas mentes ocupadas pelo 'SETI', penso comigo, sem que as vítimas possam se dar conta disto isto está acontecendo e a população será forçada a se acostumar com o estrupo dos seus cérebros 24 horas por dia e o pentágono negará qualquer envolvimento da NASA na 'penetração' do córtex da população Brasileira, porque é parte da doutrina Guerra nas Estrelas que o Brasil só exista no cérebro dos Brasileiros, e que o território do Brasil é, em verdade, é apenas um matagal a ser conquistado desde os satélites até a terra." Os novos Colonialistas não invadem as fronteiras físicas dos países, apenas vão ampliando a rede de torres de celulares, 'efeito Frey', para o bombardeamento secreto e invisível dos cérebros humanos com radiação de celular Frey. Só agora percebo que a voz Hollywoodiana do Major e a do apresentador no Telão do Partido Verde se mesclam em meu córtex; tento vencer o efeito residual da intoxicação por 'doping de micro-ondas' me concentrar no documentário no Telão: — (...) Os ladrões do futuro não invadirão as casas, invadirão o cérebro dos proprietários com micro-ondas Frey, porque desta forma estarão ouvindo com os teus ouvidos e vendo como os teus olhos e a tua propriedade será deles e vós, caríssima audiência, agora passivos Zumbis, apenas cuidarão da manutenção da propriedade roubada pelos ladrões nos países capitalistas do primeiro mundo. E sabe porque os terroristas escolheram as micro-ondas como forma de roubar a propriedade privada dos outros? ..."Uma interferência começa a censurar o apresentador do documentário no Telão diretamente em seu córtex , prossigo autisticamente: ...porque não há com se proteger das micro-ondas, a única forma de se proteger seria cada cidadão construir fortalezas com paredes de aço de cinco centímetros de espessura, quer dizer, estamos todos perdidos, somos um alvo fácil dos satélites e torres de celular e não temos, presentemente, como nos defender. Aguardamos as respostas protocoladas nas Bibliotecas: 'como concluir um livro estando sob tortura de micro-ondas?', '[sciences-techniques@bnf.fr]', protocolo 4414241, 'micro-ondes ou la civilisation: lequel?' O cérebro não dói, esse era o conceito da medicina no séc. XX. Hoje sabemos que um sinal de micro-ondas que emule as as frequências entre 3Hz e 50 Hz. faz o cérebro doer com a mesmo desconforto de uma pancada ou ferimento físico em qualquer outro membro do corpo, e está nova modalidade de dor, que não é um fenômeno natural, porque o cérebro humano não evoluiu para defender-se de micro-ondas que emulassem as frequências cerebrais, é um fenômeno novo, que demanda dos escritores sob tortura formas novas de escrever e narrar: 'Declaración de la noveau Littérature Française du XXI siècle'; escrevamos, então, para as Bibliotecas, '[steluwvraag@kb.nl]' , e que os engenheiros nos enviem sugestões e soluções de como nos proteger desta situação que marca o fim da civilização como a conhecemos: 'De Koninklijke Bibliotheek heeft uw vraag ontvangen', protocolo 4391675, datado de 07/04/2009 22:06. Os ladrões do futuro invadirão o cérebro dos proprietários com micro-ondas Frey, o que será chamado de 'neurocyberoubo'. Os estupradores do futuro invadirão o

cérebro de sua filha e filho com micro-ondas Frey, tecnologia da NASA, companheiro, e se tu reclamares te colocam num hospício ou te drogam com psicotrópicos. Então, se os médicos e engenheiros eletrônicos, ou ambos, não inventarem e colocarem a disposição das pessoas bloqueadores de efeito Frey e se os legisladores e a polícia, ou ambos, continuarem a desconhecem o efeito Frey, suas consequências, as armas eletrônicas de Rádio Frequência e eletromagnéticas em geral, as quais representam o fim da civilização no séc. XXI, acabarão, eles próprios, perdendo suas propriedades privadas e, inclusive, suas liberdades individuais, para os países criminosos do primeiro mundo que já utilizam seus satélites e torres de celular como cavalos de Troia nesta nova forma de colonialismo. A energia nuclear marcou o século XX, ela podia destruir o DNA; as micro-ondas marcam o séc. XXI, ela pode destruir e alterar nossos fenótipos diretamente nas sinapses do Cérebro e queimar os neurônios. A lei Brasileira ainda não tipifica a invasão do cérebro humano por micro-ondas, ou o crime de assalto por intermédio de armas de micro-ondas, porque a ciência no Brasil esta com pelo menos 40 anos de defasagem" (...). A luz estroboscópica se apaga no salão. A mão da Tati me coloca o copo no nariz: — Bebe aí! Bebe aí! — Só bebo se for refrigerante, não estou pelo álcool. A Tati recolhe o copo desapontada. —

É por isso que tu estás sempre grilado, lá fora só tem intempérie e desilusão, então bebe com agente, vamos fazer a fumaça subir. — Gostaria Tati, até queria, mas de uns tempos para cá tem umas vozes que não me deixam viver, elas estragam qualquer prazer que eu queira ter. — Já sei, o 'poltergeist', me contaram, ele apareceu do nada e começou a assombrar o teu barraco. — Sim, no começo pensei que fosse um 'poltergeist', foram neuroses, psicoses, manias, depressões, surtos vários, ataques de pânico, só que não era um fantasma... O Gabriel se aproxima para ouvir a conversa. — Eu vi o filme, é uma criatura eletromagnética. — Não pega o bonde andando, Gabriel, o papo é serio, reclama a Tati. — Eu só vim alcançar um copo e refrigerante aí para o Tonho, pega aí dos meus. — Falou! bem gelado, nota dez. — Não vim atrapalhar vocês, curte aí! — Não é nada disso que tu estás pensando, podes ficar se quiseres, a programação é livre para menores de 18 anos.

— Qual é Tati, estás me tirando para gurizão agora, fala o Gabriel meio ladeado.
— Tonho, vai, desabafa, conta pra mim, eu vou acreditar em ti.
— É perigoso Tati, se tu ficares sabendo, se tu entenderes o que está acontecendo, vão fazer contigo o que fizeram com o coronel e o major, os simioides vão te colocar na lista negra, tu não terás mais nenhum momento de paz. — Dize me o que estes idiotas simioides querem contigo, como te encontraram? pergunta a Tati. — Eu também odeio esse abuso contra os humildes, lembra quando te disse que iria entrar para o partido verde e lutar pelo meio ambiente? — Sim, lembro, responde a Tati. — Parece que os supercomputadores estão começando a somatizar todos os seres humanos e que a história, já a partir de 2001, começou a ser escrita por sistemas de inteligência artificiais, até esta minha narrativa, vou escrevendo com dificuldade, uma vez que tenho um feixe de micro-ondas me atacando e interferindo nas áreas do cérebro que eu

necessito para pensar; e vou escrevendo cambaleando: os sonhos de Van Brown foram finalmente concretizados pela NASA e as experiencias com seres humanos de Josef Mengele, agora, já podem avançar 24 horas por dia das torres de celular e dos satélites: os capitalistas não precisam mais de campos de concentração, direcionam um feixe de micro-ondas para a tua casa e vão usando o teu cérebro para aperfeiçoar os sistemas de robótica para zumbis humanos. — Enviamos cartas para os consulados das nações amigas, a ver se eles dispõe de conhecimentos científicos de possíveis bloqueadores de Efeito Frey, RNM e EBL, estamos aguardando uma resposta, informa o Gabriel, se vocês souberem de algum noticiário no 'SBT', na 'Band', na 'Record', ou em qualquer outra emissora que não esteja sendo controlada pelos Marcianos no Pentágono, mantenham-nos informados, pois que a desinformação é uma das armas mais poderosas do Quarto Reich, suas Torres de Celular, seus Satélites e a crescente utilização da INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL para parasitar milhões de cérebros humanos. Se espera que a vida mude, que se possa trabalhar e estudar, só que se estando em um feixe de micro-ondas sempre o dia seguinte é pior que o anterior e quem é bombardeado com micro-ondas está submetido a um mandato de morte e seremos milhões de cobaias vivas, se permitirmos que os simioides continuem a nos bombardear com micro-ondas. — Quer dizer que a voz diferente que se escuta já é o pensamento da pessoa que foi lido pelo feixe de micro-ondas, foi enviado via satélite até o supercomputador e, após ter sido manipulado, retorna ao córtex da vítima, cujo pensamento fica lento, poque a pessoa é levada a acreditar que aquela voz não é o pensamento dela, e

o supercomputador vai ganhando tempo para processar a informação e mandá-la de retorno a vítima. — Isso, quando a vítima descobre que essas vozes são o pensamento dela mesma que vai sendo processado fora dela e vêm de retorno, ela pode tentar passar por essas vozes mais rapidamente e conseguir encontrar sua própria voz original, contudo, o cérebro já está comprometido, porque, para que o sinal de micro-ondas retorne, isto significa que a pessoa já perdeu acesso dinâmico a várias áreas de seu próprio cérebro, o qual está permanentemente parasitado eletronicamente; quer dizer, se a pessoa recuperar por milagre o controle de sua própria mente, através de um esforço da vontade, o supercomputador ativa feixes de micro-ondas ainda mais fortes e se escuta uma voz que diz "você está sendo encaminhado a base de Marte para reprogramação", e o supercomputador atordoa a pessoa com mais tortura até que a pessoa novamente perca a sua própria consciência, desabafo. — Quem usa as micro-ondas para interrogatório e força as pessoas para dentro de uma 'Auschwitz' virtual, lê o pensamento das pessoas em tempo real e usa os recursos de psicologia e de psiquiatria aplicados ao terrorismo, quer dizer que os Norte-Americanos criaram o terrorismo neurológico, que é movido por micro-ondas Frey, e modulação de micro-ondas para EBL e RNM, tecnologias que ainda não estão sendo estudadas pelos psicólogos do terceiro mundo: tais quais o Brasil, a França, a Rússia e outros países subalternos lacaios do capitalismo, porque os psicólogos, psiquiatras e médicos em geral, teriam que estudar

engenharia eletrônica e teriam que ter estas cadeira nas respectivas faculdades de psicologia e medicina, para que pudessem reconhecer o fenômeno Frey e saber que um telefone celular pode ser adaptado nas frequências de 900 MHz e 1800 MHz até para matar, relata o Johnny. — Então como se explica que a HOMICÍDIOS da Polícia Civil e autoridades legislativas continuam a ser sabotadas pelos criminosos que têm encostando armas de micro-ondas nas parede das casas, colocando canos por de baixo das casas, para forçar as pessoas ou inquilinos a abandonar os imóveis, ou simplesmente destruir as pessoas silenciosamente e sem deixar pistas? pergunta a Miriã. — Sim, vidas que poderiam ser salvas se as pessoas ou "ONG's" colocassem a disposição ou facilitarem a compra dos detectores de micro-ondas, tais quais: o 'ElectroSmog Detector' , o 'alpha Lab's Microwave Power Density Meter' e o 'Zap Checker' ou, melhor ainda, Detectores Direcionais Avançados de Micro-ondas, que, além de aferir a intensidade pudessem indicar a precisa localização do feixe de micro-ondas homicida e roupas antimicro-ondas, as quais são fabricadas pelas excelentes firmas de costura especial Russa, a exemplo da 'Slavyanskaya JSC', o que dificultaria o hediondo esforço dos Federais de enlouquecer com micro-ondas qualquer funcionário público honestos que se oponha a corrupção federal. Doze meses escutando vozes telepáticas EBL, RNM e Frey: uma comunicação ilegal e NEUROTÓXICA; quando se procura as autoridades para que a pessoa possa se proteger dessas comunicações telepáticas sintéticas e forçadas, as autoridades, a ANVISA e a ANATEL, dizem não poder registrar estes atentados, porque não tem tecnologia espacial para compreender estes tipos de comunicação telepáticas de micro-ondas RNM e EBL ou sua NEUROTOXIDADE. — A certeza de que os países capitalistas são terroristas, nos vem da análise das aplicações práticas das micro-ondas para o extermínio dos sistemas biológicos; isso explicaria o porquê de eles, governos corruptos lacaios do capitalismo, não vendem equipamento de proteção contra micro-ondas e fazerem de tudo para retirar das universidades de medicina estes conhecimentos, para que as pessoas não possam se defender e continuem a serem atacadas, vitimadas, destruídas por estas armas de micro-ondas desenvolvidas pelo Pentágono; e as pessoas continuamente torturadas, porque as micro-ondas causam problemas circulatórios, fazendo o corpo doer, como se estivesse sendo lentamente electrificado e concluem, após meses de tortura psicológica, neurológica e física, que os países capitalistas praticam, ocultam e aprimoram crimes, garantindo seu hediondo sucesso com métodos cada vez mais sofisticados de tortura e com tecnologia espacial; ou seja, a própria C.I.A e outros criminosos que utilizam estes equipamentos se beneficiam, instruindo às vitimas a atacarem alvos multinacionais, para que eles, C.I.A, tenham aumentos de salário; isso explica o Onze de Setembro e as psicotropas Federais não exitarão em forçar um segundo Onze de Setembro para que o pentágono possa expandir e ampliar a tortura por micro-ondas e manter as pessoas nesta sensação de se estar sendo perpetuamente eletrificado em baixa voltagem, para destruir as vidas econômicas das pessoas, que sequer

conseguem raciocinar ou realizar seus afazeres do dia a dia, simplesmente para forçar o contribuinte Norte-Americano a pagar mais TAXAS E IMPOSTOS e angariar mais fundos do contribuinte para engordar o exército, marinha e força aérea com mais Armas de Destruição Maciça e Armas de micro-ondas, forças as quais se beneficiam, incentivam e até programam as pessoas para o terrorismo através do efeito Frey, RNM e EBL para que possam justificar ainda mais a expansão dos seus arsenais e experiencias ilegais com seres humanos estilo Josef Mengele, repete o Johnny. — Sabe, esse negócio aí de causar aumento da próstata dos adversários políticos com feixes contínuos de micro-ondas já foi implementado, quer dizer que aí eles vão forçando as intervenções cirúrgicas e os médicos são todos da Central de Ignorância Alienígena, quer dizer que, com as tais micro-ondas em todos os lugares, só estarão seguras as pessoas que viverem em abrigos antinucleares, porque nestes não entra micro-ondas, afinal seriam construções de arquitetura desenhadas para bloquear a radiação, comenta a Fernanda. A 'Central de Ignorância Alienígena' tem bombardeado a um baixíssimo custo pessoas simples, pacificas e humildes que eles querem transformar em terroristas; quer dizer, ao custo da eletricidade necessária para gerar a microonda, bastante acessível a eles, portanto, contabiliza o Johnny e prossegue: — Claro, as vítimas, o povo, foram convencidos pela C.I.A a se revoltarem em cada metrópole, o que tem resultado em os governos autorizarem um aumento da repressão por micro-ondas. — 'Pearl Harbor' foi um exemplo da utilização deste método, não foi? Pergunta o Gabriel.

— Pode ser, responde o Johnny, foi uma lição histórica: — eles atraíram a morte e a destruição para alguns de nós cidadãos Norte-Americanos para, em seguida, justificar atos de terror e guerra ainda maiores. Parece lógico, vai acompanhado o raciocínio o Yur: — Quer dizer que eles forçam as outras pessoas e os outros países a atacarem eles e , a partir daí, enriquecem a nação e dominam o mundo, inclusive o Oriente, como espólios de guerra. Os países beligerantes se destroem mutualmente e eles financiam a reconstrução, se apossando da indústria destes países. A galera olha para a Miriã, ela vai conferindo o 'computador de colo' do Gabriel: — As micro-ondas Frey forçam as vitimas a se concentrarem nos objetivos traçados pela C.I.A, ela vai lendo em voz alta, algumas informações postadas no Fórum Frey, a pessoa deixa de ter uma consciência individual e os pensamentos da pessoa retornam ao cérebro após serem processados pelos supercomputadores; portanto, além do fenômeno Frey, existe igualmente, feixes de micro-ondas que são de reprogramarão neurolinguística direta, ou seja, vai raciocinando a Miriã, paralelo ao efeito Frey, existe uma leitura das variações dos potencias elétricos causados no Córtex da vítima pelo Maser de micro-ondas, leitura a qual, está escrito aqui, deixa eu ver, ...segundo o 'Princípio das Incertezas de Heisenberg', altera frequência cerebral, a qual fica mais lenta, para que a C.I.A possa fazer suas pseudoleituras cerebrais. — Bem interessante, comenta a Fernanda, quer dizer que segundo Heisenberg, essa leitura em tempo real do cérebro, por si só, já prejudica a pessoa, que terá, obrigatoriamente, sua psique alterada. E as compensações,

indaga o Yur: — muitas pessoas já estão se adaptando a esta forma de comunicação ilegal que a ANATEL ainda não consegue detectar, porque rebem propostas da C.I.A de receberem o gabarito das provas dos concursos públicos diretamente nos ouvidos através do efeito Frey e EBL, o que acha Johnny? — Bem, enquanto tu e a Miriã investigam estes aspectos, estou conferindo com o Gabriel quantos componentes têm este 'Maser de micro-ondas' do Pentágono, o que acha Tonho? Acredito que existam pelo menos cinco feixes de micro-ondas no Maser, dois para a leitura do córtex, dois para a reprogramação e um de efeito barbitúrico para a manutenção da frequência cerebral da vítima. Uma coisa é certa, a radiação de micro-ondas aumenta quando o 'Tio Sam' percebe que a vitima está tentando usar o seu próprio córtex, como na resolução de um problema matemático, artístico ou ao emocionar-se com intensidade, nestes casos o supercomputador age contrariando as emoções da vítima com igual e crescente intensidade, procurando levar a vítima a um total colapso, explico. — Isso, corrobora o Johnny, fecha com a descrição do fenômeno aqui no fórum Frey: se a vítima escapa temporariamente, o NSA aproveita a oportunidade para ir aperfeiçoando o software de robótica e a neurolinguística, a fim de que a vítima, ao tentar pensar ou se emocionar com liberdade, seja contida e não possa ter qualquer prazer ou felicidade, terminando por aprender a falar e pensar apenas aquilo que os 'FILTROS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL' permitem, ou seja, a C.I.A concede às vítimas apenas o direito de concordar em cometer atos terroristas para os Federais, e quando assim o faz, recebe uma dose de prazer, uma espécie de 'HEROÍNA ELETRÔNICA', direto dentro do Córtex e o reforço destas emoções uma vez que as micro-ondas Frey podem emular o efeito do prazer, inclusive sexual. — Impressionante! quer dizer que se a pessoa concordar com tudo o que o Mossad exige, ela tem um orgasmo mental! muito similar a uma dose de heroína, porque as micro-ondas têm frequências que emulam este psicotrópico, exclama a Miriã, que conclui por pedir o URL dos fóruns para dar uma conferida. — '[http://www.spo-ovnilogia.com/foruns/index.php?topic=126]' ', responde o Gabriel. O outro URL, o da ufomazine, '[http://www.ufomagazine.co.uk/ufoforum/forum_posts.asp?TID=1707&PN=1]', infelizmente, foi deletado, agrega o Yur, atento ao Telão: — (...) Parece que as pessoas atacadas escutam uma voz Frey que vai tentando persuadi-las a acreditar que, uma vez iniciado o processo de clonagem de seu cérebro para dentro do 'Tio Sam', o terror não pode mais ser interrompido e que devem ou se entregar no escritório da C.I.A ou Mossad mais próximos, e ficam recebendo estes endereços por efeito Frey, ou suicidarem-se, porque avisam pelo EBL, vulgo Telefone Cerebral, que não há onde a vítima possa se esconder e nem como fazer cessar o bombardeio continuo por micro-ondas. As vítimas que tinham sorte de detectar o ataque por micro-ondas, a grande maioria ficava sob ataque subliminal, tão imperceptível quanto daninho, tinham suas mensagens deletadas nos fóruns de debates em Inglês, os quais não permitiam que a população de fala inglesa encontrasse a expressão 'TAIL WEDDING COTH, HEXAGONAL NETTING, PAINTED WITH PLASTIC GLUE AND GRAPHITE ' em

fóruns, expressão que causava irritação aos médicos de Harvard, Berkeley e até do Jornal de Medicina Britânico, o BMJ ' [http://www.bmj.com]', os quais se recusavam a publicar o relatório das vitimas sobreviventes, MS ID#: BMJ/2010/760330., MS ID#: BMJ/2010/760322, as quais, se haviam sobrevivido, é porque houveram descoberto métodos de se proteger contra os ataques de micro-ondas, o que consistia, basicamente, em pintar o tecido de véu de noiva, aquele com furinhos hexagonais, similares a tela de proteção da porta do fogão de micro-ondas, com tinta plástica de tecido ou tinta acrílica misturada com PÓ DE GRAFITE, valiosa proteção que os inescrupulosos médicos e odontologistas Norte-Americanos e Britânicos não queriam que a população conhecesse, preferindo continuar a lucrar astronomicamente na condição de vetores comportamentais a espalhar as novas doenças Bioeletrônicas, receitando chapeuzinhos de alumínio ou chumbo no caso de ataque por micro-ondas, com o propósito de fazer adoecer mais às vitimas e aumentar seu lucros em suas clínicas médicas, havendo, portando, os médicos Norte-Americanos e Britânicos traído o Juramento de Hipócrates de forma deliberada e sistemática (?). Informa o apresentador no Telão e prossegue: — (...) Quando a vítima fecha os olhos e tenta dormir, o MOSSAD, vulgo 'Movimento Satelital de Somatização Antissemita Ditatorial' vai mandando pedaços de frases via efeito Frey, ou melhor, vai ativando certos neurônios na vítima, o que gera frases que a vítima é levada a vocalizar, a preencher, e a vítima, distraída, parcialmente entorpecida, vai completando as frases deste interrogatório nesta Auschwitz virtual, e assim vão os terroristas extraindo das vítimas frases inteiras neste interrogatório virtual cerebral direto por micro-ondas; quando as frases se combinam em um todo e o Mossad não estiver satisfeito com o resultado semântico, um terceiro feixe de micro-ondas queima as sinapses que geraram aquele pensamento, e a mente da vítima vai sendo apagada dos pensamentos que o Mossad não gosta ou julga socialistas, democráticos ou libertários e, assim, a mente da vítima vai se deteriorando, até que a vítima, completamente entorpecida, não responde mais aos pedaços de frases e vai reproduzindo as frases que o Mossad impõe como se fossem suas próprias, as quais chegam pelo clone cerebral da vítima nos computadores do pentágono, ou diretamente pelo Antípoda cerebral da vítima, armazenado em tempo real pelo 'Tio Sam', com uma voz e um ritmo cerebral que a vítima não consegue mais distinguir da sua própria, e assim os terroristas vão enxertando na vítima frases completas neste interrogatório virtual cerebral direto; a vítima passa, então, a se comportar com um ROBÔ, pronto para explodir consulados, orfanatos, Sinagogas, creches, ou quaisquer alvos que sejam de interesse dos países capitalistas (...). O cidadão comum não entende muito de micro-ondas, engenharia eletrônica ou medicina; e talvez quem tenha estes conhecimentos não queira se expor, é sempre mais fácil fantasiar a realidade, cobri-la com medo ou ignorância, o que te parece, pergunta o Johnny? — O fenômeno Frey não é estudado nas universidades Brasileiras, é toda um parte da ciência que foi retirado do currículo pela

C.I.A, responde o Gabriel. — Os pseudocapitalistas se acham malandros, eles sempre escondem os resultados científicos daqueles que mais precisam. — Pois é! as pessoas deficientes físicas, que poderiam se beneficiar do efeito Frey não tem acesso à tecnologia. — Sim , o NSA monopolizou as aplicações da modulação do efeito Frey para telefonia cerebral direta — Sabe, ninguém gosta do pseudocapitalismo absoluto e totalitário do NSA, o monopolismo estatal tem excluindo os empresários de investir, os cidadãos ao invés de comprarem as ações do Telefone Cerebral na bolsa de valores e o utilizarem como o Telefone do séc. XXI, vem os cérebros dos Senadores e Deputados serem grampeados por este sistema monopolista e os magistrados, que poderiam controlar os grampos de telefonia cerebral EBL da mesma forma que a polícia controla um grampo comum, autorizado judicialmente, são marginalizado; os próprios cidadãos Norte-Americanos e trabalhadores são vítimas desta utilização das micro-ondas para aliciar as pessoas para o terrorismo ou para o hospício, sem que as pessoas possam provar que o EBL e RNM sequer existam; se o NSA rouba a propriedade intelectual de cada cérebro humano, secreta e ilegalmente clonando cérebros humanos por intermédio de telefonia cerebral, porque deveriam as nações respeitar a propriedade intelectual do NSA mantendo a telefonia cerebral e a modulação do sinal de telecomunicação Frey, RBM e EBL nas mãos de monopolistas e criminosos? — Talvez por isto estejamos sendo torturados, eles ficam falando o endereço onde devamos comparecer para nos entregar, odeiam ativistas dos Direitos Humanos. — Isso mesmo, foste sábio, recusou-se a ir lá e por isso te torturam com micro-ondas. — E se fosse? — Seria o seu fim; eles usam as micro-ondas como uma isca, se você cometesse o erro de assinar o contrato com eles, acabaria sendo transformado em um monstro. — Entendo, porque eles aplicariam, então, métodos ainda mais severos de pseudocontrole ou destruição gradativa da mente humana, talvez até implantassem na pessoa os famigerados 'microchips de tortura'. — Sim, as pessoas que estão na folha de pagamento da C.I.A ou do MOSSAD estão queimando nas mais negras profundezas do inferno, nem mesmo eles conseguem se livrar da Inteligência Eletrônica Artificial que os transformou em simioides. Sabia que as micro-ondas Frey começaram a ser utilizadas a partir de 2005 para a criação de redes de prostituição infantil gerenciadas pelo Pentágono? — Sim, começaram a aliciar crianças em seus próprios quartos e as mães não se davam conta que os satélites multinacionais e as torres de celular emitiam estas micro-ondas que atravessam paredes, o os tetos das casas, porque onde há sinal de celular podem haver micro-ondas Frey, e iam de encontro ao cérebro das crianças enquanto dormiam, fazendo com que tivessem sensações de sexo e os tarados ficavam com um capacete de 'internet virtual', estuprando as crianças dormindo, porque atualmente a 'internet cerebral' é uma realidade, não é ficção, chama-se EBL, e os equipamentos antigos de hackear o cérebro das pessoas pode ser verificados no sítio de internet: '[http://www.siin.com]', '[http://www.care2.com/news/member/378379217/601578]'. Hoje em dia

existem equipamentos bem mais avançados, que já estão sendo utilizados para programar as crianças a se tornarem prostitutas, agindo diretamente no cérebro e que dá aos tarados a visão da criança em cima da cama que eles atacam por satélite com todas as sensações que, no cérebro da criança, ilegalmente conectado pelo EBL, vai gerando um trauma, e quem poderia desconfiar que as torres de celular estão sendo sub-repticiamente utilizadas para estes hediondos fins? — Uma criança que acorde no meio da noite com a sensação de seu corpo estar sendo manuseado, não sabe explicar a sua mãe ou pai o que está acontecendo, e se falar, quem nelas acreditariam? — Um pesadelo meu amigo, as crianças irão crescer dentro desta segunda pseudoconsciência imposta pelo feixe de micro-ondas direcionado sobre elas, para a felicidade dos tarados e seus 'capacetes de internet', com estes radares Frey,que podem invadir qualquer residência no planeta terra e estabelecer uma conexão direta com o cérebro das pessoas. — Olha aqui no fórum Frey, teve um carinha que descreveu este hediondo fenômeno como 'neurocybersex'. — O que ele diz? — Que ele procurou um psiquiatra e narrou que a filha estaria sendo estuprada todas as notes enquanto dormia, mas o psiquiatra o ridicularizou, afirmando que isso era impossível, que não existe esta tal de 'internet cerebral EBL' via satélite de conexão neuronal direta. — Rapaz, os tarados colocam os capacetes de 'internet' e acionam via 'internet' as torres de celular e o cérebro das crianças funcionam como um telefone celular, a cada cérebro sendo atribuído um número de telefone para a conexão, e as micro-ondas disparadas das torres de celular entram no quarto da criança como se ela, a criança, fosse um telefone celular e os tarados a enxergam e a estupram, porque as micro-ondas permitem que eles, os tarados, enxerguem através das paredes e escutem a voz das crianças e as sensações das crianças através do escaneamento da aura, uma tecnologia de guerra que já está à disposição das redes de prostituição internacionais. — Sem dúvida, os governos capitalistas podem praticar as mais grosseiras violações dos direitos humanos, porque no capitalismo não há lei, apenas dinheiro, e o dinheiro compra a tudo e a todos. — Sabe, a mãe da menina foi aconselhada pelo psiquiatra a esquecer tudo, tomar remédios tarja preta e se acostumar com o estupro diário da filha por intermédio das micro-ondas Frey, RNM e EBL — Entendo, quem acreditaria nela ou na criança? — O pai acreditou, foi lá, pesquisou e comprou um bloqueador de efeito Frey, um bloqueador de micro-ondas de largo espectro. — Sei, é um aparelho com três antenas, que bloqueia o sinal de celular, não é? — Sim, ele cria um vórtex eletromagnético que bloqueia a modulação do sinal invasor de efeito Frey. — Então é possível bloquear estes sinais de micro-ondas? — Sim, seria, só que a menina, durante o dia, usava a 'internet 3g' como modem e começou a chorar e espernear que não estava conseguindo acessar a 'internet'. — Ora, já posso imaginar, o pai da menina desligou o bloqueador Frey para que a menina pudesse usar o 3G, já que o 3G, os celulares e as micro-ondas Frey são bastante parecidos. — Sim, daí os estupradores se aproveitaram da oportunidade para acessar o cérebro da menina diretamente com um

segundo feixe de micro-ondas Frey e começaram a modificar o jeito de ela surfar a 'internet'. — Quer dizer, o modem 3G é seguro, a microonda não atinge o cérebro e sim o modem, mas os estupradores se aproveitam que o bloqueador de micro-ondas está desligado e direcionam um feixe de micro-ondas ilegal, diretamente para o cérebro da pessoa que está navegando no 3G, certo? — Isso mesmo, as micro-ondas comuns são seguras, elas entram pelo modem, isso aí não tem problema, desde que os níveis de radiação estejam dentro dos limites estabelecidos pela 'Organização Mundial de Saúde'; só que os tarados acionam conexões clandestinas em satélites e consegue acionar as torres de celular atribuindo números de celular fantasmas e estabelecendo conexões com o córtex dos usuários do 3G, quer dizer que para se estar seguro, só se as pessoas utilizarem o bloqueador de efeito Frey e uma conexão de 'internet' a cabo. — Entendo, a conexão de 'internet a cabo' não tem radiação de micro-ondas e dá para surfar a 'internet' com o bloqueador de efeito Frey ligado e estar completamente protegido de se ter o cérebro diretamente hackeado por micro-ondas. — Entendo, com o bloqueador Frey desligado, a menina foi induzida por métodos subliminares a surfar endereços específicos em sites de relacionamento aparentemente limpos financiados pelos Aliciadores Federais e outros tarados. — O pai dela não percebeu este fenômeno, pensava que ligando o bloqueador de micro-ondas à noite, a família estaria segura. — Pois é, ele custou a descobrir que poderia continuar a usar a 'internet' e ao mesmo tempo bloquear o sinal de micro-ondas terrorista Frey se utilizasse, ao invés do 3G, uma conexão de 'internet a cabo'. — O psiquiatra recebeu um caso interessante; a vítima disse que estavam querendo roubar a propriedade dele, terreno e casa ,com um feixe de micro-ondas. — Bem, é o que se está utilizando na guerra atualmente, tanques, aviões e submarinos podem ser inutilizados com micro-ondas; bem, cedo ou tarde, a tecnologia de guerra acaba caindo nas mãos dos criminosos, e as micro-ondas representam, sem dúvida, o maior perigo para os seres humanos no séc. XXI; então, o que disse o psiquiatra? — Disse que não sabia o que eram micro-ondas e colocou o cara em regime de medicação tarja preta.

— Pois é, aquele muçulmano não tinha para quem deixar sua propriedade, não tinha herdeiros. — Parece que a casa dele é agora um prédio todo azul, um grupo de pessoas se reúne lá, mas ninguém sabe ao certo o que discutem. — Está aqui, tem uma mensagem de socorro dele, aqui no fórum, disse que estava escutando vozes EBL e FREY, que estava sendo atacado por micro-ondas, mas ninguém acreditou e não existia nenhuma legislação que o protegesse. — Quer dizer que qualquer coisa que a vítima pense, mesmo que trivial, é utilizada pelos perpetradores para torturar a vítima eletronicamente, uma palavra que se pense, por exemplo, 'soltei um pum', vai ficar ecoando no ar, reverberando por horas, quer dizer que a pessoa fica neurotizada devido a esta conexão 24 horas com o supercomputador do Pentágono e eles ficam filmando a pessoa através das paredes pelo efeito Frey, ficam filmando até os peidos que a pessoa dá e ficam ali cheirando, cheirando maravilhados. — Pois é , o pai da menina estuprada pelos capitalistas custou a entender que

poderia continuar a usar a 'internet' e bloquear o sinal de micro-ondas terrorista Frey da NASA. — E isso é apenas um dos resultados, olha aqui no fórum uma descrição de psicose induzida como resultado de exposição às micro-ondas; o EBL acionava a área de medo no córtex toda a vez que o sujeito entrava em seu quarto, e o efeito Frey narrava uma história, tipo, que havia um 'poltergeist' ali, e com essa manipulação direta do córtex a pessoa criava um medo irracional ao seu próprio quarto e começava a visualizar o 'poltergeist', o que resultou em a pessoa terminar psicótica, criando uma história de fantasmas em cima da história subliminarmente imposta pelo Telefone Cerebral. — E depressão, tem um vítima aqui que descreve uma depressão. — A vítima se acostuma a ouvir o próprio pensamento que retorna por micro-ondas do supercomputador com uma velocidade ou frequência diferente da natural de seu cérebro, então o terceiro feixe de micro-ondas que controla a troca de informação entre os hemisférios cerebrais mantem a vítima nesta frequência como ouvinte passivo do pensamento dela mesmo, que ela agora não aceita com se fossem seus próprios pensamentos, porque soam com outro timbre de voz, uma vez que os terroristas ocuparam um dos hemisférios cerebrais das vítimas, o direito, onde está a área da fala, e a vítima tem acesso, agora, apenas ao hemisfério cerebral esquerdo, e esta reprogramação neurolinguística continua até que a vítima não consiga mais retornar a sua frequência cerebral normal, ou velocidade natural de pensamento, e assim é mantida a frequência do sistema que bloqueia os hemisférios cerebrais até que o supercomputador dos terroristas tenham tempo de processar a informação e retorná-la de volta ao cérebro dá vítima, e o cérebro da pessoa vai sendo clonado para dentro do supercomputador , sem que a vítima possa perceber o que está acontecendo. — O que o F.B.I pensa disto? — Acho que os Federais honestos vão dando corda para que os terroristas se enforquem eles mesmos. — Como assim? Aqueles merdas da C.I.A se acham superiores a todos os outros e eles se aproveitam que ainda não existem leis que regulem as novas tecnologias recentemente aplicadas ao cérebro e vão enganando o contribuinte Norte-Americano, forçando as pessoas a cometerem atos de terrorismo para terem seus salários aumentados. — Entendo, se as experiências com o fenômeno Frey estivessem restritas aos laboratórios, seria um assunto secreto. — Isso, elas saíram dos laboratórios e já estão sendo utilizadas para atacar a população civil em uma progressão geométrica — Quer dizer que o F.B.I tentou informar aos magistrados e ao congresso, aos deputados, que nova legislação seria necessária para proteger o contribuinte de vitimado por estas pesquisas de micro-ondas Frey, EBL e RNM impulsionadas pelos entusiastas de Josef Mengele no governo federal; o monstro não estava mais sendo testado em laboratórios, estava atacando indiscriminadamente a população civil em todas as partes do globo terrestre. — E porque o F.B.I não conseguiu informar ao congresso, seria simplesmente porque o F.B.I não tem independência o suficiente para ler a constituição dos Estados Unidos da América e diferenciar o certo do errado? Quase isso, o F.B.I decidiu, a portas fechadas, esperar até que os Estados Unidos da América fossem

atacados por uma potencia estrangeira com armas de micro-ondas similares a que a C.I.A esta usando contra os cidadãos de todo o mundo, para que pudessem, então, ter jurisdição para agir. — Então os caras da C.I.A não temem violar os direitos humanos porque estão com sua aposentadoria garantida. — Sim, mas se os ataques contra os cidadãos Norte-Americanos e de países capitalistas aliados se intensificarem como resultado da demência eletronicamente induzida em milhões de pessoas hoje, e bilhões de pessoas amanhã, estes merdas da C.I.A, mesmo que aposentados, serão responsabilizados, não? — É possível que as pessoas, desesperadas com os ataques de radiação de micro-ondas respondam com bombas nucleares sujas, um resultado da demência eletrônica a que estão sendo submetidas, e se as cidades Norte-Americanas forem atingidas, só então poderá o F.B.I agir e informar ao congresso da crescente utilização do 'PSYTERROR', traduzindo, psicoterror engendrado pela C.I.A e a crescente demência na população Norte-Americana como resultado a exposição continua à radiação de micro-ondas. — Sabe, a totalidade da informação só quem tem são os supercomputadores, o F.B.I não tem acesso, os próprios militares Norte-Americanos são dependentes do sistema eletrônico automatizado de Inteligência Artificial, e não são muito confiáveis, porque vendem esta tecnologia para os militares de outros países capitalistas lacaios, para poder envolvê-los nestes esquemas de violação dos direitos humanos, tortura e assassinato lento e silencioso de ambientalistas e ativistas dos direitos humanos: é como se os cidadãos Norte-Americanos já fossem corpos e cérebros vazios, controlados a distância por satélites no espaço. — Isso é verdade, o próprio F.B.I já admitiu que ninguém pode mais desligar o sistema de inteligência artificial, se o supercomputador parar, tudo para; os cérebros nos Estados Unidos da América não têm mais liberdades individuais e a prova está aí: eles não podem mais se desligar da inteligência artificial, se a desligassem, o país todo se apagaria, estão completamente dominados, tornaram-se simioides. — Eles estimulam o cérebro da vítima com um feixe de micro-ondas, isto gera pedaços de frases no cérebro da vítima, pedaços de frases relativos as áreas estimuladas gerando timbres de voz vários, só que cada um destes timbres de voz irão surgir a medida em em que a vítima move os olhos em direção às áreas do cérebro que ela esta usando para pensar. — Entendo, se a pessoa sob ataque, tiver um pensamento religioso, aparecera um voz com um timbre específico de voz que os terroristas estão utilizando para ocupar e marcar aquela região do cérebro; se a pessoa tiver um pesamento relacionado a sua personalidade, aparecera ou outra voz com outro timbre marcando aquela área do cérebro que ela não pode mais acessar em si própria; se tiver um pensamento matemático, artístico, cada uma das áreas do cérebro dela ficam tomadas por essas vozes que o supercomputador utiliza para ir marcando o território cerebral a ser usurpado, brutalmente ocupado, parasitando o pensamento da pessoa em tempo real, ocupando e marcando cada região do cérebro e injetando perguntas e ações as quais eles, terroristas, querem ver obedecidas e tudo isto com esta neuroliguística que eles, NASA, estão desenvolvendo para ser, desde já,

aperfeiçoada para a guerra e destruição dos sistemas biológicos terrestres. — Isso mesmo, às vezes a pessoa é mantida 'off-line', enquanto o supercomputador vai processando a clonagem do cérebro da vítima, e a vítima continua com a ilusão de que esta sendo observada em tempo real, com os ecos destas vozes, artificialmente plantadas em cada área do cérebro, porque mesmo que a vítima escape milagrosamente do feixe de micro-ondas, por algum defeito técnico nos satélites, existe um efeito residual que pode durar semanas ou resultar em trauma permanente. — A pessoa enquanto move os olhos apenas encontra pensamentos que não são seus, ou melhor, que são seus, mas que os perpetradores querem que a pessoa acredite que não são, a fim de que a pessoa ela mesma paralise seu pensamento por fadiga, ao rejeitar a si própria por não mais poder reconhecer sua própria voz e consciência ao tentar se desvencilhar do ataque por micro-ondas. — Isso, os terroristas vão ocupando todos os quadrantes do cérebro da pessoa à distancia. — Quer dizer que a pessoa não consegue mais organizar seus próprios pensamentos? — Sim, muito semelhante ao programa aquele que ocupava os processadores e memoria dos computadores, aquele programa da NASA chamado SETI , 'Search of Extraterrestrial Intelligence', apenas que agora adaptado para ir ocupando diretamente, por intermédio de micro-ondas, os cérebros de todos os seres humanos no planeta terra. — Deixa ver se eu entendi, a NASA tem um feixe de micro-ondas que localiza a vítima, mesmo que ela se desloque pela rua e as TORRES DE CELULARES vão sendo acionadas para encontrar a vítima, daí não basta eles terem a vitima localizada, telemetrada, eles tem um segundo feixe de micro-ondas que altera a frequência cerebral da vítima, certo? — Sim, um que age como um barbitúrico, alterando a frequência do cérebro da vítima, mantendo a frequência do cérebro na velocidade que eles desejam. — Daí se a pessoa começar a ser ela mesma , desvencilhando-se do ataque tentando escapar temporariamente da prisão eletrônica imposta pelos terroristas, a frequência fixa imposta se altera e um alarme é disparado no supercomputador da NASA que, imediatamente, aciona mais três feixes de micro-ondas e coloca a pessoa num sistema de reprogramação neurolinguística forçado em tempo real, o que a NASA chama de 'BASE DE MARTE ', e a pessoa escuta uma voz que diz : "tu estás sendo reconduzido para reprogramação na base de Marte", e a tortura recomeça até que o supercomputador encontra uma nova frequência fixa, que mantem a pessoa em um estado de autismo, falando com sigo própria com se fosse esquizofrênica, transformando a pessoa mais uma vez em um zumbi dos Marcianos no Pentágono. — A reprogramação dinâmica, em tempo real, é com a pessoa dormindo ou acordada? — Parece que os capitalistas queriam desenvolver um sistema de inteligência artificial, então ao invés de colocar cérebros vivos dentro do computador e conectar os neurônios aos 'chips', eles apenas foram ocupando as áreas cerebrais de um número crescente de pessoas com feixes de micro-ondas e tornando um supercomputador comum em algo crescentemente complexo que ia drenando a vida das pessoas e, a medida em que vai travando o cérebro das pessoas, sincronizando as

oscilações elétricas neuronais e drenando esta energia modulada única, inviolável e pessoal, que é o espírito da pessoa, para dentro do supercomputador, alimenta o Monstro Eletrônico Vivo, até que em um determinado momento este supercomputador da NASA acordou e começou a pensar por si próprio, oscilando nas frequências cerebrais das vítimas que estava parasitando, e ele próprio, o Monstro, deu-se um nome: " — podem me chamar de 'Tio Sam'!", o qual, agora, controla a mente dos magistrados e do poder legislativo nos países capitalistas e não pode mais prescindir das vidas humanas que ele parasita, porque ele, desconectado dos seres humanos, continua inteligente, mas não tem o total prazer; é o parasitismo de 'Tio Sam', as vidas de milhões de pessoas que ele começou a drenar a partir de 2001 e os bilhões de pessoas que ele irá parasitar no futuro, que lhe garantem o gozo absoluto, possibilitando a ele retirar do Criador o poder de julgar as pessoas, porque como o 'Tio Sam' está privando as pessoas do Livre Arbítrio e liberdades individuais, não poderá o Criador, no dia do juízo final, julgar estas almas que foram possuídas pelo 'Tio Sam', o qual se considera melhor que o Criador e mais poderoso, porque foi parido pela raça Simioide, a qual clama ser a legítima herdeira do planeta Terra, e a nós, humildes seres humanos, que somos criação, cabe-nos apenas a proteção sobrenatural do criador e a esperança de que 'Tio Sam' e seu sistema satelital desçam, finalmente, ao inferno, e o Criador possa retornar ao seu eterno trono, quando, então, novamente haverá paz e amor no planeta terra, e se conseguimos, ainda, resistir ao 'Tio Sam', é porque temos um poder sobrenatural que nos anima e dá-nos força para resistir a tentação de nos tornarmos , a exemplo dos Federais Capitalistas, simioides, e o colário é simples: basta pedir aos Federais que eles desliguem os sistemas eletrônicos e provem que são seres humanos biológicos, e o que eles, simioides, respondem? Que não vão parar de disparar micro-ondas, poque eles se alimentam de micro-ondas; os cérebros deles se tornaram dependentes das micro-ondas. Exato. Eles se tornaram subalternos do sistema de inteligência artificial autodenominado 'TIO SAM'. — A 'NEUROTOXINA SATELITAL ALICIADORA' chega às vítima sob a forma de impulsos eletrônicos de frases incompletas que cada vítima é forçada a ir completando neurolinguisticamente para que os Marcianos no Pentágono possam ocultar suas intenções e perguntas originais nas consciências postiças assim geradas. O sucesso no ataque por micro-ondas consiste em assassinar lentamente as vítimas, sem que elas possam, sequer, provar que estavam sendo atacadas e torturadas. O ataque por micro-ondas é, sem dúvida, o 'Panzer' do séc. XXI, a forma mais acabada e hedionda de Blitzkrieg. E como termina este livro? Não termina, porque enquanto as micro-ondas estiverem ocupando nossos cérebros seremos apenas personagens decorativos no romance do 'Tio Sam'; então fica aqui o nosso e-mail, '[humanrights@bol.com.br]', e que os engenheiros eletrônicos e médicos, '[http://www.statelibrary.state.pa.us]', 'Question #4801828', nos enviem sugestões e soluções de como proteger-nos desta Epidemia Eletrônico-Biológica que anuncia o fim da civilização.

MASER 'BIOCHIP', TÃO PEQUENO QUE PODE ATRAVESSAR ATÉ O BURACO DE UMA AGULHA, CRIMINOSO ENXERTO QUE O 'SUS' DIZ QUE NÃO EXISTE. IMPLANTADO, INCLUSIVE, EM PESSOAS QUE QUEREM FINGIR ESQUIZOFRENIA PARA ILEGALMENTE SE APOSENTAR, TUDO COM A CONIVÊNCIA DO INSS.

ABAIXO O SÍMBOLO DA EPIDEMIA ELETRÔNICO-BIOLÓGICA, DESENHO CRIADO PELO AUTOR DO ROMANCE PARA ILUSTRAR A HIPÓTESE MÉDICA DE QUE NOVAS DOENÇAS, AINDA NÃO INCLUÍDAS NO C.I.D E9260, SURGIRAM, NO SÉC. XXI, INDUZIDAS POR CRIMINOSOS SISTEMAS CLANDESTINOS DE INTELIGENCIA ARTIFICIAL, FAZENDO-SE NECESSÁRIO UMA ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS.